

COPO&ALMA

OS MELHORES

308

VINHOS 2020

ANÍBAL COUTINHO



COPO &ALMA

OS MELHORES

308

VINHOS 2020

ANÍBAL JOSÉ COUTINHO

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO	COPO & ALMA OS MELHORES 308 VINHOS 2020
AUTOR	ANÍBAL COUTINHO
COPYRIGHT	BY ANÍBAL COUTINHO E AQUI À BEIRA, 2019

CAPA E PAGINAÇÃO	AQUI À BEIRA
------------------	--------------

ANÍBAL COUTINHO	6
EDITORIAL	9
JUSTIÇA CEGA	10
DECLARAÇÃO	12
VINHO E CONTAS	13
OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO	14
COMO CONSULTAR ESTE GUIA	18
MAPA DE REGIÕES	19
VINHOS ATLÂNTICOS	20
MINHO E VINHO VERDE	22
BAIRRADA E BEIRA ATLÂNTICO	42
LISBOA, BUCELAS E ÓBIDOS	54
VINHOS DE MONTANHA E ALTITUDE	78
DOURO E TRÁS-OS-MONTES	80
DÃO E BEIRA INTERIOR	118
VINHOS DO SUL	144
TEJO E DOTEJO	146
PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA	166
ALENTEJO	190
ALGARVE E AÇORES	230
ÍNDICE 24 MELHORES	236
CLASSIFICAÇÃO	237
ÍNDICE REMISSIVO	247



ANÍBAL JOSÉ-COUTINHO

Nascido em 1968, em Armação de Pêra, Algarve, casado, 2 filhos, licenciou-se em Engenharia Civil pelo **Instituto Superior Técnico** e é membro efectivo da **Ordem dos Engenheiros** há 30 anos. Fundou, após uma passagem pela Academia Militar, a **IDOM Engenharia**, empresa integrada num dos maiores grupos ibéricos de estudos e projectos. O gosto pelo vinho levou-o de novo à universidade, desta vez ao **Instituto Superior de Agronomia**, onde se especializou em Viticultura e Enologia, tendo concluído o Mestrado na mesma área. Em 2016 concluiu o programa de Doutoramento em Engenharia Alimentar, na vertente de Análise Sensorial, tendo já publicado parte do seu trabalho na revista científica americana **Journal of Sensory Studies** e no Anuário do **Instituto da Vinha e do Vinho (IVV)**. É membro da comissão diretiva da **Associação Portuguesa de Enologia**, o grémio dos enólogos portugueses e é especialista em Métodos de Análise da **Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV)**. É Diretor Executivo da **Pós-Graduação em Wine Marketing no ISLA em Santarém**, convidado para lecionar no **Instituto Superior de Agronomia e na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa**.

No final de 2002 começou a escrever sobre vinhos na revista **Evasões** e com a **Revista de Vinhos**. Desde então, intensificou o seu trabalho de crítica especializada, colaborando com o semanário **Sol**, com o **Diário de Notícias**, o **Jornal de Notícias**, com a rádio **TSF**, entre muitos outros títulos. Durante 2009 fez parte da **Hora de Baco**, programa televisivo dedicado ao vinho. Publica, desde 2005, duas seleções anuais de vinho: **Copo&Alma, Melhores Vinhos e Copo&Alma, Guia Popular de Vinhos (Editorial Presença)**. O primeiro passou, em 2010, a ser exclusivamente digital, estando alojado em **www.w-anibal.com**. Juntamente com este portal de vinhos, entrega anualmente os **Prémios W** à fileira nacional do vinho e da vinha. É autor do guia sobre Portugal integrado na colecção internacional **TOP 10** Vinhos da editora **Dorling Kindersley**. É júri de vários concursos internacionais de vinho, como o **Concours Mondial de**

Bruxelles, International Wine Challenge, Vinalies Internationales, Citadelles du Vin, Selections Mondiales Canada, Berliner Wein Trophy ou o Mundus Vini. Em Portugal preside aos concursos regionais da **Península de Setúbal** e da **Beira Interior**. É também o Coordenador da Câmara de Provadores da **CVR da Península de Setúbal** e o Diretor Técnico do **Concurso Uva de Ouro**, todos estes concursos reconhecidos pelos IVV. Detentor das marcas **Astronauta** e **Escondido**, como enólogo, já vinificou e assinou vinhos em Portugal, Espanha, França, Alemanha e África do Sul. Teve a honra de desenhar, para a **Federação Portuguesa de Futebol**, o vinho que celebra a conquista do Euro 2016, o maior feito do desporto nacional. Entre várias colaborações como formador e consultor, destacam-se as parcerias com os grupo **hoteleiro Blue & Green** e com a **Modelo Continente Hipermercados**.

Tem na música outra actividade profissional, sendo membro efectivo do **Coro Gulbenkian**, desde 1998.

Caminhamos juntos

A fileira nacional do vinho acolheu-me há 20 anos, numa transição profissional da engenharia e da gestão empresarial e de projetos que muito me realizou. Recordo os primeiros anos da mudança com todos os medos e inesperadas alegrias de quem se aventura em novos territórios e conhece os seus protagonistas. Uma imensa maioria ajudou-me, animou-me e orientou-me; caminhamos juntos durante as duas décadas, nas quais me desenvolvi profissionalmente e voltei a experimentar a imensa alegria da realização profissional. Recordo hoje com muita saudade três W amigos que partiram em 2019: João Ghira, José Ginó e Manuel Dias.

Apesar de outros importantes desafios que me afastam das funções de crítico especializado, continuo a propor, há 15 anos, aos W amigos os melhores frutos do meu trabalho de avaliação sensorial de vinhos portugueses, seguindo o método de prova cega, certificada por técnicos das Entidades Certificadoras nacionais. A chamada é acolhida (não pela totalidade mas) pela maioria da produção nacional e os resultados são apresentados, como prenda de Natal, do dia 25 de Dezembro. Para os produtores nacionais - sobretudo alguns iniciados ou menos conhecidos - o Guia Copo & Alma de Melhores Vinhos Portugueses foi um passo que contribuiu positivamente para a primeira compra do seu vinho (lembro-me de alguns vinhos da SAVEN de Manuel Dias); para outros, mais costumeiros, a inclusão do seu vinho neste Guia digital e gratuito, acessível e descarregável em w-anibal.com, foi uma confirmação e um instrumento de fidelização que levou à recompra. Com a clara noção da pequenez deste trabalho de seleção de melhores vinhos, sobretudo quando comparado com a notoriedade das revistas especializadas, de aquém e além mar, aqui expresso a gratidão a toda a fileira nacional de vinhos, em particular, às empresas que, ano após ano, apostam na recompra de investimento neste Guia, possibilitando assim a sua gratuitidade e leitura fácil por dezenas de milhares de W amigos e consumidores.

Aníbal Coutinho



JUSTIÇA CEGA



Uma selecção de vinhos pode obedecer a critérios tão diversos como a focalização nas marcas mais prestigiadas, a representação proporcional dos produtores de um país ou de uma região, a relação qualidade-preço ou a melhor roupagem das garrafas. A minha selecção seguiu a metodologia usada em todos os concursos internacionais homologados pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho: a prova cega. A “cegueira” limita-se ao desconhecimento absoluto da roupagem dos vinhos que se provam, todos eles vestidos com o mesmo “pijama”, normalmente uma manga opaca, e com uma codificação que associa essa amostra à respectiva marca e produtor, para efeitos de escalonamento das classificações, após a conclusão da prova. Para melhor comparação entre as amostras, o ano de colheita e a região eram dados conhecidos. O autor usou a classificação centesimal da OIV, com máximos de 15 pontos para a avaliação da Visão, 30 pontos para a bondade do Aroma, 44 pontos para as sensações do Gosto e uma apreciação global do vinho com baliza de 11 pontos. **Chamo a atenção para a ausência, nesta selecção, de alguns incontornáveis vinhos nacionais lançados recentemente, como Casa Ferreirinha, Reserva Especial ou Pêra Manca, de qualidade superior e atestada por mim nas respetivas apresentações à imprensa, que não se candidataram à prova-cega.**

Outros produtores/marcas de referência, como Niepoort ou Esporão também se decidiram, nesta edição 2020, pela ausência. Também a Escondida e o Escondido, por serem vinhos por mim elaborados, não integram esta selecção.

A prova cega que originou a selecção dos vinhos tranquilos (brancos, rosados e tintos) deste livro foi preparada pelo corpo técnico da Comissão Vitivinícola Regional do Península de Setúbal (CVRPS). As sessões de prova dos mais de 650 vinhos representativos da gama alta de todos os produtores nacionais, contactados directamente ou através das respectivas Comissões Vitivinícolas, realizaram-se em Outubro e Novembro passados, na sala de provas da CVRPS, em Palmela. As classificações que o leitor encontrará neste **Guia Copo & Alma dos Melhores Vinhos para 2018** são, exclusivamente, o reflexo de uma única apreciação, num determinado momento, de um único provador, que agradece todo o apoio empenhado do Presidente, da Direcção e da equipa técnica da CVRPS que organizou, serviu, monitorizou e desconficou todas as sessões de prova.

Destaque:

O autor do livro e único provador usou a classificação de 0 a 100, com máximos de 15 pontos para a avaliação da Visão, 30 pontos para a bondade do Aroma, 44 pontos para as sensações do Gosto e uma apreciação global do vinho com baliza de 11 pontos.

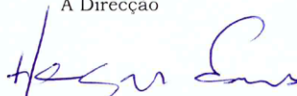
Declaração

Este ano, a realização das provas organolépticas dos vinhos incluídos neste guia, contaram com a colaboração da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, através de todo o apoio logístico, que consistiu na recepção e selecção dos vinhos a apresentar em cada sessão de prova, tendo em conta a região vitícola, o ano de colheita e o grau alcoólico.

Em todas as sessões os vinhos foram provados em prova cega, cabendo a esta CVR, mediante intervenção de alguns dos seus técnicos, a confidencialização das amostras. No total foram sujeitos à prova cerca de 500 vinhos.

As sessões de prova efectuaram-se durante os meses de Outubro e Novembro e foram realizadas no laboratório de análise sensorial desta Entidade Certificadora.

Palmela, 13 de novembro de 2019

A Direcção

Henrique Soares
(Presidente)


VINHO & CONTAS

Este **Guia Copo & Alma de Melhores Vinhos Portugueses para 2020** expressa os resultados de uma prova cega com mais de 650 vinhos tranquilos brancos, rosés e tintos, superiores representantes de todas as regiões de Portugal, efectuada em Outubro e Novembro de 2019. Foram seleccionados os 308 vinhos mais pontuados, com notas que variam entre 86 e 96 pontos, de acordo com a classificação 0-100 e respectiva ficha de prova, homologadas pela OIV - Organização Internacional da Vinha e do Vinho.

Os vinhos tintos contam com 173 referências, deixando o resto dos lugares aos 126 brancos e aos 9 rosés. O Douro e Trás-os-Montes, associadas, são agora as regiões que mais contribuem para esta selecção, com 64 vinhos aliada ao Alentejo, com 61 vinhos. No Sul de Portugal, a maior representação é complementada por 25 vinhos do Tejo e 33 vinhos da Península de Setúbal. Seguem-se o Dão e a Beira Interior, também associadas, que nos apresentam 39 néctares superiores. Os representantes do vinho Atlântico - Vinho Verde, Bairrada e Lisboa - têm contributos de 27, 15, e 35 referências, respetivamente. O meu Algarve natal e também os Açores, cuja quantidade não corresponde à enorme qualidade e ao crescente entusiasmo de um dos pontos de venda mais dinâmicos de Portugal, contribuem com 4 vinhos de prestígio.

Notas iguais ou superiores a 90 pontos foram atribuídas a 120 vinhos.

OS TRÊS ZONAMENTOS DE PORTUGAL VINHATEIRO

Continuo a pensar que a melhor e mais nobre forma de retribuir o enorme carinho e o constante apoio que recebo de toda a fileira nacional do vinho é a introdução fundamentada de pistas de reflexão sobre o futuro desta importante actividade económica. Ao longo dos últimos anos, propus algumas medidas de revisão da arquitectura das nossas regiões vinhateiras, em função de algo tão grandioso quanto inegável: a vontade da Natureza e o seu impacto no gosto do vinho

ATLÂNTICO DE PORTUGAL

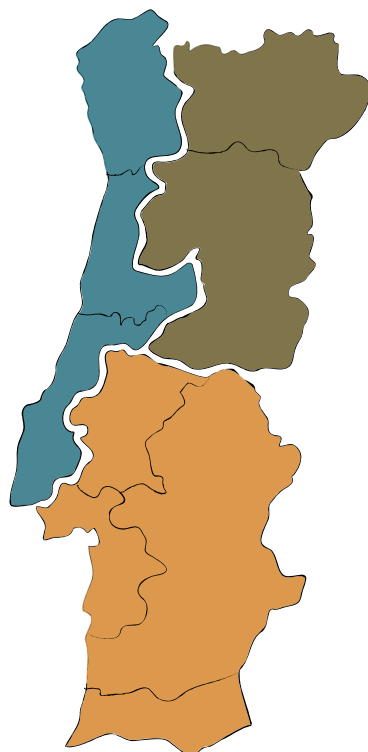
MINHO E VINHO VERDE
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA
LISBOA

VALES DE PORTUGAL

DOURO E TRÁS-OS-MONTES
DÃO E BEIRA INTERIOR

SUL DE PORTUGAL

TEJO
PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA
ALENTEJO
ALGARVE



que, acredito, em Portugal se resume a três terrunhos: ATLÂNTICO (da frescura e leveza, integrando Minho, Beira Atlântica e Lisboa), VALES (da concentração, integrando Trás-os Montes, Douro, Dão e Beira Interior) e SUL (da macieza e doçura, integrando Tejo, Alentejo, Península de Setúbal e Algarve).

Escrevi que os vinhos do Centro de Portugal “cobrem um amplo espectro, desde a frescura atlântica até à concentração da viticultura de montanha – infelizmente a tutela ainda não teve o discernimento para desagregar o vinho Regional Beiras que tudo junta e a todos os consumidores confunde devido à disparidade de estilos que a mesma designação regional pode conter.”

Imagine o leitor como me senti quando fui informado da cisão definitiva nas Beiras: o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola do Dão aprovou a criação da nova Indicação Geográfica (Regional) Terras do Dão; os Conselhos da CVR Beira Interior e da CVR Bairrada aprovaram as novas IG Terras da Beira e IG Beira Atlântico, respectivamente. Isto quer dizer que os vinhos certificados por estas CVR passarão a ser designados por Regional (ou IG) Terras do Dão, Terras da Beira ou Beira Atlântico e no patamar cimeiro por DOC (ou DO) Dão, Beira Interior e Bairrada.

Ninguém incluiu o meu nome nas comemorações e, por imperativo da cultura lusa, provavelmente a paternidade será atribuída a mais visível e ativa batuta mas os milhões de consumidores de vinho nacional são os únicos ganhadores com esta clarificação da prateleira e do que cada garrafa encerra.

Os vinhos de Portugal estão sob a influência de três grandes terrunhos ou “terroirs” que dividem o país em outras tantas zonas.

Atlântico de Portugal

Esta zona é regida pelo clima atlântico. As maiores humidade e precipitação, as menores amplitudes térmicas influenciam decisivamente o ano vitícola. Os solos têm a maior percentagem de areia devido aos

estuários dos rios e aos sistemas dunares. Estamos na zona de maior fertilidade dos solos, das hortas e da produtividade. É uma região com grande heterogeneidade de variedades (castas) de uva mas todas elas amadurecem com maior dificuldade. Basta lembrarmos-nos de um vinho minhoto ou da beira litoral: excelentes na acidez natural, difíceis na boca enquanto jovens. A evolução em garrafa destes vinhos é excelente, sendo o “garrafeira” Bairrada Clássico um dos exemplos típicos. Os vinhos do Atlântico têm um enorme espectro de combinação com a nossa gastronomia tradicional devido, justamente, à sua acidez elevada e à juventude dos seus taninos que se combinam com facilidade com as proteínas da comida. Pessoalmente acho que é a zona de eleição para a elaboração de vinhos brancos e rosados, pela sua frescura, longevidade e vocação gastronómica. A região atlântica tem uma barreira montanhosa que delimita o anfiteatro voltado para o oceano. No Minho são as serras da Peneda, Cabreira, Marão; nas Beiras, a influência atlântica, presente na Beira Litoral, esbarra com o Caramulo, o Buçaco e a serra da Lousã; a Estremadura, agora designada por Região de Lisboa é limitada pelo conjunto Aires-Candeeiros e Montejunto. As regiões de vinho do “terroir” Atlântico são o Minho, a Beira Atlântica (eu designo por Beiras Bairradinas devido à presença estruturante da Denominação de Origem Bairrada) e Lisboa. Também os nossos vinhos das ilhas se englobam no perfil Atlântico.

Vales de Portugal

Sob influência continental extrema, aqui se registam as maiores amplitudes térmicas do país. Sobre Trás-os-Montes escreveu Miguel Torga: “Terra-Quente e Terra-Fria. Léguas e léguas de chão raivoso, contorcido, queimado por um sol de fogo ou por um frio de neve.” Englobada no zonamento dos Vales, designo esta região de vinho por Terras do Douro devido à inclusão da denominação de origem Douro, a mais afamada da nossa terra. Estamos no domínio dos vales profundos com a presença fluvial, do Cávado, do Douro e mais abaixo, do Dão, do Mondego e do Zêzere, porque se inclui toda a Beira Interior (que designo por Dão Beirão, devido à titularidade da prestigiada Denominação de Origem Dão). Aqui o Homem submete-se às penas da viticultura de encosta, tendo sublimado a sua arte nos socos do

Douro, Património Mundial desde 2001. Esta é a região da Touriga Nacional e da Tinta Roriz (que no Sul se denomina Aragonez). As castas brancas Gouveio e Malvasia também são comuns. A encosta dá origem a trabalhos totalmente manuais e a menores produtividades que geram vinhos naturalmente concentrados, de grande profundidade e elegância. Diz-se, com acerto, destes vinhos dos Vales que “primeiro se estranha e depois se entranha”. São vinhos originados nos solos pobres de granito e xisto e destinados às mesas nacionais e internacionais mais exigentes. As regiões de vinho do “terroir” Vales são as Terras do Douro e o Dão Beirão.

Sul de Portugal

No grande Sul está a preferência de um em cada dois consumidores portugueses quando seleccionam uma garrafa de vinho. De facto, o Alentejo (última das grandes regiões portuguesas a despertar para o vinho) é o líder incontestado do mercado interno. Para além do grande “Mar Interior”, como lhe chama José Saramago, sob a influência deste “terroir” mediterrânico continental, seco e solarengo, que amadurece facilmente a uva, com planuras que facilitam a mecanização e a irrigação dos solos argilo-calcários ou arenosos pobres, encontram-se também o Tejo, o Algarve e a Península de Setúbal, região protegida da brisa atlântica pelo maciço da Arrábida. O grande Sul tem a maior homogeneidade de castas, com o domínio de Castelão, Aragonez e Trincadeira, nas castas tintas, e Roupeiro (designada por Sória) e Fernão Pires (designada por Maria Gomes) nas brancas. Também é comum a boa adaptação das castas internacionais, sobretudo Cabernet Sauvignon, Syrah e a branca Chardonnay. Aqui se faz o grande volume frutado e gostoso, os vinhos fáceis e redondos e aromaticamente expressivos, tão ao estilo do novo mundo e do consumidor internacional. O Sul pode e deve competir lá fora com a Austrália nesse segmento de vinhos que já lhe deram a liderança do consumo interno, tendo como vantagem competitiva o facto de ser uma região europeia.

18

PONTUAÇÃO

MARCA DO VINHO, COM ATRIBUTOS

96



DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. FProfundo e mineral, tostados especiados e peitorais, framboesa e cereja com nata, caruma e violeta. Esteva presente. Elegante, sucrosidade natural muito longa e grata, sobre taninos juvenis e seletos com forte poder lavante e anos de guarda promissora. Vinho de classe mundial, surpreendente em qualquer mesa.

TEXTO DESCRITIVO DO VINHO

— **E** Pedro Correia

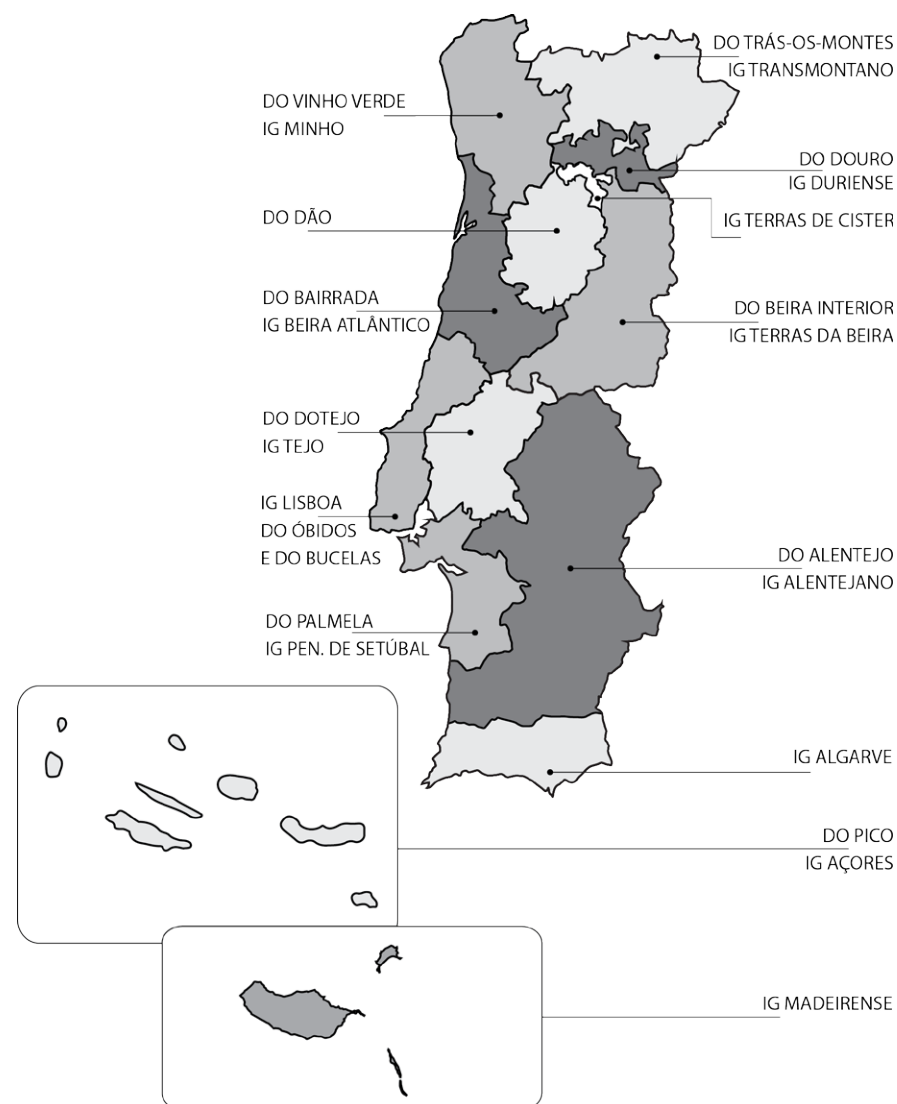
Prats & Symington

PRODUTOR

ENÓLOGO (S)

CASTAS

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E DE QUALIDADE IGP E DOC,
COR DO VINHO,
ANO DE COLHEITA



19

VINHOS ATLÂNTICOS

MINHO E VINHO VERDE
BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA
LISBOA, BUCELAS E ÓBIDOS



MINHO E VINHO VERDE

MINHO E VINHO VERDE

Solo

Os solos do Minho, ácidos e de natureza granítica, registam fraca presença de elementos como o fósforo e o potássio. Contudo, em zonas de várzea apresentam-se mais argilosos, permitindo uma concentração superior de água essencial durante o período de maturação da uva.

Clima

A forte influência do Atlântico na região do Minho justifica a ausência de temperaturas extremas, quer no Inverno quer no Verão, ilustrando Invernos com pluviosidade elevada mas com temperaturas não muito baixas e Verões simultaneamente secos e frescos.

Vinha

Se Arinto (ou Pedernã), Trajadura, Loureiro, Azal e Aveso predominam nas castas brancas, Vinhão, Amaral, Alvarelhão, Borraçal e Espadeiro dominam as castas tintas. Em pleno Alto-Minho, na sub-região de Monção, a casta branca Alvarinho é cartão-de-visita da produção regional e estandarte entre as castas brancas portuguesas. Actualmente, o recurso a modernos sistemas de plantação e de condução asseguram uma maior segurança e qualidade na exposição e arejamento da vinha. Tal acontece com o sistema de condução em Cordão – cada vez mais disseminado –, no qual a videira é conduzida entre 1,50m e 1,80m acima do solo, local onde está situada a zona vegetativa e produtiva.

Salienta-se a presença de postes em granito (regionalmente apelidados de esteios) como nota típica da região.

Homem

A presença forte de vinhedos nos campos minhotos, que actualmente contam com uma área de cerca de 7.000 km² correspondentes a aproximadamente 35.000 hectares de vinha, remonta à Idade Média e inclui um património único no mundo bem exemplificado pelas tradicionais vinhas de enforcado.

A DOC Vinho Verde consagra-se mundialmente pelo seu perfil de vinho leve, fresco e de aromas intensos, com um teor alcoólico de média intensidade em consonância com os índices carbónicos. Todavia, estes vinhos não devem ser equiparados a outras colheitas de qualidade que se produzem na mesma região.



94



QUINTA DE SOALHEIRO, ALVARINHO, RESERVA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2017

ALVARINHO. Cor palha média. Fumados de granito e tosta, casca cítrica e ananás, especiarias, mentas e mentol refrescantes. Boca cremosa, glacial, texturas salivantes e conversadoras. Vinho de desenho superior, com guarda e mesa rica.

- ✉ António Luís Cerdeira
- ✉ Vinusoalheiros

QUINTA DE CARAPEÇOS, RESERVA

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2017

Cor citrina média. Tostados de especiaria doce e apimentada, mentas entre mineralidade. Fruta branca e ameixa. Glacial. Longo e muito firme, texturas cremosas e conversadoras. Impressiona em qualquer mesa. Superior.

- ✉ Jorge Sousa Pinto
- ✉ Quinta de Carapeços - Sociedade Vitivinícola

93



QM, HOMENAGEM, ALVARINHO, RESERVA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

ALVARINHO. Cor palha média. Tostados dominantes, tília e mentas entre lima, maçã e tropicais, gelado de nata e baunilha. Guloso. Glacial, lavante, muito longo e saboroso. Vinho superior e internacional, aclamado em mesas exigentes.

- ✉ Élio Barreiros
- ✉ Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo

94



L.L. GRANDE ESCOLHA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2015

AZAL E PEDERNÃ. Cor citrina média. Apetrolado, frutas brancas e limonados em compota, especiaria doce, mentas refrescantes. Complexo. Boca arqueada, texturas salivantes, desenho fresco feliz, longo e de grande aptidão gastronómica. Superior.

- ✉ Jorge Sousa Pinto
- ✉ Manuel Nunes Costa Camizão

92



92



SOALHEIRO, PRIMEIRAS VINHAS, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

ALVARINHO. Cor citrina média. Casca cítrica, botão de groselha entre notas florais, alperce e ananás. Pinhal e mentas refrescantes. Boca salivante, ampla e prolongada sem desmaio. Frescura glacial mordente que a mesa aclama. Superior.

- ✉ António Luís Cerdeira
- ✎ Vinusoalheirus

28

91



PEQUENOS REBENTOS, EDIÇÃO LIMITADA, RESERVA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

ALVARINHO E ARINTO. Cor dourada clara. Terroso e seivoso, casca cítrica e tropical, mineralidade presente. Boca mastigável, glacial, conversadora, estilo tradicional menos polido, para apreciadores exigentes.

- ✉ Márcio Lopes
- ✎ Márcio Lopes, Unipessoal

QM, VINHAS VELHAS, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

ALVARINHO. Cor citrina clara. Tímido de aromas frutados, centro na mineralidade e em seiva. Cogumelo entre terrosos. Boca com grande amplitude e persistência, Rugosidade de forte poder lavante. Muito gastronómico e com personalidade.

- ✉ Élio Barreiros
- ✎ Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo

91



29

QM, ALVARINHO/ CHARDONNAY

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2017

ALVARINHO E CHARDONNAY. Cor citrina média. Notas lácteas e especiadas com fruto branco e de caroço, Nota de seiva e menta que refresca a tosta. Boca longa e larga, muito salivante e com excelente desenho fresco. Superior em qualquer mesa.

- ✉ Élio Barreiros
- ✎ Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo

91



91



QUINTA DE CARAPEÇOS, ESPADEIRO

DOC VINHO VERDE, ROSÉ, 2018

ESPADEIRO. Água média de granada. Frutos vermelhos levemente confitados, mentas e mais peitorais, fruto vermelho e frutos de caroço. Mineralidade presente. Desenho adocicado feliz, cobrindo acidez glacial de forte poder lavante. Muito gastronómico.

E Jorge Sousa Pinto

P Quinta de Carapeços - Sociedade Vitivinícola

ADEGA PONTE DA BARCA, LOUREIRO, RESERVA DOS SÓCIOS

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2017

LOUREIRO. Cor palha média. Tostados peitorais e especiados, nota de menta antes de frutos brancos e ameixa. Mel presente. Boca cheia e glacial, texturas firmes, aveludadas e salivantes de grande consenso.

E José Oliveira

P Adega Coop. Ponte da Barca e Arcos de Valdevez

89



30

90



PEQUENOS REBENTOS, VINHAS VELHAS, LOUREIRO, ED. LIMITADA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOUREIRO. Cor citrina clara. Mineralidade terrosa em pleno desenvolvimento, seiva, pão e menta antes de citrino com nuance tropical. Glacial, grande poder lavante e rugoso compensado por leve nota sucrosa. Desenhado para mesas fartas e tradicionais.

E Márcio Lopes

P Márcio Lopes, Unipessoal

CONTRADIÇÃO, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2017

ALVARINHO. Cor citrina média. Tostados intensos, impositivos, mentas refrescando a especiaria e a nata, frutas brancas e de caroço. Texturas ricas e muito persistentes, estrutura tensa e salivante. Longo e gastronómico.

E Abel Codesso

P Provam - Produtores de Vinho Alvarinho de Monção

89



31

88



QG, GRANDE ESCOLHA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOTE COM LOUREIRO. Cor citrina média. Especiaria doce e nata, casca cítrica e fruta branca. Mentas entre mineralidade. Cremoso, fresco, salivante, muito alongado e sem desmaios.

E António Sousa

P Quinta de Gomariz - Soc. Agr. e Com. Unipessoal

32

88



QUINTA DA LIXA, ALVARINHO, RESERVA

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2016

ALVARINHO. Cor citrina clara. Firmeza aromática fumada, com a fruta cítrica e branca envolta em leve mineralidade e especiaria. Boca cremosa e muito firme, texturas conversadoras e gastronómicas.

E Carlos Teixeira

P Quinta da Lixa, Sociedade Agrícola



LINHA SIMPLIFY

Fabrico manual

LINHA SENSÁ

Fabrico industrial

KEEP YOUR SENSE SIMPLIFIED

Os aromas são a base de toda a degustação.

Sensa e Simplify, um objectivo, simplificar os sentidos com o foco no vinho.

www.s-stos.pt/KYSS

LINHA SIMPLIFY

LINHA SENSÁ

SCHOTT
ZWIESEL

info@s-stos.com | Telef. 219614427

SCHOTT
ZWIESEL
1872

SCHOTT
ZWIESEL

88



QUINTA DE CARAPEÇOS, ESCOLHA

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2018

Cor citrina média. Mentas entre mineralidade. Fruta branca e ameixa. Leve nota de especiaria. Glacial. Longo e muito firme, texturas cremosas com leve rusticidade rugosa. Talhado para mesa.

- E** Jorge Sousa Pinto
- P** Quinta de Carapeços - Sociedade Vitivinícola

34

87



SOALHEIRO, GRANIT, ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

ALVARINHO. Cor palha média. Casca cítrica e tropicalidade, entre notas de futura mineralidade apetrolada. Expressivo e rico. Boca média, sucrosa, com alongamento firme e mesa ampla.

- E** António Luís Cerdeira
- P** Vinusoalheiros

ADEGA PONTE DA BARCA, LOUREIRO-ALVARINHO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOUREIRO. Cor citrina clara. Mentas e outros herbais de infusão como erva príncipe. Fruta branca e tropical. Mineralidade notada. Longo e salivante, texturas médias e sem desmaio. Compra acertada.

- E** José Oliveira
- P** Adega Cooperativa de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez

86



35

86



ADEGA PONTE DE LIMA, LOUREIRO & ALVARINHO, GRANDE ESCOLHA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOUREIRO & ALVARINHO. Cor citrina média. Mineralidade fumada, fruta cítrica, mentas e outras infusões. Expressivo. Texturado, persistente, salivante, Grato à mesa. Compra acertada.

- E** Fernando Moura
- P** Adega Cooperativa de Ponte de Lima

86



AVELEDA, LOUREIRO, COLHEITA SELECIONADA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOUREIRO. Cor citrina clara. Típico Loureiro, com pureza de mentas, notas de louro. Desenho neozelandês de botão floral, espargo e maracujá. Doçura em desenho fresco, texturas salivantes. Qualitativo.

E Manuel Soares
P Aveleda

36

86



CASA DE VILA VERDE, LOUREIRO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOUREIRO. Cor citrina média. Típico Loureiro, com pureza de mentas, notas de louro. Fruta cítrica e tropical. Austeridade em desenho fresco, texturas salivantes. Qualitativo e gastronómico.

E Diogo Sepúlveda
P Casa Santos Lima

JOÃO PORTUGAL RAMOS, ALVARINHO, RESERVA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2017

ALVARINHO. Cor citrina média. Terroso e tostado, alperce e citrinos, mentas e madeira doce. Textura lavante, mais longo do que largo, final fresco e gastronómico.

E Antonina Barbosa
P J. Portugal Ramos Vinhos

86



37

86



JOÃO PORTUGAL RAMOS, LOUREIRO

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOUREIRO. Cor citrina clara. Típico Loureiro, com pureza de mentas, notas de louro. Fruta cítrica e tropical. Aroma médio e limpo. Austeridade em desenho fresco, texturas salivantes. Qualitativo e gastronómico.

E Antonina Barbosa
P J. Portugal Ramos Vinhos

86



QG, LOUREIRO, COLHEITA SELECIONADA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

LOUREIRO. Cor citrina clara. Mentas, botão de groselha, flores, lima e maracujá. Leve frizante sobre boca adocicada e muito longa. Desenho ideal de um bom Loureiro.

E António Sousa

P Quinta de Gomariz - Soc. Agr. e Com. Unipessoal

QUINTA DE CARAPEÇOS, VINHÃO

DOC VINHO VERDE, TINTO, 2018

VINHÃO. Cor rubi retinta. Nuance carmim. Bagos negros, seiva, tinta-da-china, especiaria doce e grata. Frizante correto, boca longa de tanino juvenil, bem característicos e de desenho ideal. Ao gosto local mas de tipicidade superior.

E Jorge Sousa Pinto

P Quinta de Carapeços - Sociedade Vitivinícola

86



38

86



QUINTA DA LIXA, AROMAS DAS CASTAS, GRANDE ESCOLHA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2018

ALVARINHO & LOUREIRO. Cor citrina clara. Louro e mentas com notas de fruta cítrica e tropical. Fundo mineral. Sucrosidade grata, corpo médio e salivante, de mesa ampla. Qualitativo.

E Carlos Teixeira

P Quinta da Lixa, Sociedade Agrícola

SOALHEIRO, SAUVIGNON BLANC

REGIONAL MINHO, BRANCO, 2018

SAUVIGNON BLANC Cor citrina clara. Espargos, botão de groselha, casca cítrica e maracujá. Expressivo e simples. Longo, salivante, sucrosidade bem desenhada. Rico à mesa.

E António Luís Cerdeira

P Vinusoalheirus

86



39

86



TOJEIRA, RESERVA

DOC VINHO VERDE, BRANCO, 2017

Cor dourada clara. Frutos secos, fruta branca e amarela com tostados doces de nata e especiaria. Menta e caramelizados. Boca ampla de final médio e sem desmaios. Sucrosidade grata.

E Nuno Grosso

P Mario Bernardo de Magalhaes e Sousa

Naturalmente Criado,
Tecnicamente Aperfeiçoado.



Vinc

A nova linha livre de TCA*



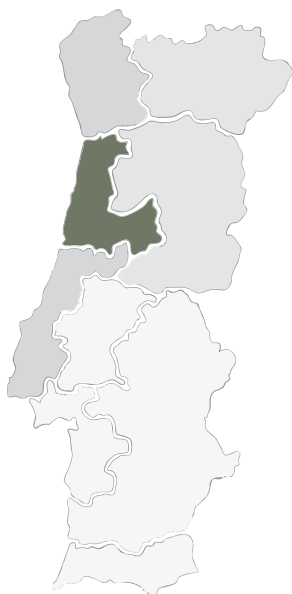
www.corksupply.com

*Consulte o website ou as fichas técnicas dos produtos para obter mais informação.





BAIRRADA E BEIRA ATLÂNTICO



BEIRA ATLÂNTICO E BAIRRADA

Solo

Com as cidades de Aveiro e de Coimbra e os rios Vouga e Mondego a pontuar a faixa atlântica do Centro-Norte português, a região regista areias abundantes e, na zona em que o barro predomina, sobressaem os afloramentos de margas, os calcários margosos e as argilas. As montanhas que estabelecem a fronteira entre a zona atlântica e o Interior, são xisto-grauváquicas e de solos extremamente férteis em função do impacto aluvionar e orgânico da foz dos vários rios.

Clima

Na Beira Litoral, a influência atlântica sublinha a elevada humidade do ar e atenua as variações de temperatura.

Vinha

Nesta região, a casta tinta Baga é soberana, apesar da crescente receptividade à Touriga Nacional e a outras castas internacionais enquanto que, no caso dos vinhos brancos, dominam as castas Fernão Pires (Maria Gomes), Bical, Arinto e Cercial.

Impera o sistema de condução de “vinha ao alto” e verifica-se um desaparecimento gradual da execução da Empa – a dobragem manual das varas da videira.

Homem

A mais importante demarcação DOC Bairrada da região representa 25% da produção total de vinhos. Nos tintos, o novo estatuto DOC – a vigorar desde 2003 – permitiu uma consagração da criatividade vínica graças à introdução de novas castas, em consonância com uma prevalência da tradição de manter 50% de baga apenas no caso do “DOC Bairrada Clássico”, vinho no qual a referida casta impera.

95



SÃO DOMINGOS, GARRAFEIRA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2011

TOURIGA-NACIONAL, CABERNET SAUVIGNON E MERLOT. Cor granada intensa. Tostados de pimentas e tabaco, canfora e mentas, fruta vermelha e ameixa, nata e cacau. Glacial e muito prolongado, texturas salivantes de mesa rica. Sucrosidade bem desenhada. Superior na mesa e longo na guarda. Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto.

- ✉ Susana Pinho
- ✉ Caves do Solar de São Domingos

46

93



PRINCIPAL, GRANDE RESERVA

IVV, BRANCO, 2011

Cor citrina média. Tostados ricos de especiaria, fruta branca presente, notas de fumo mineral. Mastigável, salivante, denso e rugoso, rei em qualquer mesa tradicional.

- ✉ Pascal Chatonnet
- ✉ Idealdrinks

CASA DO CANTO, GRANDE RESERVA

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2016

Cor citrina clara. Mineralidade terrosa e fumada, misturando-se com tostados de madeira especiada. Fruto branco e algum alperce. Mentas, pinheiro e eucalipto. Texturas ricas e alongadas, cremosidade refrescada por acidez grata e sem desmaios. Vinho de qualidade superior.

- ✉ Pedro Andrade
- ✉ Anadiagro

92



47

LOPO DE FREITAS

DOC BAIRRADA, TINTO, 2012

BAGA. Cor granada intensa. Alicorados de ameixa e cereja, muita especiaria, tostados peitorais, alcaçuz, tabaco e matos. Elegante, sucroso, tanino vivo e bem educado, vinho sempre fresco e muito internacional.

- ✉ Susana Pinho
- ✉ Caves do Solar de São Domingos

92



90



FORAL DE CANTANHEDE, GOLD EDITION, BAGA, GRANDE RESERVA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2011

BAGA. Cor granada intensa. Tostados ricos e dominantes, de especiaria, caramelo e mentol, ameixa com cacau, tabaco. Boca glacial, tanino de uva e tosta, muito longo e de mesa rica. Personalidade superior.

- E** Osvaldo Amado
- P** Adega Cooperativa de Cantanhede

MARQUÊS DE MARIALVA, EDIÇÃO 65 ANOS, GARRAFEIRA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2001

BAGA. Cor granada média. Nuance de telha. Tabaco e caramelo entre ameixa e cereja em licor, especiarias, caruma, tostados, vinho de grata evolução aromática. Elegante, texturas cremosas, fortalecidas por taninos de tosta exuberante. Longo e sem desmaios.

- E** Osvaldo Amado
- P** Adega Cooperativa de Cantanhede

90



QUINTA DE FOZ DE AROUCE

REG. BEIRA ATLÂNTICO, TINTO, 2015

BAGA & TOURIGA FRANCA. Cor granada média e carmim. Framboesa entre muitos bagos silvestres, tostados de especiaria e mentol. Nota de caruma, mato e cacau. Glacial, tanino jovem, polido, com boa cobertura sucrosa. Longo, salivante e rico na mesa.

- E** João Portugal Ramos
- P** Conde Foz de Arouce Vinhos

QUINTA DOS ABIBES, SAUVIGNON BLANC

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2017

SAUVIGNON BLANC. Cor palha média. Tostados de pimentas e tabaco, seiva, canfora e mentas, fruta cítrica e maçã. Glacial e muito prolongado, texturas salivantes de mesa rica. Superior na mesa e longo na guarda.

- E** Francisco Batel
- P** Quinta dos Abibes

90



90



89



GIZ, BAGA, VINHAS VELHAS

DOC BAIRRADA, TINTO, 2016

BAGA. Cor granada média. Terroso, cogumelo de mato molhado, tostados de especiaria negra, leve couro, com ameixa e bagos. Elegante, desenho fresco natural, muito longo e salivante, tanino bem educado e de boa guarda. Bairrada com polimento.

E Luís Gomes

P Luís Manuel Silva Gomes

88



MARQUÊS DE MARIALVA, BAGA, GRANDE RESERVA

DOC BAIRRADA, TINTO, 2011

BAGA. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados ricos e dominantes, de especiaria, caramelo e mentol, fruto vermelho com cacau, caruma. Boca glacial, tanino de uva e tosta, muito longo e de mesa rica.

E Osvaldo Amado

P Adega Cooperativa de Cantanhede

51

88



MARQUÊS DE MARIALVA, ARINTO, GRANDE RESERVA

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2015

ARINTO. Cor citrina média. Tostados dominantes, mentas entre lima e tropicais, gelado de nata e baunilha. Guloso. Glacial, lavante, muito longo e saboroso. Rico à mesa.

E Osvaldo Amado

P Adega Cooperativa de Cantanhede

88



QUINTA DE FOZ DE AROUCE

REG. BEIRA ATLÂNTICO, BRANCO, 2017

CERCIAL. Cor citrina média. Tostados de especiaria doce, leve nota de couro sobre ameixa e outras frutas de caroço, nota de mato e menta. Fresco, salivante, muito alongado e sem desmaios. Corpo elegante e gastronómico.

E João Portugal Ramos

P Conde Foz de Arouce Vinhos

50

86



ENCOSTA DA CRIVEIRA, COLHEITA SELECIONADA

REG. BEIRA ATLÂNTICO, BRANCO, 2018

FERNÃO PIRES / ARINTO. Cor palha média. Passa e pólen sobre fruta branca madura, especiarias doces entre notas calcárias minerais. Sucrosidade gulosa que compensa a intensa frescura. Corpo médio e alongado.

- 🇪 Gonçalo Moura Costa
- 🇵 Isaura Rosa Conceição Reis

MARQUÊS DE MARIALVA, ARINTO, RESERVA

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2017

ARINTO. Cor citrina clara. Terroso mineral, tostados ricos e discretos, com especiaria e notas peitorais mentoladas. Aromas herbais com ananás e casca de citrino. Cremoso, fresco, salivante, de longa duração. Superior.

- 🇪 Osvaldo Amado
- 🇵 Adega Cooperativa de Cantanhede

MARQUÊS DE MARIALVA, BICAL, RESERVA

DOC BAIRRADA, BRANCO, 2017

BICAL. Cor citrina clara. Terroso mineral, tostados ricos e discretos, com especiaria e notas peitorais mentoladas. Aromas vegetais com pêsego, alperce e casca de citrino. Cremoso, fresco, salivante, de longa duração. Superior.

- 🇪 Osvaldo Amado
- 🇵 Adega Cooperativa de Cantanhede

86



53

86



Naturalmente Criado,
Tecnicamente Aperfeiçoado.

vinc
A nova linha livre de TCA*



www.corks Supply.com



*Consulte o website ou as fichas técnicas dos produtos para obter mais informação.

52



LISBOA, BUCELAS E ÓBIDOS

LISBOA, BUCELAS E ÓBIDOS

Solo

Ao longo de 150 Km e acompanhada em toda a sua extensão pelo Oceano Atlântico, a região estende-se para Norte de Lisboa e é, já no interior, circunscrita pelos maciços calcários (ricos em formas cársicas) da cadeia montanhosa de Montejunto – Candeeiros. Contudo, a Sul, alguns estratos de basalto e de granito pontuam uma região assente em formações secundárias de argilo-calcários e argilo-arenosos.

Clima

O clima temperado, marcado pela influência atlântica que lhe confere uma humidade relativa média elevada (75-80%), não regista grandes amplitudes térmicas.

Vinha

Nos vinhos de Lisboa dominam as castas tintas Aragonês (Tinta Ro-riz), Castelão (popularmente designada como Periquita e João de Santarém) e Tinta Miúda. Por seu turno, os vinhos brancos baseiam-se nas castas Arinto (Pedernã), Fernão Pires (Maria Gomes) e Vital. Apesar da forte mecanização da vinha em zonas de menor declive, o sistema de condução de vinha ao alto mantém-se em maior escala.

Homem

A evolução da notoriedade e o aumento do consumo vínico na região foram beneficiados pela influente presença de várias Ordens Religiosas, entre as quais se destaca a Ordem de Cister, instalada em Alcobaça. Paralelamente, a autenticação de Denominações de Origem como DOC Colares e DOC Bucelas, com “terroirs” ao estilo francês, atestou a mestria de produtores de vinhos com características totalmente distintas e superiores.

Um pouco mais a Norte, a vinha alonga-se pelas encostas suaves das colinas da região onde se produzem os vinhos DOC Alenquer, DOC Óbidos, entre outros.



95



QUINTA DE SANT'ANA, HOMENAGEM A BARON GUSTAV VON FURSTENBERG

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2015

LOTE COM MERLOT. Cor granada intensa. Nuance carmim. Pimentos e pimentas entre especiarias de tosta rica, Bagos negros e vermelhos, vem evoluídos, notas de fumo, caruma e mentol entre peitorais. Elegante, muito longo, texturas conversadoras, de tanino com educação superior. Vibração e frescura sem desmaios. Superior em qualquer mesa internacional.

- ✎ António Maçanita
- ✎ Quinta de Sant'Ana do Gradil

94



QUINTA DO MONTE D'OIRO, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2015

Cor granada intensa. Nuance carmim. Especiarias de madeiras finas, fruto vermelho em cacau, leve nota de botão floral, mentas e caruma de tostas peitorais. Elegante, texturas de desenho cremoso com taninos ainda em plena educação, com rugosidade que a mesa aclama. Vinho longo, com desenho fresco sem desmaios. Superior.

- ✎ Graça Gonçalves
- ✎ José Bento dos Santos

59

94



MAR DE ROSAS

REGIONAL LISBOA, ROSÉ, 2018

Água clara de Âmbar. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto vermelho. Algas e mentas gratas e refrescantes. Elegante nas texturas, longo e glacial na presença, salivante e lavante, com personalidade e vocação gastronómica. Superior.

- ✎ Jorge Rosa Santos
- ✎ Adraga Explorações Vitivinícolas

93



CASAL STA. MARIA, PINOT NOIR

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2016

PINOT NOIR. Água intensa de granada. Típico aroma de Pinot, com bago vermelho e cereja, tostados ricos de mentol, mentas e alcaçuz, muita especiaria. Boca fresca, muito elegante, com sucrosidade correta. Final atempado e sem desmaios. Excelente vinho, fora da regra.

- ✎ Jorge Rosa Santos
- ✎ Adraga Explorações Vitivinícolas

58

93



QUINTAS DAS CEREJEIRAS, GRANDE RESERVA

DOC ÓBIDOS, BRANCO, 2017

LOTE COM VITAL. Cor dourada clara. Ma de i - ras especiadas, doces de baunilha, com tosta - dos mentolados, nota mineral antes de fruta branca e de caroço. Nota salina, corpo alongado e salivante, de frescura firme. Texturas elegantes e conversadoras. Vinho superior e gastronómico.

- ✉ Miguel Móteo
- ✉ Companhia Agrícola do Sanguinhal

60

92



QUINTA DE SÃO SEBASTIÃO, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2015

Cor granada intensa. Nuance carmim. Fortes tostados de especiaria, baunilha e bacon fumado, ameixa e bago negro, caruma entre peitorais. Carnudo, sucroso, tanino generoso e em plena educação aveludada, final longo e sempre fresco e vibrante. Superior na mesa e bom de cave.

- ✉ Filipe Sevinato Pinto
- ✉ Multiwines

QUINTA DO GRADIL, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2016

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados ricos de especiaria, café e mentol, ameixa e bagos com cacau, matos e caruma peitoral. Boca mastigável, sucrosidade a amainar a generosidade de tanino selecto mas ainda juvenil, de rugosidade aclamada em mesas exigentes. Desenho longo, superior e sem desmaios

- ✉ Tiago Correia
- ✉ Quinta do Gradil, Sociedade Vitivinícola

92



61

GUARITA DE CHOCAPALHA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2015

Cor granada média. Cereja e ameixa, algum bago com tostados doces e peitorais, fumo de terra e tosta. Elegante, tanino selete e doce, poder lavante que confere mesa rica de pratos delicados.

- ✉ Sandra Tavares da Silva
- ✉ Quinta de Chocapalha

91



91



QUINTA DO GRADIL, ALVARINHO

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2018

ALVARINHO. Cor citrina média. Tostados dominantes, mentas entre lima e tropicais, gelado de nata e baunilha. Guloso. Glacial, lavante, muito longo e saboroso. Rico à mesa. Superior.

E Tiago Correia

P Quinta do Gradil, Sociedade Vitivinícola

62

90



CASAL STA. MARIA, SAUVIGNON BLANC

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2017

SAUVIGNON BLANC. Cor citrina clara. Folha de tomateiro, espargo, feijão verde, tudo típico de Sauvignon atlântico, leve nota de botão floral e maracujá. Expressivo mas sem consenso. Glacial, cremosidade bem desenhada, textura salivante e gastronómica.

E Jorge Rosa Santos

P Adraga Explorações Vitivinícolas

PATA CHOCA

Vinho Regional Lisboa



PRÉMIOS E DISTINÇÕES



Este é um projeto de vinhos na posse da família Zuzarte Martins desde 1946.

Hoje com a sua sede em Sobral de Monte Agraço e fundada por Diogo Zuzarte Martins deu assim seguimento ao negócio de família. As propriedades Quinta de São José da Lage, Quinta da Boticaria e o Convento da Nossa Senhora da Encarnação fazem parte do património com um total 200ha de vinha na região de Lisboa mais propriamente em Alenquer.

O Vinho Pata Choca foi o primeiro vinho certificado dentro do projeto. Representa o resultado de que tradição e inovação se complementam. O *brand* bandeira assume uma fêmea do campo com a sua capacidade quase como que de incubadora de dar à luz algo único. O vinho Pata Choca resulta predominantemente dos melhores lotes das castas Alicante Bouschet, Touriga Nacional e Syrah.

ADEGA MOR

Seja Responsável. Beba Com Moderação.



VINHA DO CARMO

Vinho Regional Lisboa



Durante o minucioso trabalho de recuperação do património histórico da Quinta do Gradil, cruzámo-nos com Maria do Carmo Romeiro da Fonseca. O mesmo é dizer com a grande impulsionadora desta casa em meados do séc. XIX. Terá sido por sua ordem que terão nascido as casas, o icónico Palácio e a Capela da Quinta do Gradil, uma das maiores referências arquitetónicas da região.

São também desta altura os primeiros registos encontrados de produção e venda de vinho ligados à propriedade.

Vinha do Carmo simboliza o reencontro com a história e as raízes daquela que é a maior e mais antiga Herdade do concelho do Cadaval. Nos jardins onde outrora passeava aquela que seria a futura esposa do 6º Marquês de Pombal, estão hoje plantadas as vinhas das castas Alfrocheiro, Aragonês e Alicante Bouchet, que compõem o ilustre blend deste vinho.

Um vinho que pertence à gama de edições especiais da Quinta do Gradil e que está disponível nas lojas Continente.

www.quintadogradil.wine

VINHOS ATLÂNTICOS LISBOA, BUCELAS E ÓBIDOS

QUINTA DO GRADIL, TANNAT

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2016

LOTE COM TANNAT. Cor granada intensa. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto vermelho com ameixa, notas peitorais de mentol. Cheio, cremoso, tanino jovem com grata cobertura sucrosa. Vinho de boa guarda e grande mesa.

E Tiago Correia

P Quinta do Gradil, Sociedade Vitivinícola



90

VALE DA MATA, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2014

TOURIGA NACIONAL E TINTA RORIZ. Cor granada intensa e carmim. Excelente juventude de fruta vermelha, com tostados de especiaria negra e madeira peitoral de mentol. Texturas de rugosidade juvenil, com taninos de longa guarda, bem selecionados e de vocação gastronómica. Conjunto sempre fresco e sem desmaios.

E Catarina Vieira

P Rocim



90

65



89



CASA SANTOS LIMA, RESERVA

REGIONAL LISBOA, ROSÉ, 2018

TOURIGA NACIONAL E CABERNET SAUVIGNON. Água clara de Âmbar. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto vermelho. Mentas gratas e refrescantes. Elegante nas texturas, longo e sucroso na presença, salivante e sempre fresco, com personalidade e vocação gastronómica. Superior.

- E** Diogo Sepúlveda
- P** Casa Santos Lima

66

89



QUINTA DE SÃO BARTOLOMEU, CABERNET SAUVIGNON

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2015

CABERNET SAUVIGNON. Cor granada intensa. Pimentas e pimento entre tostados e fumos. Ameixa e cereja com bagos vermelhos, alguns alicorados. Nota mentolada. Taninos de forte poder lavante, ainda rugosos, acidez perfeita e prolongada,, texturas sem desmaios, conjunto de boa guarda e mesa.

- E** Diogo Sepúlveda
- P** Sociedade Agrícola Cunha Folque

QUINTA DO BOIÇÃO, VINHAS VELHAS, GRANDE RESERVA

DOC BUCELAS, BRANCO, 2017

ARINTO. Cor citrina média. Camomila e outros herbais, com fruta branca e leve tosta especial. Alguma terroso mineral. Longo, salivante, fresco e muito aveludado. Com corpo e personalidade de grata sofisticação.

- E** Nuno Faria
- P** Enoport - Produção de Bebidas

89



67

BACALHÔA, ALVARINHO

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2018

ALVARINHO. Cor citrina clara. Tostados ainda dominantes em notas de fruta amarela e leves tropicais, Especiaria gulosa. Cremoso, arqueado, texturas médias lavantes. Sem desmaios. Gastronómico.

- E** Vasco Penha Garcia
- P** Bacalhôa - Vinhos de Portugal

88



88



BARTOLO, SAUVIGNON BLANC

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2017

SAUVIGNON BLANC. Cor citrina clara. Espargo, botão de groselha, maracujá entre leve nota especiada e fumada. Denso, texturas lavantes mas com cremosidade ideal. Longo e gastronómico.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Sociedade Agrícola Cunha Folque

68

88



CASA SANTOS LIMA, CABERNET SAUVIGNON

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2016

CABERNET SAUVIGNON. Cor granada intensa e carmim. Retinto. Pimentos e pimentas, ameixa preta e framboesa. Outras especiarias de bons tostados. Elegante, fresco, sucrosidade que cobre bem tanino vivos e rugosos. Gastronómico. Superior.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Casa Santos Lima

MORGADO DE BUCELAS, ARINTO

DOC BUCELAS, BRANCO, 2018

ARINTO. Cor citrina clara.. Especiaria doce, fumado mineral, fruta branca e algum ananás. Boca tensa, lavante de grande prolongamento e boa mesa e guarda.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Sociedade Agrícola Boas Quintas

88



69

QUINTA DO BOIÇÃO, ARINTO, RESERVA

DOC BUCELAS, BRANCO, 2018

ARINTO. Cor citrina clara. Tostados de especiaria e leve fumo, ameixa e outros pomares, ananás, nota terrosa e mineral. Sucroso, salivante. Texturas ricas e sem desmaio. Gastronómico. Superior.

- ✉ Nuno Faria
- ✉ Enoport - Produção de Bebidas

88



87



PENÍNSULA DE LISBOA

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2017

ARINTO, MOSCATEL GRAÚDO E SAUVIGNON BLANC. Cor citrina média. Espargo com fruta de pomar e algum ananás. Notas de menta e especiaria. Glacial, longo, salivante. Gastronómico. Superior.

- ✉ Miguel Móteo
- ✉ Companhia Agrícola do Sanguinhal

BARTOLO

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2016

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Tostados de eucalipto e especiaria doce e negra. Ameixa preta entre bagos com cacau. Boca de grande rugosidade e alongamento, leve nota verde que a mesa amaina e os pratos de tacho agradecem.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Sociedade Agrícola Cunha Folque

86



QUINTA DO BOIÇÃO, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2017

SYRAH & CASTELÃO. Cor granada intensa e carmim. Retinto. Nota de eucalipto de tostados peitorais, especiaria, ameixa preta e fruto vermelho. Boca sucrosa, cobrindo o tanino jovem na perfeição. Mastigável e gastronómico. Superior.

- ✉ Nuno Faria
- ✉ Enoport - Produção de Bebidas

87



CASA SANTOS LIMA, ARINTO

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2018

ARINTO. Cor citrina clara. Casca cítrica, pera e outras pomóideas. Ananás típico, leve nota floral. Glacial, tenso, sucrosidade que arredonda a rugosidade de um vinho de bom potencial. Compra acertada.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Casa Santos Lima

86



86



CASA SANTOS LIMA, MOSCATEL

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2018

MOSCATEL GRAÚDO. Cor citrina clara. Fragrância de Moscatel com rosa e litchia, casca de citrino, ananas e maracujá. Guloso. Boca média e tensa. Salivante. Compra acertada.

E Diogo Sepúlveda
P Casa Santos Lima

72

86



CASAL STA. MARIA, CHARDONNAY

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2017

CHARDONNAY. Cor citrina média. Especiarias doces com tostados lácteos, fruta branca e amarela, notas compotadas e meladas. Cremoso, acidez a dominar o prolongamento, auto-suficiente.

E Jorge Rosa Santos
P Adraga Explorações Vitivinícolas

COLOSSAL, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2016

SYRAH, TOURIGA NAICONAL, TINTA RORIZ E ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa e carmim. Caixa de fósforo, fruta vermelho, ameixa e cacau, especiaria negra entre tostados. Denso, fresco, tanino rugoso, coberto com leve doçura. Gastronómico. Seleccionado.

E Diogo Sepúlveda
P Casa Santos Lima

86



73

86



COLOSSAL, RESERVA

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2018

ARINTO E CHARDONNAY. Cor citrina clara. Especiaria doce, botão de groselha, flores e algum maracujá. Boca tensa, lavante de grande prolongamento e boa mesa.

E Diogo Sepúlveda
P Casa Santos Lima

86



QUINTA DE SANT'ANA, RIESLING

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2017

RIESLING. Cor citrina clara. Típico da casta alemã, com querosene, compota de ananás, fruto branco e algum melado. Sucrosidade grata num vinho longo e glacial. Gastronómico.

- ✉ António Maçanita
- ✉ Quinta de Sant'Ana do Gradil

74

86



QUINTA DE SÃO BARTOLOMEU, CHARDONNAY E ARINTO

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2017

CHARDONNAY/ARINTO. Cor citrina clara. Especiaria doce e lácteos, fruto branco e amarelo, nota mineral de giz. Final fumado e com leve mel. Cremosidade grata, fresco e alongado.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Sociedade Agrícola Cunha Folque

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO, RESERVA

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2015

TINTA RORIZ, CASTELÃO, SYRAH E TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Retinto. Baunilha entre especiaria de tostas notadas, gelado de nata e fruto vermelho. Guloso, Doçura a cobrir desenho glacial e tanino ainda jovem. Mastigável e gastronómico. Qualitativo.

- ✉ Diogo Sepúlveda
- ✉ Casa Santos Lima

86



75

86



QUINTA DO MONTE D'OIRO

REGIONAL LISBOA, ROSÉ, 2018

SYRAH. Água clara de cobre. Biológico. Fruto vermelho, notas seivosas vegetais, leve especiaria. Boca densa e mastigável, muito longa e salivante. Gastronómico. Superior.

- ✉ Graça Gonçalves
- ✉ José Bento dos Santos

86



SANGUINHAL, ARINTO & CHARDONNAY

REGIONAL LISBOA, BRANCO, 2018

ARINTO & CHARDONNAY. Cor citrina média. Típico de Chardonnay, com gelado de nata e pera, baunilha e outras especiarias, leve nota de menta. Cremoso, fresco, estrutura média e alongada. Qualidade superior.

- E** Miguel Móteo
- P** Companhia Agricola do Sanguinhal

76

86



SÃO SEBASTIÃO, SYRAH

REGIONAL LISBOA, TINTO, 2016

SYRAH. Cor granada média e carmim. Tostados impositivos dominando sobre fruto vermelho, cacau e especiarias variadas. Nota doce de gelado de nata. Taninos de tosta e uva, muito longo e sucroso. De boa guarda e mesa.

- E** Filipe Sevinato Pinto
- P** Multiwines

VINHAS DO LASSO, COLHEITA SELECIONADA

DOC ALENQUER, BRANCO, 2018

ARINTO & FERNÃO PIRES. Cor palha clara. Tímido de pera e outros pomares, leve nota de ananás. Terroso e mineral. Tensão fresca e sem desmaios, boca mastigável e salivante. Gastronómico e selecionado.

- E** Rita Cardoso Pinto
- P** Quinta do Pinto

86



77

KEEP YOUR SENSE SIMPLIFIED

Os aromas são a base de toda a degustação. Sensa e Simplify, um objectivo, simplificar os sentidos com o foco no vinho.

Saiba mais

SCHOTT ZWIESEL 1872

VINHOS DE MONTANHA E ALTITUDE

DOURO E TRÁS-OS-MONTES
DÃO E BEIRA INTERIOR



DOURO E TRÁS-OS-MONTES

DOURO E TRÁS-OS-MONTES

Solo

A região duriense, marcada por solos ricos profícuos em materiais grosseiros, regista uma elevada pedregosidade à superfície favorável à penetração de raízes e à consequente permeabilidade da água. As vinhas, plantadas desde a cota dos rios, estendem-se até uma altitude de 700 metros. Se, ao longo do dia, a acumulação de calor e a reflexão solar auxiliam a acção xistosa de limitação da erosão e de condicionamento do microclima junto às cepas, durante a noite regista-se uma cedência gradual consentânea, ao mesmo tempo que a influência humana se faz sentir (Antrossolos).

Clima

As precipitações elevadas e as amplitudes térmicas moderadas – reflexo da influência atlântica – fazem-se sentir na Sub-Região do Baixo-Corgo enquanto que, tomando a direcção do Douro-Superior, o clima se torna mais seco e de maior influência continental, oscilando entre Invernos rigorosos e Verões secos e quentes. As Sub-Regiões registam índices de pluviosidade anual divergentes: Baixo-Corgo (cerca de 900 mm), Cima-Corgo (aprox.) 700 mm e Douro-Superior (cerca de 400 mm).

Vinha

O Douro, região de vinhas serpenteantes capazes de apaixonar milhões de enófilos em todo o mundo e de ser motivo de visita, apresenta uma paleta de cinco castas tintas predominantes: Touriga Franca, Touriga Nacional, Tinta Barroca, Tinta Roriz e Tinto Cão. Ao invés, as tonalidades brancas de Viosinho, Rabigato, Malvasia Fina e Côdega de Larinho matizam os socalcos.

Enquanto no Baixo-Corgo predomina uma grande expansão vegetativa, fruto de condições de fertilidade elevadas, o Cima-Corgo desvenda escarpas, vales fundos, patamares e diversos sistemas de implantação de vinhas, sendo que a “vinha ao alto” tem menor expressão, contracenando com o Douro Superior, onde os declives são menos acentuados e aquele sistema está bastante implantado.

Homem

Aquela que é uma das mais antigas e representativas regiões demarcadas do mundo – o Douro –, apresenta uma cultura da vinha que remonta ao período de ocupação romana apesar da demarcação ter ocorrido no século XVII.

As incompatibilidades entre a Inglaterra e a França justificaram o boicote de Carlos II à importação dos vinhos provenientes de Bordéus, motivando a propagação internacional do vinho do Porto. Mais tarde, em 1756, Sebastião José de Carvalho e Melo – Ministro do Rei D. José e posteriormente intitulado Marquês de Pombal – criou a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.



96



CHRYSEIA

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Profundo e mineral, tostados especiados e peitorais, framboesa e cereja com nata, caruma e violeta. Esteva presente. Elegante, sucrosidade natural muito longa e grata, sobre taninos juvenis e seletos com forte poder lavante e anos de guarda promissora. Vinho de classe mundial, surpreendente em qualquer mesa.

- E** Pedro Correia
- P** Prats & Symington

84

96



QUINTA DO PESSEGUEIRO, PLENITUDE

DOC DOURO, TINTO, 2015

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa e carmim. Terroso e tostado, bago silvestre, alcaçuz e mentol, esteva, violeta, caruma, especiarias e fumo de fina madeira. Elegante, texturas conversadoras e muito polidas, Sucrosidade grata e sem desmaios, vinho mimado e de educação superior. Para aclamação internacional.

- E** João Nicolau De Almeida, Jr.
- P** Quinta do Pessegueiro - Soc. Agr. e Comercial

PINTAS

DOC DOURO, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa. Nuance carmim. Aromas frescos de madeira mentolada e de matos estevados, bagos negros e vermelhos, pimentas, baunilha e cacau entre especiarias. Notas de terra mineral. Natural sucrosidade de um vinho concentrado, com desenho magistral de taninos, doces e seletos, juvenis, de longa e superior educação. Rei em qualquer mesa.

- E** Sandra Tavares da Silva & Jorge Serôdio Borges
- P** Wine & Soul

95



85

95



QUINTA DE ARCOSSÓ, BASTARDO

DOC TRÁS-OS-MONTES, ROSÉ, 2018

BASTARDO. Água média de granada. Sensação fumada de terra e tosta, notas peitorais de eucalipto e menta, frutos vermelhos e leve nata. Cremoso, cheio, glacial, salivante, rosé de aclamação internacional e de vocação gastronómica.

- E** Francisco Montenegro
- P** Quinta de Arcossó, Sociedade Vitivinícola

95



THE LOST CORNER, GRANDE RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada média e carmim. Terroso e tostado, nata com bago silvestre, bergamota e violeta, nuance de esteva entre fumo e baunilha. Texturas sucrosas e alongadas, tanino de grande alcance e grato polimento. Termina longo e vibrante. Superior e com ADN.

- 👤 Rui Cunha
- 👤 Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas

86

94



BRANCO DA GAIVOSA, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2016

VINHAS VELHAS. Cor citrina clara. Fumados de terra e tosta, baunilha e outras especiarias doces, alperce e casca cítrica, Longo e vibrante, fresca bem desenhada, salivante e de mesa rica. Superiormente estagiado.

- 👤 Tiago Alves de Sousa
- 👤 Domingos Alves de Sousa



EST 1716

QUINTA DO
VALLADO

www.quintadovallado.com

94



KOPKE COLLECTION, ARINTO & RABIGATO, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2015

ARINTO & RABIGATO. Cor citrina clara. Fumados de terra e tosta, nata, baunilha e outras especiarias doces, alperce e casca cítrica, leve passa e mineralidade apetrolada. Longo e vibrante, frescura bem desenhada, salivante e de mesa rica. Superiormente estagiado.

- E** Ricardo Macedo
- P** Sogevinus Fine Wines

88

94



QUINTA DO NOVAL, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada média e carmim. Fumados de terra e tosta, especiaria com esteva e outros peitorais. Framboesa, ameixa e caruma. Elegante e fresco, com sucrosidade grata a cobrir taninos generosos, ainda muito juvenis, de longa e prazerosa guarda. Vinho original e de grande aclamação à mesa.

- E** Carlos Agrellos
- P** Quinta do Noval - Vinhos

QUINTA VALE D. MARIA, VINHA DO RIO

DOC DOURO, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados generosos, doces, de especiaria e mentol, framboesa com outros bagos, ameixa em licor, caruma e violeta. Mineralidade terrosa. Sucrosidade que cobre otimamente taninos muito vivos, com longo e polido futuro em garrafa. Rei em qualquer mesa. Interminável.

- E** Cristiano Van Zeller
- P** Aveleda

94



89

VALLADO, VINHA DA COROA

DOC DOURO, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada média e carmim. Fumados de terra e tosta, baunilha e outras especiarias doces, framboesa e outros bagos entre casca cítrica, Aromas frescos de altitude. Elegante, longo e vibrante, frescura glacial e lavante, taninos muito novos mas superiormente selecionados. Vinho com longa guarda e genica que a mesa aclama.

- E** Francisco Olazabal
- P** Quinta do Vallado - Soc Agrícola

94



93



ANTÓNIA ADELAIDE FERREIRA

DOC DOURO, TINTO, 2015

Cor granada intensa. Nuance carmim. Espirituoso na evolução alcorada de bagos negros e vermelhos esteva entre tostados peitorais e especiados, caruma e violeta presentes. Muito firme e denso, com sucrosidade natural a cobrir idealmente taninos jovens de longa evolução. Final rugoso e sem desmaios que as mesas exigentes aclamam.

- E** Luís Sottomayor
- P** Sogrape Vinhos

93



QUINTA DA TOURIGA-CHÃ

DOC DOURO, TINTO, 2016

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor intensa de granada com carmim. Cacau com bagos, tostados ricos peitorais de especiaria, laranja e violeta. Algo atourigado. Denso e aveludado, acabamento firme, taninos de longa educação pela frente, gastronómico e de classe mundial.

- E** João Brito e Cunha
- P** Jorge Rosas

91

93



CASA VELHA, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2017

LOTE COM GOUVEIO Cor citrina clara. Tomateiro entre notas vegetais e herbais refrescantes. Fumos de terra e tosta com especiaria. Casca cítrica, fruta branca e de caroço. Densidade firme, com texturas muito conversadoras e sem desmaios. Vinho superior, salivante e gastronómico.

- E** Miguel Ferreira
- P** Adega Cooperativa de Favaio

93



QUINTA DE S. JOSÉ, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2014

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor granada intensa com carmim. Tostados de terra e madeira, nota vegetal antes de frutos do bosque. Tinta da China. Mastigável, taninos seletos, doce e generoso, de guarda longa. Gastronómico.

- E** João Brito e Cunha
- P** Quinta de S. José

90

93



QUINTA VALE D. MARIA

DOC DOURO, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados generosos, doces, de especiaria e mentol, framboesa com outros bagos, ameixa em licor, caruma e violeta. Mineralidade terrosa. Sucrosidade que cobre taninos muito vivos, com longo e polido futuro em garrafa. Rei em qualquer mesa.

- E** Cristiano Van Zeller
- P** Aveleda

92



CASA BURMESTER, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Fruto vermelho e ameixa, cacau entre especiarias de boa tosta, alcaçuz, esteva entre matos aromáticos. Guloso no nariz e na boca sucrosa, com taninos juvenis, de longa e elevada educação. Vinho de longa guarda e mesa internacional.

- E** Carla Tiago
- P** Sogevinus Fine Wines

93

93



VALE DA RAPOSA, GRANDE ESCOLHA

DOC DOURO, TINTO, 2015

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa. Mineralidade terrosa e fumada, misturando-se com tostados de especiaria e mentol, Cereja e bago vermelho alicorados ou em cacau, tabaco, caruma e violeta. Denso e fresco, tanino de grande escolha e longa guarda. Vinho superior, sempre vibrante, persistente e gastronómico.

- E** Tiago Alves de Sousa
- P** Domingos Alves de Sousa

92



GURU

DOC DOURO, BRANCO, 2018

VINHAS VELHAS. Cor citrina clara. Tostados de especiaria e fumados de terra e tosta, matos com citrino e fruta de caroço. Longo, elegante, acidez bem agregada, vinho salivante, sem desmaios, aclamado em mesas exigentes.

- E** Sandra Tavares da Silva & Jorge Serôdio Borges
- P** Wine & Soul

92

92



QUINTA DA GAIVOSA, VINHA DE LORDELO

DOC DOURO, TINTO, 2016

VINHAS VELHAS. Cor granada média. Fumados intensos e peitorais, com muita especiaria, tabaco com bagos e ameixa em licor, esteva, caruma presentes, nuance floral. Cremosidade ideal, taninos ainda em educação superior, frescura grat e sem desmaios. Para mesas refinadas.

- E** Tiago Alves de Sousa
- P** Domingos Alves de Sousa

92



QUINTA VALE D. MARIA, VINHA DA FRANCISCA

DOC DOURO, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados generosos, doces, de especiaria e mentol, framboesa com outros bagos, ameixa em licor, caruma e violeta. Sucrosidade que cobre taninos muito vivos, com longo e polido futuro em garrafa. Rei em qualquer mesa.

- E** Cristiano Van Zeller
- P** Aveleda

95

92



QUINTA DA MANOELLA, VV

DOC DOURO, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada média e carmim. Tostados peitorais, outros aromas frescos de esteva e caruma, terroso intenso, bagos negros e vermelhos, especiaria e fumos. Sucrosidade grata em desenho generoso de taninos de longa e prazerosa evolução. Rusticidade momentânea que a mesa aclama.

- E** Sandra Tavares da Silva & Jorge Serôdio Borges
- P** Wine & Soul

92



TITAN, VALE DOS MIL

DOC DOURO, BRANCO, 2016

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor citrina média. Muito mineral, fruta madura com excelentes tostados. Alguma salinidade. Mastigável, rugoso, longo, gastronómico. Final maduro.

- E** Luís Leocádio
- P** Luis Leocadio Vinhos

94

92



VALLADO, FIELD BLEND, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados peitorais e de especiaria apimentada, caruma e matos aromáticos entre bagos e ameixa. Nota terrosa mineral. Prova longa, com sucrosidade grata a cobrir tanino imberbe, de longa e grata revelação em garrafa. Forte poder lavante que a mesa agradece.

- E** Francisco Olazabal
P Quinta do Vallado - Soc. Agrícola

VISCONDE DE ARNEIRÓS, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada retinta. Nuance carmim. Grande concentração de bagos silvestres, alguns em compota, alcaçuz, esteva, tostados de especiaria e cacau, terroso mineral. Boca mastigável, texturas generosas com tanino jovem, selete e de grande educação à sua frente. Sucrosidade grata que amaina o poder lavante. Rei à mesa.

- E** José Emídio Bacelar
P Best of Douro - Produção de Vinhos

96



BORGES, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2015

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada média e carmim. Terroso e tostado, com nota resinada de esteva e madeira, alcaçuz em licor de bagos vermelho e ameixa. Elegante, tanino seletos, entre o polimento e a rugosidade que a mesa aclama. Termina longe e sem desmaios.

- E** José Maria Machado
P Sociedade dos Vinhos Borges

91



FRAGA DA GALHOFA, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2015

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Madeiras peitorais de mentol, bagos negros e vermelhos, cacau entre especiarias, notas terrosas e de mato estevado. Mastigável e de forte poder lavante, taninos de longa e prazerosa guarda. Gastronómico e típico duriense.

- E** Virgílio Loureiro
P Vinilourenço

97



91



KAPUTT, PALHETE

IVV, TINTO

VINHAS VELHAS. Cor granada aguada. Cereja e ameixa maduras, fumados de terra e tosta, notas de seiva e menta. Elegante, texturas de rugosidade juvenil com sucrosidade compensadora. Longo, superior e muito nobre. Bela descoberta.

- ✉ Álvaro Van Zeller
- ✉ Barão de Vilar - Vinhos

QUINTA DO VESUVIO

DOC DOURO, TINTO, 2017

Cor granada intensa. Nuance carmim. Violeta e bergamota, caruma e outros peitorais com framboesa e outros bagos, nota de nata e cacau. Contributos tostados e minerais. Boca mastigável, tanino muito jovem e vibrante, com sucrosidade grata e amaciadora. Desenho fresco alongado. Muito guloso e de mesa rica.

- ✉ Charles Symington
- ✉ Symington Family Estates, Vinhos

91



98

91



QUINTA DO NOVAL, TOURIGA NACIONAL

DOC DOURO, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Cominho entre especiarias e esteva, fumados peitorais e de mineralidade, framboesa e outros bagos, caruma e violetas. Mastigável e sucroso, com grata cobertura de taninos seletos mas juvenis e atrevidos no forte poder lavante que a mesa aclama e a cave reclama.

- ✉ Carlos Agrellos
- ✉ Quinta do Noval - Vinhos

CASA BURMESTER, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2018

LOTE COM GOUVEIO. Cor citrina clara. Frutos brancos e casca cítrica, leves tostados de especiaria, leve baunilha, nota de esteva e mineralidade. Textura firme e conversadora, alguma rusticidade juvenil que a guarda educa e a mesa agradece. Muito longo.

- ✉ Carla Tiago
- ✉ Sogevinus Fine Wines

90



99

90



DUORUM, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Madeiras peitorais de mentol, bagos negros e vermelhos, violeta e cacau entre especiarias, leve couro, notas terrosas e de mato estevado. Mastigável e de forte poder lavante, taninos de longa e prazerosa guarda. Gastronómico.

- E** Jose Maria Soares Franco
- P** Duorum Vinhos

100

90



PROIBIDO, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2015

VINHAS VELHAS. Cor granada retinta. Nuance carmim. Confitura de bagos negros e vermelhos, estilo tradicional com aromas de ruby, cacau antes de refresco de esteva, laranja, caruma e esteva. Tostados presentes com especiaria e peitorais. Boca carnuda, taninos concentrados e ainda juvenis, frescura glacial desconcertante e de forte poder lavante que a mesa aclama.

- E** Márcio Lopes
- P** Márcio Lopes, Unipessoal

QUINTA DOS AVIDAGOS, GRANDE RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2016

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada retinta. Nuance carmim. Tostados peitorais de mentol, outros aromas frescos de esteva, confitura de framboesa e bagos, notas de caruma e violeta, cacau entre especiaria. Frescura de desenho atrevido em vinho longo e sen desmaios, com tanino viçoso e de guarda. Rei na mesa.

- E** Rui Cunha
- P** Quinta dos Avidagos

90



101

90



VALLADO, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2018

LOTE COM ARINTO. Cor citrina média. Fruta cítrica e branca, especiarias de madeira discreta, mentas frescas. Texturas glaciais e lavantes, com rugosidade que a mesa aclama. Sem desmaios. Superior.

- E** Francisco Olazabal
- P** Quinta do Vallado - Soc Agrícola

89



H.O.RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2018

LOTE COM ARINTO. Cor citrina média. Folha de tomateiro, mentas, tostados de fumo e especiaria, casca e polpa cítrica, leve tropicalidade. Terra mineral. Texturas ricas e conversadoras, poder lavante muito grato à mesa. Termina longo e sem desmaios.

- E** João Brito e Cunha
- P** Casa Agrícola Horta Osório

102

89



MAÇANITA,TOURIGA NACIONAL

DOC DOURO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Fumados de terra e tosta, baunilha e outras especiarias doces, framboesa e outros bagos entre bergamota e caruma, Aromas frescos de mentol. Cremoso, longo e vibrante, frescura de desenho atrevido, taninos muito novos mas superiormente selecionados. Gastronómico.

- E** Joana Maçanita
- P** Maçanita Vinhos

QUINTA DOS QUATRO VENTOS

DOC DOURO, TINTO, 2016

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Terroso e tostado, bago silvestre com bergamota e violeta, nuance de esteva entre fumo. Texturas sucrosas e alongadas, tanino de grande alcance e grato polimento. Termina médio, sem desmaios.

- E** Francisco Antunes
- P** Aliança - Vinhos de Portugal

89



103

89



QUINTA VALE D. MARIA, VINHA DE MARTIM

DOC DOURO, BRANCO, 2018

VINHAS VELHAS. Cor palha clara. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto de caroço com ameixa. Elegante nas texturas, médio na presença, salivante e com bom desenho fresco. Gastronómico.

- E** Cristiano Van Zeller
- P** Aveleda

89



VALLE PRADINHOS, RESERVA

REG. TRANSMONTANO, BRANCO, 2018

LOTE COM GEWURZTRAMINER. Cor citrina clara. Flores e maracujá, muitas mentas e outras ervas de infusão, botão de groselha entre leves tostados doces. Sucrosidade grata sobre texturas glaciais e muito prolongadas. Vinho gastronómico de amplo consenso.

E Rui Cunha

P Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas

88



H.O.

DOC DOURO, TINTO, 2016

SOUSÃO. Cor rubi retinta. Nuance carmim. Bagos negros, tinta-da-china, fumados peitorais e de especiaria e cacau. Boca mastigável, de tanino juvenil, muito bem coberto com notas sucrosas. Longo, lavante, de mesa rica.

E João Brito e Cunha

P Casa Agrícola Horta Osório

KAPUTT

DOC DOURO, BRANCO,

VINHAS VELHAS. Cor dourada clara. Todo o aroma que se pode extrair do bago de uva e seu engaço, madeiras com oxidação de mel e fruta amarela em passa. Nota de couro e iodo. Mastigável, denso e tenso, salivante, frescura longa e gastronómica. Para mesas tradicionais, de carne.

E Álvaro Van Zeller

P Barão de Vilar - Vinhos

88



MARIA GINS, VINHAS VELHAS, RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor granada média. Fumados de terra e tosta, ameixa e frutos vermelhos, notas peitorais mentoladas. Elegante, sucroso, longo, muito conversador e gastronómico. Superior.

E

P Eulália da Assunção Claro Casado

88



88



QUINTA DE ARCOSSÓ, SUPERIOR

DOC TRÁS-OS-MONTES, TINTO, 2015

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Madeiras de café, fumo e mentol, framboesa entre bagos e cacau, leve bacon. Taninos de longa duração, Sucrosidade presente e compensadora. Desenhado para a mesa.

- E** Francisco Montenegro
P Quinta de Arcossó, Sociedade Vitivinícola

88



QUINTA DO SOBREIRÓ DE CIMA, RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, BRANCO, 2017

CÓDEGA DO LARINHO & MOSCATEL GALEGO. Cor citrina média. Gelado de nata, mentas e baunilha, fruta cítrica e tropical. Tostados de especiaria doce. Guloso. Cremoso, longo, salivante. Qualitativo.

- E** Luís Cortinhas
P Quinta do Sobreiró de Cima

QUINTA DOS MURÇAS, VV47

DOC DOURO, TINTO, 2013

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor granada intensa com carmim. Peitoral nas tosta frescas e especiadas, bagos de bosque e ameixa, nota vegetal e mineral. Taninos generosos mas imberbes, longo, de vocação gourmet.

- E** David Baverstock
P Esporão

88



107

ZOM, RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2015

LOTE COM TOURIGA FRANCA. Cor granada intensa. Tostados de pimentas e cacau, leve alicorado de bago negro e ameixa, nota láctea entre fumos de terra e tosta. Concentrado, com taninos doces mas de rugosidade juvenil, prova saborosa e sem desmaios. Gastronómico.

- E** Álvaro Van Zeller
P Barão de Vilar - Vinhos

88



87



ALTANO, BIOLÓGICO

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa, nuance carmim. Terroso, fumados de terra e tosta, fruto vermelho, bagos e cacau. Boa sucrosidade a amainar taninos seletos de longa duração. Gastronómico. Superior.

- ✉ Charles Symington
- ✉ Symington Family Estates

108

87



BARRO VERMELHO, TOURIGA NACIONAL

DOC DOURO, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Atourigado de violeta e bergamota, caruma e framboesa. Tostados doces e especiados. Nota de esteva e menta. Elegância interrompida por tanino jovem, seletos e de forte poder lavante. Vinho que não pretende consensos.

- ✉ João Nicolau de Almeida, Jr.
- ✉ Quinta do Pessegueiro - Soc. Agr. e Comercial

BONS ANOS

DOC DOURO, TINTO, 2015

LOTE COM TOURIGA FRANCA. Cor granada intensa e carmim. Madeiras de café, fumo e mentol, framboesa entre bagos e cacau, alcaçuz em licor. Leve nota de couro. Taninos de lona duração, Sucrosidade longa e compensadora. Desenhado para a mesa.

- ✉ Sónia Martins
- ✉ Ares do Douro - Sociedade Vitivinícola

87



109

87



CÃO DANADO, TINTO CÃO

DOC DOURO, TINTO, 2017

TINTO CÃO Cor granada intensa e carmim. Morango e bagos com cacau, especiaria e nota láctea. Esteva entre peitorais de boa tosta. Sucrosidade que equilibra a generosidade juvenil de taninos viçosos e com rugosidade que a mesa aclama. A guardar.

- ✉ João Nicolau de Almeida, Jr.
- ✉ Quinta do Pessegueiro - Soc. Agr. e Comercial

87



CASA BURMESTER, TOURIGA NACIONAL

DOC DOURO, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Framboesa a comandar a fruta achocolatada, **zest** de bergamota, tostados com leve nota de couro, nuance floral de violeta. Texturas rugosas, com prolongamento longo e seco, Vinho de vocação gastronómica.

- E** Carla Tiago
- P** Sogevinus Fine Wines

110

87



POMBAL DO VESUVIO

DOC DOURO, TINTO, 2017

Cor granada intensa e carmim. Atourigado de violeta e bergamota, caruma e framboesa. Tostados doces e especiados. Nota de esteva e menta. Longo, frescura forasteira, tanino jovem, selete e de forte poder lavante. Vinho de mesa rica.

- E** Charles Symington
- P** Symington Family Estates, Vinhos

POST SCRIPTUM DE CHRYSEIA

DOC DOURO, TINTO, 2017

Cor granada intensa e carmim. Bago silvestre, cacau e especiaria, tostados doces e fumados, leve violeta e bergamota. Grata e prolongada sucrosidade que cobre muito bem o tanino juvenil e com leve rusticidade. Consensual em qualquer mesa.

- E** Pedro Correia
- P** Prats & Symington

87



111

87



PRAZO DE RORIZ

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa, nuance carmim. Terroso, fumados de terra e tosta, fruto vermelho, bagos e cacau. Boa sucrosidade a amainar taninos seletos de longa duração. Gastronómico. Superior.

- E** Pedro Correia
- P** Prats & Symington

87



QUINTA DE PORRAIS, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2018

VINHAS VELHAS. Cor citrina média. Madeiras doces de nata e baunilha, com frutos brancos e amarelos. Notas frescas de menta. Guloso no nariz e na boca sucrosa e ampla. Mastigável e sem desmaios. Qualitativo.

- E** Pedro Sereno
- P** Soc. Agr. Quinta de Porrais

87



QUINTA VALLE MADRUGA, RESERVA

DOC TRÁS-OS-MONTES, BRANCO, 2017

VIOSINHO & GOUVEIO. Cor citrina média. Gelado de nata, mentas e baunilha, fruta cítrica e esteva. Tostados peitorais. Cremoso, sucroso, fresco, de qualidade superior.

- E** Luís Sampaio Arnaldo
- P** Erta - Sociedade Agrícola

VALE D.MARIA, VVV VALLEYS

DOC DOURO, TINTO, 2016

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa e carmim. Atourigado de violeta e bergamota, caruma e framboesa. Tostados doces e especiados. Nota de esteva e menta. Cheio, su-crosidade grata a amainar tanino jovem, seleteo e de forte poder lavante. Vinho consensual e aclamado à mesa.

- E** Cristiano Van Zeller
- P** Aveleda

87



GERAÇÕES DE XISTO

DOC DOURO, BRANCO, 2018

LOTE COM RABIGATO. Cor citrina média. Nota de especiaria doce antes da fruta branca, casca cítrica, leve flor e ananás. Mineralidade presente. Sucrosidade a aveludar as texturas longas e juvenis. Salivante e gastronómico.

- E** Rui Carrelo
- P** Gerações de Xisto

86



86



H.O. MOSCATEL GALEGO

DOC DOURO, BRANCO, 2018

MOSCATEL GALEGO BRANCO. Cor citrina clara. Puro Moscatel de rosa, líchia e maracujá, muito fragrante. Boca de textura salivante, corpo médio e alongado, cativante e de mesa rica.

- ✉ João Brito e Cunha
- ✉ Casa Agrícola Horta Osório

KAPUTT, LARANJA

IVV, BRANCO

VINHAS VELHAS. Cor palha média. Nuance alaranjada. Aromas medicinais e pacificados de colheita tardia, especiaria doce lembrando cheesecake, nota volátil menos consensual. Fresco, longo, salivante. Estrutura média de um vinho diferente.

- ✉ Álvaro Van Zeller
- ✉ Barão de Vilar - Vinhos

86



86



H.O. RESERVA

DOC DOURO, TINTO, 2016

VINHAS VELHAS. Cor granada intensa e carmim. Madeira especiada e peitoral dominando sobre a fruta silvestre, cacau e esteva, notas terrosas e florais. Tanino juvenil e protagonista que se revela grato à mesa, desenho final de sucrosidade prazerosa.

- ✉ João Brito e Cunha
- ✉ Casa Agrícola Horta Osório

KOPKE, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2018

LOTE COM VIOSINHO. Cor citrina clara. Especiarias doces antes de fruta branca e amarela, notas de fumo e leve mel ado. Texturas cremosas e salivantes, acidez bem desenhada, com prolongamento vivo e gastronómico.

- ✉ Ricardo Macedo
- ✉ Sogevinus Fine Wines

86



86



VALLADO, QUINTA DO ORGAL

DOC DOURO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. BIOLÓGICO. Cor granada intensa e carmim. Madeira peitoral de mentol, cacau e outras especiarias com framboesa entre bagos. Terroso. Tanino generoso, boa cobertura de sucrosidade num vinho jovem e carnudo.

- E** Francisco Olazabal
- P** Quinta do Vallado - Soc. Agrícola

86

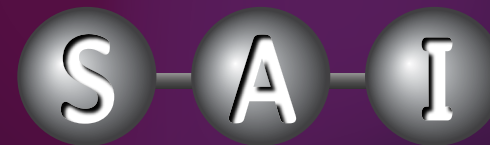


ZOM, RESERVA

DOC DOURO, BRANCO, 2017

LOTE COM ARINTO. Cor citrina clara. Tostados de especiaria doce e apimentada, mentas entre mineralidade apetrolada. Fruta branca e cítrica. Acidez forasteira. Longo, texturas média com leve rusticidade rugosa. Talhado para mesa.

- E** Álvaro Van Zeller
- P** Barão de Vilar - Vinhos



PREMIUM
ENOLOGY

Oenological Sensitivity

www.saienology.com





DÃO E BEIRA INTERIOR

DÃO E BEIRA INTERIOR

Solo

A Beira Interior, mais marcada por planaltos, acolhe vinhas que figuram entre as cotas de 400 a 500 metros, atingindo algumas os 800 metros. Os solos, de forte presença granítica e afloramentos xistosos, ilustram a região de zonas profundamente montanhosas e vales com colinas e declives suaves do Centro-Norte de Portugal.

Clima

Um clima temperado de influência continental justifica os Invernos muito frios com ocorrência de neve e os Verões quentes e secos da Beira Interior. As diversas montanhas protegem a Sub-Região dos agentes climatéricos e continentais do Interior e do Atlântico, favorecendo características particulares para a aptidão da vinha. O desenvolvimento da videira e respectiva produção são vulneráveis à ocorrência de geadas nos meses de Março, Abril e Maio.

Vinha

Com uma extensão de vinha de cerca de 20.000 hectares, os vinhos Dão DOC resultam da produção efectuada em sete sub-regiões de solo granítico: brancos feitos a partir das castas Bical, Cercial, Encruzado, Malvasia Fina, Rabo de Ovelha e Verdelho, e tintos provenientes de Alfrocheiro, Alvarelhão, Aragonez (Tinta Roriz), Bastardo, Jaen, Rufete, Tinto Cão, Touriga Nacional e Trincadeira (Tinta Amarela).

Contudo, a região contempla ainda outras três sub-regiões – Pinhel, Castelo Rodrigo e Cova da Beira –, que se propagam em solos graníticos ou xistosos influenciados pela presença montanhosa e de grandes altitudes que originam vinhos “DOC Beira Interior”.

A remota cultura de vinha em vaso ocupa ainda um lugar de destaque, justificada pela forte presença de vinha velha, enquanto as novas plantações usam vinha em espalдар ou ao alto.

Homem

Foi na zona da Beira Interior que simbólicas civilizações da nossa História marcaram o cunho da sua passagem: depois dos “castros” deixados pelos Celtas, foi a vez de, em 25 a.C., ser fundada a Lusitânia pelos Romanos e iniciada a produção de vinho. Todavia, apenas no limiar do século XII, graças aos Monges de Cister, é que a cultura vínica se desenvolveu significativamente.



94



BY OSVALDO AMADO, RARÍSSIMO

DOC DÃO, TINTO, 2001

Cor granada média. Nuance de telha. Impressionante complexidade com notas de tabaco, alicorados de ameixa e cereja, especiarias e tostados, caruma e alcaçuz. Elegante, fresco, longo e com uma sucrosidade ideal. Herança de um Dão clássico.

- E** Osvaldo Amado
- P** Total Wines, Vinhos de Portugal

94



PEDRA CANCELA, VINHA DA FIDALGA, ENCruzADO

DOC DÃO, BRANCO, 2018

ENCruzADO. Cor citrina clara. Especiarias doces com tostados lácteos, fruta branca e amarela, casca cítrica em compota, fumados de terra e tosta. Cremoso, acidez a dominar o prolongamento, excelente sucrosidade. Qualitativo em qualquer parte.

- E** João Paulo Gouveia
- P** Pedra Cancela Vinhos do Dão

QUINTA DA PELLADA

DOC DÃO, TINTO, 2014

Cor granada média. Recordação de Borgonha fresca e continental, com ameixa e cereja alicoradas, matos molhados, tostados longos e de suave especiaria e cacau. Elegante, fresco, tanino domado, de grato polimento e vibração de boa guarda. Longo, lavante e gastronómico. Internacionalmente superior.

- E** Álvaro de Castro
- P** Quinta da Pellada - Unipessoal

94



122

QUINTA DOS TERMOS, O PECADO

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2015

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor granada aberta. Fumos de terra e tosta, leve couro, bagos maduros, cereja confitada. Longo, sucrosidade de tanino polido, elegância pura e internacional.

- E** Virgílio Loureiro
- P** Quinta dos Termos

93



123

92



QUINTA DO PERDIGÃO

DOC DÃO, ROSÉ, 2017

LOTE COM TINTA RORIZ. Água média de topázio. Nunace caramelizada de frutos vermelho e cereja, mineralidade fumada grata, menta e bosque peitoral. Cremoso, com excelente acidez longa e salivante, texturas convesadoras e muito gastronómicas. Superior.

E José Perdigão

P Quinta do Perdigão, Soc. Unip.

124

92



QUINTA DOS CARVALHAIS, RESERVA

DOC DÃO, TINTO, 2016

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Framboesa entre muitos bagos silvestres, tostados doces, de especiaria e mentol. Nota de caruma, mato e cacau. Glacial, tanino jovem, polido, com boa cobertura sucrosa. Longo, salivante e rico na mesa.

E Beatriz Cabral de Almeida

P Sogrape Vinhos

VINHA DE REIS, EDIÇÃO LIMITADA, RESERVA

DOC DÃO, BRANCO, 2018

ENCRUZADO. Cor citrina clara. Muitas mentas e matos, folha de tomateiro, citrinos de polpa e casca, leve nota tropical. Tostados de especiaria. Cremosidade grata e conversadora, longo e salivante, de superior elegância.

E Miguel Coelho

P Wine & Wines/Jorge Reis

92



125

BORGES, TOURIGA NACIONAL

DOC DÃO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL. Cor granada média e carmim. Tostados peitorais de mentol, framboesa e mais bagos, caruma e violeta, cacau. Sucrosidade grata a torrear tanino juvenil e de longa educação à sua frente. Corpo elegante, textura salivante de mesa rica.

E José Maria Machado

P Sociedade dos Vinhos Borges

91



91



JULIA KEMPER, RESERVA

DOC DÃO, TINTO, 2011

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Terroso, cogumelo de mato molhado, tostados de especiaria negra, caruma, ameixa e bagos. Elegante, desenho fresco natural, muito longo e salivante, tanino bem educado e de boa guarda. Dão com polimento.

- E** Carlos Silva
- P** Julia Kemper Wines

126

91



QUINTA DA VEGIA, SUPERIOR

DOC DÃO, TINTO, 2013

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor granada média a aberta. Cereja e outros caroços, tostados de integração ideal, mineralidade e decadência de tabaco. Elegante, longo, taninos polidos mas de grata vibração e ampla gastronomia delicada.

- E** Anselmo Mendes
- P** Casa de Cello

VILLA OLIVEIRA, TOURIGA NACIONAL

DOC DÃO, TINTO, 2015

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Framboesa entre muitos bagos silvestres, tostados de especiaria e mentol. Nota de caruma, mato e cacau. Fresco, tanino jovem, selete e generoso com boa cobertura sucrosa. Longo, salivante e rico na mesa.

- E** Paulo Nunes
- P** O Abrigo da Passarella

91



127

90



FONTE DO OURO, TOURIGA NACIONAL, RESERVA ESPECIAL

DOC DÃO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL. Cor granada retinta. Nuance carmim. Pinhal de caruma, bergamota e violeta, tostados de especiaria e mentol peitoral, framboesa e ameixa preta, com cacau. Grata sucrosidade a cobrir tanino juvenil, de uva e barrica, com rugosidade secante que a mesa aclama. Com grande potencial de guarda.

- E** Nuno Cancela de Abreu
- P** Sociedade Agrícola Boas Quintas

90



QUINTA DE SAES, ENCRUZADO

DOC DÃO, BRANCO, 2017

ENCRUZADO. Cor citrina média. Seiva e terra mineral antes de tostados de especiaria, fruta branca e amarela, leve nota de passa e engaço. Cremoso e carnudo, texturas muito conversadoras e sem desmaio, salivante, gastronómico. De guarda.

- ✶ Álvaro de Castro
- ✶ Quinta da Pellada - Unipessoal

ALVA MAGNA, RESERVA

DOC DÃO, BRANCO, 2017

VINHAS VELHAS. Cor citrina clara. Tostados de especiaria doce e apimentada, mentas entre mineralidade apetrolada. Fruta branca e ameixa. Glacial. Longo, texturas média com leve rusticidade rugosa. Talhado para mesa.

- ✶ António Pina
- ✶ Quinta Vale do Cesto

89



128

89



ADEGA DE PENALVA, ALFROCHEIRO

DOC DÃO, TINTO, 2017

ALFROCHEIRO. Cor granada intensa e carmim. Bagos negros e vermelhos, cravo, fumados de terra e tosta, especiaria de pimentas, boa maestria na madeira. Boca sucrosa que equilibra o tanino generoso mas bem selecionado. Termina longo e sem desmaios, com frescura atrevida que a mesa aclama. Relação incrível entre a qualidade e o preço.

- ✶ Virgílio Loureiro
- ✶ Adega Cooperativa de Penalva do Castelo

BEYRA, RESERVA

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2017

TINTA RORIZ & JAEN. Cor granada intensa. Nuance carmim. Bagos e ameixa antes de tostados de cacau, mocca e fumo. Especiarias pretas com madeiras peitorais mentoladas. Nota de caruma, esteva e alcaçuz. Sucrosidade grata a cobrir taninos de longa duração. Muito conversador e qualitativo.

- ✶ Rui Roboredo Madeira
- ✶ Rui Roboredo Madeira Vinhos

89



129

89



CASA DA PASSARELLA, O FUGITIVO, BRANCO EM CURTIMENTA

DOC DÃO, BRANCO, 2017

LOTE COM ENCRUZADO. Cor dourada velha. Nota de passa e elixir caramelizado e melado, mentas refrescantes entre matos e especiarias. Sensação vegetal seivosa. Boca de tinto, com tanino rugoso, acidez glacial, tímida cobertura sucrosa que salienta alguma dureza. Para pratos tradicionais.

- E** Paulo Nunes
P O Abrigo da Passarella

89



VARANDA DA SERRA, EDIÇÃO LIMITADA

DOC DÃO, BRANCO, 2014

Cor dourada clara. Evolução muito positiva de fruta branca e amarela, já em passa ou compota, notas frescas de mentas e tostados peitorais e fumados. Leve mel. Boca cremosa e fresca, firme e alongada. Vinho muito grato.

- E** Sónia Martins
P Ares do Dão - Sociedade Vitivinícola

BACALHÔA, TOURIGA NACIONAL

DOC DÃO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Atourigado nas notas de caruma, violeta, bergamota cítrica entre framboesa e boa tosta especiada, com abaunilhados. Muito longo, elegante, tanino juvenil em plena educação, frescura firme e lavante. Vinho de alta gastronomia.

- E** Francisco Antunes
P Aliança - Vinhos de Portugal

88



130

PEDRA CANCELA, RESERVA

DOC DÃO, BRANCO, 2016

MALVASIA FINA & ENCRUZADO. Cor citrina média. Mineralidade apetreolada, fumo de terra e tosta, fruta branca e cítrica, mentas e especiaria. Longo, salivante, firme e gastronómico. Qualitativo.

- E** João Paulo Gouveia
P Pedra Cancela Vinhos do Dão

88



131

88



QUINTA DO CERRADO, RESERVA

DOC DÃO, BRANCO, 2017

ENCRUZADO & MALVASIA FINA. Cor citrina média. Madeiras doces e fumadas, fruta branca e amarela, especiarias ricas, gelado de nata e menta. Guloso. Longo, elegante, salivante, gastronómico e qualitativo.

- E** Osvaldo Amado
- P** União Comercial da Beira

VILLA OLIVEIRA, ENCRUZADO

DOC DÃO, BRANCO, 2018

ENCRUZADO Cor palha média. Tostados de especiarias doce, algum domínio da madeira, compotando a fruta branca. Mineralidade presente. Boca densa, sucrosa e alongada, Acidez glacial e sem desmaios, com vocação gastronómica.

- E** Paulo Nunes
- P** O Abrigo da Passarella

88



132

88



QUINTA DOS TERMOS, TOURIGA NACIONAL, RESERVA

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL Cor granada intensa e carmim. Violeta e bergamota compotada, caruma com framboesa e gelado de nata. Contributos tostados. Boca média, glacial, com sucrosidade a amainar tanino viçoso. Muito guloso e consensual.

- E** Virgílio Loureiro
- P** Quinta dos Termos

133

87



ADEGA DE PENALVA, TINTA RORIZ

DOC DÃO, TINTO, 2017

TINTA RORIZ. Cor granada intensa e carmim. Alcaçuz e tostados de especiaria com morango e ameixa preta. Boca média, com tanino generoso, com grata sucrosidade. Vinho muito consensual.

- E** Virgílio Loureiro
- P** Adega Cooperativa de Penalva do Castelo

ASTRONAUTA★VINHOS

NOVA LOJA NA RUA ANTÓNIO NOBRE 43 A

Entre os Hospitais Lusíadas e Cruz Vermelha

OS VINHOS ASTRONAUTA ATERRAM
EM SÃO DOMINGOS DE BENFICA

CONHEÇA OS NOSSOS
PACKS OFERTA

PROMOÇÃO 2020
LEVE 3 PAGUE 2

SUPER PROMOÇÃO VINHO VERDE
LEVE 2 PAGUE 1

ADEGA DE PENALVA, TOURIGA NACIONAL

DOC DÃO, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados intensos de especiaria, cacau, mocca e fumo. Framboesa, caruma, violetas típicas da casta. Cobertura doce de taninos de uva e tosta, ainda rugosos. Elegante e muito longo. De boa guarda. Qualitativo.

E Virgílio Loureiro

P Adega Cooperativa de Penalva do Castelo



87

CASA AMÉRICO, TOURIGA NACIONAL

DOC DÃO, TINTO, 2014

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Típico de touriga nacional, com violetas, framboesa, caruma e casca de citrino. Boa madeira peitoral e de cacau. Boca sucrosa, taninos domados, presença longa e salivante. Qualitativo.

E Pedro Pereira

P Seacampo



87

87



FONTE DO OURO

DOC DÃO, BRANCO, 2018

ENCRUZADO & ARINTO. Cor citrina média. Mineralidade de fumo de terra e tosta, fruta branca e cítrica, mentas e especiaria. Longo, cobertura doce, salivante e gastronómico. Qualitativo.

- E** Nuno Cancela de Abreu
- P** Sociedade Agrícola Boas Quintas

87



MUNDA, ENCRUZADO

DOC DÃO, BRANCO, 2017

ENCRUZADO. Cor palha média. Frutos brancos compotados, mineralidade entre mentas e tostados doces de especiaria e fumo. Boca rica, salivante, com leve tanino que lhe confere rugosidade aclamada à mesa. Firme e fresco.

- E** Joana Cunha
- P** Fontes da Cunha - Ceg

QUINTA DA PELLADA, CASA

DOC DÃO, TINTO, 2014

Cor granada intensa. Caruma, ameixa e framboesa, leve nota de fumo e couro, tostados de especiaria negra. Cremoso, mastigável, fresco, desenho tradicional, com leve rusticidade que a mesa aclama.

- E** Álvaro de Castro
- P** Quinta da Pellada - Unipessoal

87



QUINTA DO CERRADO, RESERVA

DOC DÃO, TINTO, 2016

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Elementos terrosos minerais, tostados tecno muito bem desenhados, framboesa com cacau e especiaria num vinho guloso com suave nota de couro. Sucrosidade generosa a cobrir tanino juvenil de grande alcance à mesa.

- E** Osvaldo Amado
- P** União Comercial da Beira

87



87



QUINTA DOS CARVALHAIS, RESERVA

DOC DÃO, BRANCO, 2017

LOTE COM ENCRUZADO. Cor palha clara. Tostados de especiarias doce, algum domínio da madeira, compotando a fruta branca. Mentas e alcaçuz. Boca densa, sucrosa e alongada, Acidez glacial e sem desmaios, com vocação gastronómica.

- 📍 Beatriz Cabral de Almeida
- 📍 Sogrape Vinhos

87



QUINTA DOS TERMOS, VINHAS VELHAS, RESERVA

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2016

VINHAS VELHAS. Cor granada média. Tostados ricos e dominantes, de especiaria, café e mentol, ameixa com cacau, tabaco. Boca glacial, tanino sucroso, bem desenhado, texturas elegantes, muito longo e de mesa rica.

- 📍 Virgílio Loureiro
- 📍 Quinta dos Termos

Mionetto.
More than just
a Prosecco.

MIONETTO
PROSECCO
DOC TREVISO

WINEinMODERATION.eu
Art de Vivre

SEJA RESPONSÁVEL, BEBA COM MODERAÇÃO

FONDATA NEL 1887

f mionettoproseccoportugal
@mionetto_pt

87



VINHA.PAZ

DOC DÃO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Tostados de pimentas e tabaco, canfora e mentas, fruta vermelha e ameixa. Glacial e muito prolongado, texturas rugosas e salivantes de mesa rica. Sucrosidade bem desenhada.

- E** Carlos Silva
- P** António Canto Moniz, Unipessoal

86



ADEGA DE PENALVA, RESERVA

DOC DÃO, TINTO, 2013

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada média e carmim.. Cacau e tostados de especiaria sobre framboesa e ameixa preta, leve nota de couro. Taninos vivos, ainda com rusticidade compensada por elementos sucrosos. Longo e grato em mesas tradicionais.

- E** Virgílio Loureiro
- P** Adega Cooperativa de Penalva do Castelo

ALPEDRINHA, RESERVA

DOC BEIRA INTERIOR, BRANCO, 2018

LOTE COM SÍRIA.. Cor citrina clara. Fruta branca e amarela, sobretudo pêssego, notas de menta e lima, expressivo e limpo. Boca longa, salivante, fresca com sucrosidade ideal. Qualitativo e elegante.

- E** Ricardo Clode Botelho
- P** Adega Cooperativa do Fundão

86



141

CASA AMÉRICO

DOC DÃO, BRANCO, 2018

BICAL, CERCEAL & ENCRUZADO. Cor citrina média. Leve nota mineral apetreolada, fruta branca e casca cítrica. Cobertura doce de corpo glacial, tenso e muito salivante. Gastronómico.

- E** Pedro Pereira
- P** Seacampo

86



86



PRAÇA NOVA, RESERVA

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2016

TINTA AMARELA & TOURIGA NACIONAL. Cor granada média. Tostados de especiaria, cacau, mocca e fumo. Ameixa e fruto vermelho. Cobertura sucrosa de taninos de uva e tosta, ainda rugosos. Vinho longo e conversador. Gastronómico.

- E** Ricardo Clode Botelheiro
- P** Adega Cooperativa do Fundão

142

86



QUINTA DAS SENHORAS

DOC BEIRA INTERIOR, TINTO, 2014

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados de especiaria, cacau, mocca e fumo. Ameixa e fruto vermelho. Nuance de violeta. Cobertura sucrosa de taninos de uva e tosta, ainda rugosos. Vinho longo e conversador. Gastronómico.

- E** Carlos Silva
- P** Quinta das Senhoras

VINHA MARIA, PREMIUM

DOC DÃO, BRANCO, 2018

ENCRUZADO, BICAL & MALVASIA FINA. Cor citrina clara. Mentas e outras infusões herbais, citrinos e leve nota tropical. Especiaria e leve fumo. Alongado, tenso, fresco, salivante e gastronómico. Qualitativo.

- E** Osvaldo Amado
- P** Global Wines

86



143

ESCONDIDO 2012

edição limitada

Anibal Continho

ESCONDIDO

Este Vinho estagiou durante 24 meses em três barricas, duas de carvalho americano (uma nova e outra no segundo ano), a outra de carvalho francês (no segundo ano) e foi sujeito a provas regulares durante mais de um ano, após o seu engarrafamento.

w.anibal.com/meus_vinhos

VINHOS DO SUL

TEJO E DOTEJO
PENÍNSULA SETÚBAL E PALMELA
ALENTEJANO E ALENTEJO
ALGARVE



TEJO E DOTEJO

TEJO

Solo

O relevo uniforme da região do Tejo desenha-se em formas baixas e planas, com altitudes inferiores a 200m, que ganham alguma expressão de encosta a Norte da auto-estrada A1 e na região de Candeeiros – Tomar. Vastas planícies aluvionares e extremamente férteis, contíguas em especial à margem esquerda do Tejo, tomam o nome de Lezíria; solos argilo-calcários pautam as encostas a Norte e os terrenos arenosos ilustram o limite Sul com o Alentejo.

Clima

Influenciado pela presença do Rio Tejo, o clima do Ribatejo é Sul-mediterrânico temperado e apresenta uma temperatura média anual de 16º C, sendo a média das máximas de 22.4ºC e das mínimas de 9.9ºC. A queda pluviométrica média anual é de 700mm, sendo a precipitação mais elevada a Norte da região, designadamente na zona de Tomar e um pouco menos elevada a Sul, na zona de Coruche.

Vinha

Os novos vinhos regionais Tejo herdam uma área de vinha cujas castas tradicionais, nos tintos, são Aragonez (ou Tinta Roriz, mas mundialmente conhecida como Tempranillo), Castelão (comummente conhecida por Periquita ou João Santarém), e Trincadeira (ou Tinta Amarela); e, nos brancos, Arinto, Fernão Pires (ou Maria Gomes), Rabo de Ovelha, Trincadeira das Pratas, e Vital.

Predomina a viticultura de água e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espalдар.

Homem

Em 1170, D. Afonso Henriques – primeiro rei e fundador de Portugal – referiu os vinhos da região no foral concedido a Santarém, despoletando o interesse, a protecção e o incentivo à exportação dos néctares do Ribatejo por parte dos monarcas. Segundo Fernão Lopes e as suas Crónicas, entre 1183-1367, foram exportados 12.000 tonéis de vinho do Cartaxo em cerca de 500 navios. Em 1450, a propósito do embarque pelo Rio Tejo, D. Afonso V decretou que “ fossem escusados de pagar fundagem quaisquer estrangeiros que no termo da vila de Santarém carregassem vinhos em barcos e os levassem para fora”.



94



DONA ISABEL JULIANA

DOC DOTEJO, TINTO, 2015

Cor granada intensa. Tostados peitorais e especiados, Cogumelo entre matos molhados, nota de esteva antes de frutos vermelhos e ameixa alicorada. Cacao presente. Boca cheia, tanino seletivo e com longa educação pela frente. Texturas firmes e salivantes de grande consenso. Superior.

- E** Diogo Campilho
- P** Soc. Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

93



LAGOALVA, BARREL SELECTION

DOC DOTEJO, BRANCO, 2018

SAUVIGNON BLANC. Cor citrina clara. Botão de groselha, espargo, lima entre tropicais, especiaria doce, nota láctea e alguns tostados ricos. Salivante, longo, frescura bem desenhada, muito firme e tenso. Excelente em mesas exigentes.

- E** Diogo Campilho
- P** Soc. Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

TRIBUTO

REGIONAL TEJO, TINTO, 2016

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor intensa de granada com carmim. Cacao com bagos, tostados ricos de especiaria, fumados de terra e tosta. Elegante, longo com conversa salivante, Grato em toda a mesa mundial.

- E** Rui Reguinga
- P** Rui Reguinga

93



MYTHOS

REGIONAL TEJO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada retinta. Nuance carmim. Peitoral nas tosta mentoladas, fruto vermelho e bago negro, especiaria e matos de esteva. Guloso. Mastigável, frescura bem desenhada, muito longo e conversador. Tino polido ou em plena educação nobre. Superior.

- E** Nuno Falcão Rodrigues
- P** Casal da Coelheira - Soc. Agrícola

92



92



QUINTA DA LAGOALVA DE CIMA, SYRAH, GRANDE ESCOLHA

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

SYRAH. Cor granada média. Especiarias, tabaco, cacau, bago vermelho e negro, algum alicorado, alcaçuz, tostados peitorais e fumados. Rico. Sucrosidade ideal num vinho longo com texturas conversadoras e vocação gastronómica. Superior.

E Diogo Campilho

P Soc. Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

LAGOALVA, BARREL SELECTION

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

SYRAH E TOURIGA NACIONAL. Cor granada aberta. Complexidade de madeiras especiadas e peitorais com framboesa e outros bagos alicorados, notas herbal refrescante, tabaco e alcaçuz. Elegante, longo, tanino muito polido, sem desmaios. Vinho com personalidade, muito distinto.

E Diogo Campilho

P Soc. Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

90



152

90



CASAL DA COELHEIRA, PRIVATE COLLECTION

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2018

VERDELHO. Cor citrina clara. Lembrança de tomateiro entre notas de seiva. Mentas, botão de groselha, pêssigo e maracujá, Especiaria presente, suaves tostados frescos e peitorais. Frescura bem desenhada, texturas salivantes e conversadoras, vinho longo, de boa guarda e mesas gratas.

E Nuno Falcão Rodrigues

P Casal da Coelheira - Soc. Agrícola

QUINTA DO CÔRO, DONA FLORINDA

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2015

ENCRUZADO. Cor dourada clara. Terroso e tostado, cogumelos entre o mato molhado, cânfora e mentas entre fumos peitorais, fruta cítrica e de caroço. Texturas firmes, sucrosas e frescas num corpo elegante, alongado, sem desmaios.

E António Ventura

P S.A.A. Mascata

90



153

89



QUINTA DA LAGOALVA DE CIMA, ALFROCHEIRO, GRANDE ESCOLHA

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

ALFROCHEIRO. Cor granada média com nota de telha. Alicorados de framboesa e cereja, muita especiaria, tostados peitorais, alcaçuz, tabaco e sous-bois. Elegante, sucroso, tanino domado, vinho sempre fresco e muito internacional.

E Diogo Campilho

P Soc. Agrícola Quinta da Lagoalva de Cima

89



QUINTA VALE DE FORNOS, CABERNET SAUVIGNON

REGIONAL TEJO, TINTO, 2015

CABERNET SAUVIGNON. Cor granada intensa. Pimentos e pimentas entre especiarias de tosta intensa. Bagos negros e vermelhos em licor, mentol entre peitorais. Elegante, muito longo, texturas conversadoras, de tanino por polir. Vibração e frescura sem desmaios.

E António Ventura

P Encostas de Alqueva

CASAL DA COELHEIRA, PRIVATE COLLECTION

REGIONAL TEJO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL E ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa. A melhor evolução de barricas tostadas de especiaria e fumo, fruto vermelho e bagos. Nota de caruma e couro. Longo, glacial e salivante. Tanino ainda irreverente e austero. Vinho de longa guarda e ampla mesa.

E Nuno Falcão Rodrigues

P Casal da Coelheira - Soc. Agrícola

88



154

88



FALUA, RESERVA

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2017

LOTE COM ARINTO. Cor citrina média. Leves tostados doces de baunilha. Mentas com fruta branca e cítrica. Tostados presentes. Médio, cremosidade com frescura, longo e salivante. Gastronómico.

E Antonina Barbosa

P Falua - Sociedade de Vinhos

155

88



TYTO ALBA, VINHAS PROTEGIDAS

DOC DOTEJO, ROSÉ, 2018

TOURIGA NACIONAL & SYRAH. Água clara de granada. Frutos brancos maduros, algum bago, mentas peitorais, leve especiarias, notas minerais. Elegante, sucrosidade a dominar o conjunto de firme desenho fresco. Auto-suficiente.

- E** Bernardo Cabral
- P** Companhia das Lezírias

87



BRIDÃO, ALICANTE BOUSCHET, COLHEITA SELECIONADA

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa e carmim. Tostados doces de leite e baunilha. Bagos negros e ameixa. Tanino firme e viçoso, sucrosidade prazerosa, final longo e salivante. Excelente preço para a qualidade superior.

- E** Pedro Gil
- P** Adega Cooperativa do Cartaxo

BRIDÃO, PRIVATE COLLECTION

DOC DOTEJO, BRANCO, 2017

ARINTO, VERDELHO, SAUVIGNON BLANC & CHARDONNAY. Cor palha média. Expressivo de fruta amarela de caroço, como ameixa e pêssago. Mentas e leves tostados. Nota medicinal de colheita tardia. Elegante, texturas longas e cremosas. Seleccionado e prazeroso.

- E** Pedro Gil
- P** Adega Cooperativa do Cartaxo

87



156

157

87



BRIDÃO, RESERVA

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL, ALICANTE BOUSCHET, TINTA RORIZ & SYRAH. Cor granada intensa e carmim. Tostados peitorais, lembrando eucalipto. Bagos negros e ameixa. Tanino seletivo, sucrosidade prazerosa, final longo e salivante. Gastronómico.

- E** Pedro Gil
- P** Adega Cooperativa do Cartaxo

87



BRIDÃO, TRINCADEIRA, COLHEITA SELECIONADA

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

TRINCADEIRA. Cor rubi intensa e carmim. Tostados peitorais, lembrando eucalipto. Bagoes negros e ameixa. Tanino firme e viçoso, sucrosidade prazerosa, final longo e salivante. Excelente preço para a qualidade superior.

- 📍 Pedro Gil
- 🏠 Adega Cooperativa do Cartaxo

87



CASAL DA COELHOIRA, RESERVA

REGIONAL TEJO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL, TOURIGA FRANCA & CABERNET SAUVIGNON. Cor granada intensa e carmim. Madeiras doces abaunilhadas e lácteas, tostados com fruta madura de caroço, notas de violeta. Denso, fresco, salivante, acabamento médio e guloso. Desenho superior.

- 📍 Nuno Falcão Rodrigues
- 🏠 Casal da Coelhoira - Soc. Agrícola

QUINTA DA ALORNA, ALVARINHO & VIOGNIER, RESERVA

DOC DOTEJO, BRANCO, 2017

ALVARINHO & VIOGNIER. Cor citrina clara. Expressivo de fruta amarela de caroço, como ameixa e pêssigo. Mentas e leves tostados. Elegante, fresco, texturas aveludadas. Selecionado e prazeroso.

- 📍 Martta Simões
- 🏠 Soc. Agrícola da Alorna

87



QUINTA DA ALORNA, ARINTO

DOC DOTEJO, BRANCO, 2017

ARINTO. Cor citrina média. Mineralidade antes de tomateiro, citrino e ananás. Notas de especiaria doce. Longo, sucroso, frescura glacial e prolongada. De boa guarda e melhor mesa.

- 📍 Martta Simões
- 🏠 Soc. Agrícola da Alorna

87



87



QUINTA DO CÔRO, MAESTRO

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2018

ARINTO E VERDELHO. Cor citrina clara. Rosa, líchia e maracujá, lima e mentas. Fragrante. Textura média, com frescura forasteira bem desenhada. Longo e salivante. Consensual à mesa.

E António Ventura

P S.A.A. Mascata

160

87



VALE DE LOBOS, RESERVA

REGIONAL TEJO, TINTO, 2016

TRINCADEIRA, SYRAH, CABERNET SAUVIGNON & ARAGONEZ. Cor granada média. Tostados peitorais, lembrando eucalipto. Bagos negros e ameixa. Tanino firme e viçoso, sucrosidade prazerosa, final longo e salivante. Excelente preço para a qualidade superior.

E César Machado

P Sociedade Agrícola da Quinta da Ribeirinha

BRIDÃO, PRIVATE COLLECTION

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL & ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa e carmim. Violeta, framboesa, caruma, especiaria. Desenho com sucrosidade, arredondamento e tensão fresca. Seletor e gastronómico.

E Pedro Gil

P Adega Cooperativa do Cartaxo

86



161

86



BRIDÃO, RESERVA

DOC DOTEJO, BRANCO, 2017

FERNÃO PIRES & ARINTO. Cor palha média. Madeiras doces abaunilhadas, tostados com fruta madura de caroço, notas de menta. Denso, fresco, salivante, acabamento médio e guloso. Desenho superior.

E Pedro Gil

P Adega Cooperativa do Cartaxo

86



BRIDÃO, TOURIGA NACIONAL, COLHEITA SELECIONADA

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Violeta, framboesa, caruma, especiaria. Desenho com sucrosidade, arredondamento e tensão fresca. Seletor e gastronómico. Excelente compra.

- E** Pedro Gil
- P** Adega Cooperativa do Cartaxo

CONDE VIMIOSO, RESERVA

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2018

ARINTO. Cor citrina média. Tostados de especiaria, mentas e manjerico, fruta cítrica e amarela, expressivo. Médio, texturas leves e alongadas, vinho muito bem desenhado.

- E** Antonina Barbosa
- P** Falua - Sociedade de Vinhos

86



162

86



CASAL DA COELHEIRA, RESERVA

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2018

CHARDONNAY E ARINTO. Cor citrina clara. Tostados dominantes de especiaria, madeira e fumo. Fruta de caroço, limonados e algum mato. Expressão gustativa de médio alcance, frescura bem desenhada.

- E** Nuno Falcão Rodrigues
- P** Casal da Coelheira - Soc. Agrícola

163

86



QUINTA DA ATELA

REGIONAL TEJO, BRANCO, 2017

LOTE COM FERNÃO PIRES. Cor palha média. Espargo, casca cítrica, nota tropical de maracujá. Corpo médio, alongado com frescura bem desenhada. Poder salivante grato à mesa.

- E** Luís Guimarães
- P** Agro Pec. Qta de Vale de Ventos

86



QUINTA DO CÔRO, MAESTRO

REGIONAL TEJO, TINTO, 2017

LOTE COM SYRAH. Cor granada média e carmim. Tostados de especiaria, fumo e mentol, ameixa e fruto vermelho, também cereja. Elegante, fresco e longo, Largura média, tanino educado. Consensual.

✉ António Ventura
✉ S.A.A. Mascata

164

86



TYTO ALBA, VINHAS PROTEGIDAS, TOURIGA NACIONAL

DOC DOTEJO, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Caruma, tostados doces e especiados, cacau com framboesa, notas de laranja confitada. Guloso. Tanino generoso, com rusticidade lavante e grata à mesa. Boca rija com grata suavidade final.

✉ Bernardo Cabral
✉ Companhia das Lezírias

VINHOS DO
TEJO WINES

A Região Vitivinícola do Tejo possui ótimas condições naturais para o cultivo da vinha e para a produção de vinhos permitindo criar vinhos consistentes e de grande qualidade, com estilos empolgantes e diferenciados, vinhos equilibrados e frescos, com aromas frutados, que podem ser apreciados em todas as ocasiões.



OS VINHOS DO TEJO

A região vitivinícola dos Vinhos do Tejo é cortada a meio por um rio largo e imponente que, para além de dar o nome à região, formou, ao longo de milhões de anos, um terroir marcado por três zonas distintas: Campo (solos mais férteis), Bairro (solos argilo-calcários) e Charneca (solos arenosos e, por isso, mais pobres).

Longe do rio, em ambas as margens, o vale do Tejo sobe mais seco, entre montanhas, vestido de vinhas, oliveiras, pomares e sobreiros. Esta diversidade e as características edafoclimáticas da região dão origem a vinhos tintos, brancos e rosés, frutados e perfumados, e vinhos de maior complexidade.

PRINCIPAIS CASTAS TINTAS

Touriga Nacional, Trincadeira, Castelão, Alicante Bouschet, Syrah, Cabernet Sauvignon e Aragonês.

PRINCIPAIS CASTAS BRANCAS

Fernão Pires, Arinto, Verdelho, Alvarinho, Chardonnay e Sauvignon Blanc. Fernão Pires é a casta mais expressiva da Região Vitivinícola do Tejo.





PENÍNSULA DE SETÚBAL E PALMELA

Solo

A planície é o tipo de relevo predominante em cerca de 80% dos 150.000 ha da área total da península, onde a Serra da Arrábida sobressai com maior relevo e se estende no sentido Nascente-Poente, entre o Cabo Espichel, Sesimbra, Setúbal e Palmela. Entre meandros e estuário, o Rio Sado define a extensão arenosa e fértil. Na zona plana, destacam-se os solos de tipo arenoso (Podzóis e Regossolos), enquanto a zona de maior relevo é caracterizada por solos de tipo argilo-calcários variados. A presença de materiais pedregosos (por vezes estratificados em profundidade) assinala os solos de encosta.

Clima

Duas estações bem demarcadas - um Verão quente e seco e um Inverno pouco frio e chuvoso - atestam a influência mediterrânica amenizada pela proximidade oceânica e dos estuários do Tejo e do Sado. Por sua vez, uma maior influência atlântica na Serra da Arrábida contribui para um aumento da precipitação (entre 700 e 800 mm) e para uma diminuição das horas de sol anuais (2700 a 2800 horas). O índice de pluviosidade média anual nas zonas planas varia entre os 500 e os 700 mm mediante o grau de proximidade da costa, sendo praticamente nula durante os meses de Junho, Julho e Agosto.

Vinha

Protagonista da região, a casta Castelão pinta de tons tintos aquelas vinhas, dando lugar a Fernão Pires e a Moscatel de Setúbal no caso das castas brancas.

Precursora na produção vinícola de reputada qualidade, a Península de Setúbal faz-se representar por referências como o Moscatel de Setúbal, um vinho generoso com Denominação de Origem desde 1908. Com boa aptidão para a mecanização dos vinhedos (quase todos em espaldar), esta é uma região de vinhas novas e de alguma vinha velha em vaso.

Homem

A presença de mercadores fenícios e gregos (cerca de mil anos a.C.) levou à P. Setúbal um precoce contacto com a vinha. Registos históricos relatam a descoberta de um vaso em Alcácer do Sal utilizado pelos Gregos para diluir o vinho com água antes de ser consumido.

Uma escolha mais vasta de castas nacionais e internacionais designada "Regional P. Setúbal", representa o vinho de Indicação Geográfica. Cerca de 80% dos vinhos desta região (com uma área actual de 10.000 ha), são certificados e integram um vinho tranquilo com Denominação de Origem Controlada Palmela.



95



PEGOS CLAROS, PRIMO

DOC PALMELA, TINTO, 2015

LOTE COM CASTELÃO. Cor granada intensa. Pinhão entre tostados e terrosos, fruto vermelho e ameixa preta, leve nota de licor com alcaçuz e mentol. Elegante e com grata sucrosidade, tanino longo e salivante, rugosidade que a mesa aclama. Clássico e com identidade.

- E** Bernardo Cabral
- P** HPC

93



QUINTA DO MONTE ALEGRE, HOMENAGEM, CASTELÃO, GRANDE RESERVA

DOC PALMELA, TINTO, 2015

CASTELÃO. Cor granada intensa. Compota de fruto vermelho, caruma e flores, tostados de mentol e especiaria doce, pinhão entre notas terrosas. Boca de corpo médio mas com texturas longamente conversadoras, plenas de taninos de guarda, com rugosidade momentânea que a mesa aclama. Vinho clássico de grande alcance.

- E** André Santana Pereira
- P** Fernando Santana Pereira, Unipessoal

BACALHÔA, CHARDONNAY

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

CHARDONNAY. Cor citrina intensa. Frutos brancos e amarelos com tostados doces de especiaria e nata, notas de menta e mentol muito gratas. Texturas muito firmes, com forte poder lavante, excelente desenho sucroso que amaina a longa intensidade fresca. Superior, de longa guarda e melhor mesa.

- E** Filipa Tomaz da Costa
- P** Bacalhôa - Vinhos de Portugal

92



PILOTO COLECTION, MOSCATEL ROXO

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

MOSCATEL ROXO. Cor citrina clara. Moscatel puro e fragrante, com mentas, rosa, litchia e maracujá. Boca longa, lavante, sem desmaios e com final sempre fresco. Superior.

- E** Filipe Cardoso
- P** Quinta do Piloto Vinhos

92



92



QUINTA DO PILOTO, COLEÇÃO DA FAMÍLIA

DOC PALMELA, TINTO, 2015

VINHAS VELHAS DE CASTELÃO. Cor granada intensa. Nuance carmim. Bergamota e violeta, especiaria doce de boa tosta, fumo, caruma e mentol entre matos aromáticos. Guloso no nariz e na boca sucrosa, mastigável, taninos generosos e ainda por polir durante anos. Acidez bem desenhada de um vinho grande e prazeroso à mesa.

E Filipe Cardoso

P Quinta do Piloto Vinhos

91



ADEGA DE PEGÕES, GRANDE RESERVA

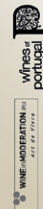
DOC PALMELA, TINTO, 2016

LOTE COM SYRAH. Cor granada intensa. Nuance carmim. Bergamota e violeta, especiaria doce de boa tosta, fumo, pinhão entre notas de matos aromáticos. Guloso no nariz e na boca sucrosa, mastigável, taninos generosos e ainda por polir durante anos. Acidez bem desenhada de um vinho grande e prazeroso à mesa.

E Jaime Quendera

P Coop. Agrícola de Santo Isidro de Pegões

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.



CASA
ERMELINDA
EST. 1920
FREITAS

SABIA QUE?

A Casa Ermelinda Freitas surgiu em 1920, estando prestes a completar 100 anos.

Já conquistou mais de 1000 prémios a nível nacional e internacional.

Dona Ermelinda Reserva é concebido a partir de vinhas velhas com mais de 50 anos de idade.

Dona Ermelinda Freitas

MAIS INFORMAÇÕES:



PARA QUEM SABE O QUE É ERMELINDA!

WWW.ERMELINDAFREITAS.PT

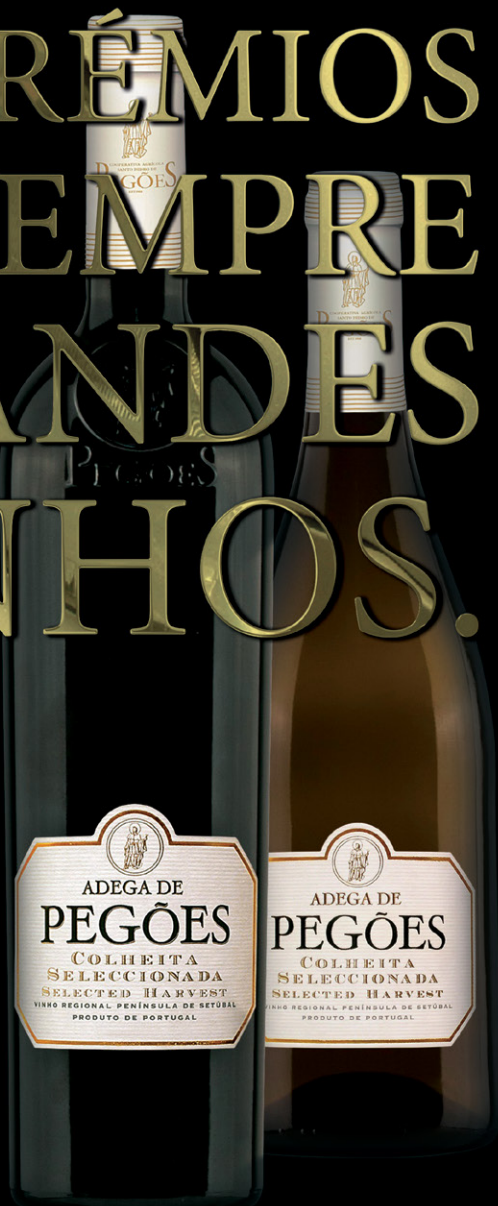


POR TRÁS DE 800 PRÊMIOS HÁ SEMPRE GRANDES VINHOS.

Por de trás dos vinhos da Adega de Pegões há condições únicas que explicam o seu sucesso.

Privilegiada pela sua localização entre as reservas naturais dos estuários do Tejo e Sado e a serra da Arrábida e bafejada por um clima de influência Mediterrânica é favorecida por um "Terroir" único que permite criar grandes vinhos, reconhecidos mais de 800 vezes nos últimos 12 anos pelo mundo fora.

O resto é o saber do homem e sua vontade inesgotável de vencer.



PILOTO COLLECTION, TOURIGA NACIONAL

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Casca cítrica confitada, caruma, violeta, bago vermelho, Touriga calorosa, com tostados de fumo e baunilha. Boca carnuda, com grata sucrosidade que cobre tanino muito vivo e rugoso. Texturas conversadoras e de ampla gastronomia. Superior.

E Filipe Cardoso

P Quinta do Piloto Vinhos



90

175

QUINTA DA MIMOSA

DOC PALMELA, TINTO, 2016

CASTELÃO. Cor granada intensa. Tostados de fumo e cacau, antes de boa fruta vermelha e muita especiaria. Terroso e profundo. Boca mastigável, conversadora, com excelente sucrosidade e frescura. Gastronómico e superior.

E Jaime Quendera

P Casa Ermelinda Freitas



90

90



QUINTA DO MONTE ALEGRE, HERANÇA DE FAMÍLIA, CASTELÃO, RESERVA

DOC PALMELA, TINTO, 2016

CASTELÃO. Cor granada média. Fruto vermelho e ameixa, pinhão, tostados de especiaria e mentol peitoral, caruma, alcaçuz e tabaco. Elegante na dimensão, texturas rugosas e muito lavantes, acidez bem domada. Vinho surpreendente à mesa.

- ✎ André Santana Pereira
- ✎ Fernando Santana Pereira, Unipessoal

VILLA PALMA, RESERVA

DOC PALMELA, BRANCO, 2016

LOTE COM VERDELHO. Cor citrina intensa. Excelente evolução de mentas, tostados peitorais, especiaria doce e apimentada. Fruta cítrica e de caroço. Conjunto com fumos de tosta e terra. Texturas de sucrosidade ideal, muito longo e gastronómico. Incrível relação entre o preço e a qualidade superior.

- ✎ Luís Silva
- ✎ Adega Cooperativa de Palmela

90



90



QUINTA DO PILOTO, COLEÇÃO DA FAMÍLIA

DOC PALMELA, BRANCO, 2016

ANTÃO VAZ E ARINTO. Cor dourada intensa. Cheesecake de maçã e alperce, terrosos e matos frescos, fumos de boa tosta especiada. Cremoso, texturas ricas com bom desenho ácido. Vinho de presença média e sem desmaios.

- ✎ Filipe Cardoso
- ✎ Quinta do Piloto Vinhos

PILOTO COLLECTION, SÍRIA

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2017

SÍRIA. Cor palha média. Tostado de pimentas e outras especiarias, fruta branca e leve nota tropical. Menta e mentol refrescantes. Texturas de seda, com boa capacidade lavante, acidez acertada. Bom prolongamento de um vinho gastronómico.

- ✎ Filipe Cardoso
- ✎ Quinta do Piloto Vinhos

89



89



VENÂNCIO DA COSTA LIMA, CARÁCTER, PREMIUM

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

FERNÃO PIRES E VERDELHO. Cor citrina média. Tostados doces de baunilha, especiarias e fumos sobre fruto branco e amarelo, mentas refrescantes. Boca firme, fresca e salivante, termina médio e sem desmaios. Gastronómico.

- ✉ Fausto Castanheira
- ✉ Venâncio da Costa Lima Sucri

BACALHÔA, GRECO DI TUFO

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

GRECO DI TUFO. Cor citrina média. N o t a s vegetais com lembrança de espargo, tostados de fumo e especiaria, mentas e mentol com fruta de caroço e maracujá. Sucrosidade liderante, cobrindo textura muito vivas e rugosas, de excelente companhia à mesa.

- ✉ Filipa Tomaz da Costa
- ✉ Bacalhôa - Vinhos de Portugal

88



178

89



VENÂNCIO DA COSTA LIMA, RUBRICA, RESERVA

DOC PALMELA, TINTO, 2015

CASTELÃO. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados de especiaria doce e apimentada, nota láctea e de pinhão e fumados, mentas entre mineralidade terrosa. Fruta vermelha e ameixa em licor. Acidez bem desenhada, texturas de tanino generoso, vibrantes e conversadoras. Leve rusticidade rugosa que as mesas exigentes aclamam. Incrível relação entre a qualidade e o preço.

- ✉ Fausto Castanheira
- ✉ Venâncio da Costa Lima Sucri

PEGOS CLAROS, GRANDE ESCOLHA

DOC PALMELA, TINTO, 2015

CASTELÃO. Cor granada média. Pinhão e passas, caramelizados de madeira fumada, especiarias, ameixa alicorada, mentas e frescura de pinhal. Sucrosidade grata que amaina tanino rugoso de longa generosidade. Vinho clássico para pratos tradicionais.

- ✉ Bernardo Cabral
- ✉ HPC

88



179

87



ADEGA DE PEGÕES, MERLOT

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2016

MERLOT. Cor granada média. Tostados doces e especiados, pimento grelhado, fruto vermelho e alicorados de caroço, fumado e fragrante. Sucroso, cremoso, frescura ideal, longo e sem desmaios. Superior.

E Jaime Quendera

P Coop. Agrícola de Santo Isidro de Pegões

87



CASA ERMELINDA FREITAS, ALVARINHO

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

ALVARINHO. Cor dourada clara. Mentas, tostados doces de especiaria, fruta cítrica e amarela, leve fumado. Fresco, longo, médio, final lavante de boa mesa.

E Jaime Quendera

P Casa Ermelinda Freitas, Vinhos

CASA ERMELINDA FREITAS, SYRAH, RESERVA

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2017

SYRAH. Cor granada intensa. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto vermelho com ameixa, nutella e cacau. Redondo, tanino jovem e rugoso com boa cobertura sucrosa. Final refrescado e sem desmaios.

E Jaime Quendera

P Casa Ermelinda Freitas, Vinhos

87



QUINTA DO MONTE ALEGRE, COLHEITA SELECCIONADA

DOC PALMELA, TINTO, 2016

CASTELÃO & ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa. Nuance carmim. Pinhão com tostados peitorais e de especiaria. Fruto vermelho e mentas. Guloso. Mastigável, sucroso, longo e salivante. Excelente exemplar da casta Castelão. Gastronómico e superior.

E André Santana Pereira

P Fernando Santana Pereira, Unipessoal

87



87



VINHAS DE CAMARATE

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

ARINTO E FERNÃO PIRES. Cor dourada clara. Mentol entre tostados doces de especiaria, fruta cítrica e amarela, leve fumado. Fresco, longo, médio, final lavante de boa mesa.

- ✉ Domingos Soares Franco
- ✉ José Maria da Fonseca Vinhos

86



ADEGA DE PEGÕES, COLHEITA SELECIONADA

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2015

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Tostados doces e notas lácteas cobrindo fruto vermelho e algum bago negro. Fumados de tosta com cacau. Riço, longo, suculoso, tanino com vida e boa educação. Poder lavante que a mesa aclama. Incrível relação entre o preço e a qualidade.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Coop. Agrícola de Santo Isidro de Pegões

ADEGA DE PEGÕES, TOURIGA NACIONAL

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Casca cítrica confitada, caruma, violeta, bago vermelho, Touriga calorosa, com tostados de fumo e baunilha. Boca elegante, com grata sucrosidade que cobre tanino muito vivo e rugoso. Grato na mesa. Excelente relação entre a qualidade e o preço.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Coop. Agrícola de Santo Isidro de Pegões

86



183

AMEIAS, SYRAH

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2017

SYRAH. Cor granada intensa e carmim. Madeira peitoral de mentol, cacau e outras especiarias com framboesa entre bagos. Tanino generoso, algo rústico, boa cobertura de sucrosidade num vinho jovem e carnudo.

- ✉ Filipe Cardoso
- ✉ Sivipa, S.A.

86



86



BACALHÔA, ALICANTE BOUSCHET

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2016

ALICANTE BOUSCHET. Cor granada retinta. Madurão na fruta vermelha e na ameixa com-potada, contributos fumados e frescos de boa madeira. Concentrado, tanino rugoso de longo alcance, vinho que se reequilibra com mesas fartas.

- ✉ Filipa Tomaz da Costa
- ✉ Bacalhôa - Vinhos de Portugal

86



BACALHÔA, MERLOT

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2016

MERLOT. Cor granada intensa. Tostados de pimenta, sugestão de pimento grelhado, algum cacau com ameixa e cereja, levemente alicorados. Boca de grande alcance, com tanino algo rugoso e viçoso, mais aclamada à mesa.

- ✉ Filipa Tomaz da Costa
- ✉ Bacalhôa - Vinhos de Portugal

DONA ERMELINDA, RESERVA

DOC PALMELA, TINTO, 2016

LOTE COM CASTELÃO. Cor granada média. Nuance de telha. Muito mentolado, pinhão, aromas de mato e caruma, licor de framboesa, passa de uva e ameixa. Tostados e fumo. Elegante e sucroso, tanino com rugosidade que a mesa agradece.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Casa Ermelinda Freitas, Vinhos

86



FONTANÁRIO DE PEGÕES, RESERVA

DOC PALMELA, TINTO, 2015

LOTE COM CASTELÃO. Cor granada média. Muito mentolado, pinhão, aromas de mato e caruma, framboesa e ameixa madura. Tostados e fumo. Elegante e sucroso, tanino com rugosidade que a mesa agradece.

- ✉ Jaime Quendera
- ✉ Coop. Agrícola de Santo Isidro de Pegões

86



86



HERDADE DA ARCEBISPA, GRANDE RESERVA

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2016

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa. Tostados dominantes, de madeira doce, nata, especiaria, nutella e mentol, ameixa em licor com cacau. Tanino juvenil tanino sucroso e rugoso, prolongamento seco, longo e de mesa rica.

- ✉ Gonçalo Carapeto
- ✉ Sociedade Agrícola da Arcebispa

86



HERDADE DE GÂMBIA

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

LOTE COM MOSCATEL GRAÚDO. Cor citrina clara. Nariz médio de Moscatel, notas de poejo com rosa e maracujá. Denso, salivante, corpo firme e longamente refrescado. Gastronómico.

- ✉ Nuno Cancela de Abreu
- ✉ Sociedade Agrícola Boas Quintas

MONTE DA CAROCHINHA, ARINTO & ENCRUZADO

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2017

ARINTO & ENCRUZADO. Cor citrina média. Leves especiarias, flores e infusões, casca cítrica e frutos brancos. Mineralidade presente. Frescura muito bem desenhada, texturas suaves e sucrosas. Vinho longo, sem desmaios.

- ✉ Filipe Sevinete Pinto
- ✉ Sociedade Agrícola da Carochinha

86



186

MONTE DA CAROCHINHA, RESERVA

REG. PEN. DE SETÚBAL, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados dominantes, de madeira fresca, especiaria, café e mentol, bagos com cacau. Tanino juvenil tanino sucroso e rugoso, prolongamento seco, longo e de mesa rica.

- ✉ Filipe Sevinete Pinto
- ✉ Sociedade Agrícola da Carochinha

86



187

86



SOBREIRO DE PEGÕES, PREMIUM

REG. PEN. DE SETÚBAL, BRANCO, 2018

LOTE COM VERDELHO. Cor palha média. Mentas entre tostados doces, ameixa e outros frutos de caroço, com especiaria. Guloso. Longo, texturas rugosas de boa revelação à mesa. Corpo médio e sem desmaios.

🇪 Jaime Quendera

🇵 Coop. Agrícola de Santo Isidro de Pegões

188

facebook.com/vinhosdapeninsuladesetubal/

instagram.com/vinhosdapeninsuladesetubal/



VINHOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

www.vinhosdapeninsuladesetubal.org



PERIQUITA®

À NOSSA MESA DESDE 1850

1850

NASCE PERIQUITA



1910

“A PORTUGUESA”
TORNA-SE NO NOVO HINO

ANTES DE TERMOS O HINO PARA CANTAR, JÁ TÍNHAMOS PERIQUITA.



JOSÉ MARIA
DA FONSECA
• VI •

periquita.pt

[/Periquita1850](https://facebook.com/Periquita1850)

A close-up photograph of three hands holding wine glasses filled with a light-colored wine, clinking them together in a toast. The background is a blurred outdoor setting with green foliage and bright sunlight. In the foreground, parts of plates with food and a white bowl are visible.

ALENTEJANO E ALENTEJO

ALENTEJANO E ALENTEJO

Solo

No Alentejo a planície é o tipo de relevo dominante, à excepção de Portalegre devido à influência da Serra de São Mamede. As vinhas são plantadas em extensas planícies ou encostas suaves e os solos são de origem granítica e matizados por derivados de xistos e quartzodioritos. Todavia, a região de Borba apresenta solos com características calcário-cristalinas, enquanto a região de Moura se caracteriza por calcários pardos numa área em que a fertilidade dos solos é média-baixa.

Clima

Primaveras e Verões excessivamente quentes e secos assinalam um clima continental em que a precipitação média anual é de 550-650 mm, exceptuando as regiões de Borba (750-850 mm) e de Portalegre (900-1000 mm), concentrando-se sobretudo nos meses de Inverno.

Vinha

No Alentejo são tradicionais e dominantes as cinco castas brancas Antão Vaz, Arinto, Perrum, Rabo de Ovelha e Roupeiro e as três tintas Aragonez, Castelão (popularmente conhecida por Periquita) e Trincadeira.

Os vinhos com características organolépticas aprovadas por uma câmara de provadores, sujeitos a conta própria e a regras enológicas específicas, provenientes de uvas de um amplo espectro de variedades recomendadas e colhidas nos distritos de Portalegre, Évora e Beja recebem a Indicação Geográfica Regional Alentejano.

Predomina a viticultura de rega e a boa aptidão para a mecanização dos vinhedos, quase todos em espalдар.

Homem

A cultura da vinha no Alentejo remonta à era pré-romana. Relata ainda a História que o Tratado de Paz celebrado em Beja (então denominada Pax Julia) entre Júlio César e os Lusitanos, terá sido comemorado com néctares da região.

Após a imposição cerealífera, o renascimento do Alentejo vinhateiro data do início da década de 80, em simultâneo com o arranque de projectos vitivinícolas de grandes grupos empresariais que se mantêm e se multiplicam na região.

A Denominação de Origem Alentejo DOC está confinada a oito sub-regiões que já não reflectem a mudança e o dinamismo do tecido vitivinícola alentejano.



94



ESSÊNCIA DO PESO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

Cor granada intensa. Nuance carmim. Framboesa e ameixa ainda vivas, excelente desenho tostado de especiaria, torrefação e mentol peitoral, alcaçuz entre terrosos. Elegante e de ideal educação de taninos seletos, com a rugosidade ideal, secundados por desenho fresco vibrante e por sucrosidade de grata cobertura. Superior e com ADN.

- E** Luís Cabral de Almeida
- P** Sogrape Vinhos

194

94



GRANDE ROCIM, RESERVA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2015

Cor granada intensa. Nuance carmim. Terroso, cogumelo de mato molhado, tostados de especiaria negra, mentol entre peitorais de boa madeira, ameixa e bagos. Elegante, desenho fresco bem concebido, muito longo e salivante, tanino bem educado e de boa guarda.

- E** Pedro Ribeiro
- P** Rocim

QUINTA DA FONTE SOUTO, VINHA DO SOUTO

DOC ALENTEJO, TINTO, 2017

ALICANTE BOUSCHET E SYRAH. Cor granada retinta. Nuance carmim. Terroso, cogumelo de mato molhado, tostados de especiaria negra, caruma, ameixa e bagos. Elegante, desenho fresco natural, muito longo e salivante, tanino bem educado e de boa guarda. Referência para um Alentejo internacional.

- E** Pedro Correia
- P** Quinta da Fonte Souto

94



195

BLOG PRETO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2016

ALICANTE BOUSCHET E TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Nuance carmim. Terroso e tostado, com nota peitoral de esteva e madeira mentolada, alcaçuz em licor de bagos vermelhos e negros. Cremoso, tanino seletos, entre o polimento e a rugosidade que a mesa aclama. Termina longe, sempre fresco e sem desmaios. Vinho superior.

- E** Tiago Cabaço
- P** Tiago Cabaço

93



93



ESTREMUS

DOC ALENTEJO, TINTO, 2015

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor granada média. Tostados finos e especiados, fruta de caroço e algum bago, mineralidade fumada. Profundo. Elegante, de tanino bem educado, de longa presença e poder lavante. Fino em qualquer garrafeira.

- E** João Portugal Ramos
- P** J. Portugal Ramos Vinhos

196

93



HERDADE DE SÃO MIGUEL, ESQUECIDO

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2017

ARINTO. Cor palha média. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto de caroço com ameixa, nutella. Mentas gratas e refrescantes. Elegante nas texturas, longo na presença, salivante e sempre fresco, com personalidade e vocação gastronómica. Superior.

- E** Nuno Franco
- P** Casa Relvas

JOSÉ PITEIRA, VINHO DE TALHA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2016

VINHAS VELHAS. Cor dourada média. Passas entre fruta de caroço, melados e muitos matos de menta e esteva. Nota terrosa. Boca longa, bem refrescada, com texturas salivantes de algum tanino maduro. Belo exemplar de vinho de talha.

- E** José Piteira
- P** Amareleza Vinhos

93



197

93



JOSÉ PITEIRA, VINHO DE TALHA

DOC ALENTEJO, TINTO, 2016

VINHAS VELHAS. Cor granada média. Nota de barro e mel ante de licores de ameixa e morango, passas com especiaria. Mato estevado. Tanino polido, maduro, em vinho elegante, de longa presença, aclamado em mesas tradicionais.

- E** José Piteira
- P** Amareleza Vinhos

93



PROCURA NA ÂNFORA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2017

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor citrina clara. Mineralidade presente, tostados em harmonia com fruta de pomar e notas cítricas. Mastigável, longo, salivante. Gastronómico. Com raça.

E Susana Esteban

P Susana Estebán

92



QUINTA DA FONTE SOUTO

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2017

Cor citrina média. Nuance dourada. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto tropical com ameixa e outros caroços. Fresco e suculento, longo e salivante, textura aveludada com dimensão elegante. Rei em qualquer mesa. Vinho superior.

E Pedro Correia

P Quinta da Fonte Souto



MONTE DA
RAVASQUEIRA

DESDE 1943

O Ravasqueira Vinha das Romãs é o resultado de uma história que teve início em 2002 quando, o local onde se encontrava um pomar de romãs, deu lugar à plantação de uma vinha.

Ao longo dos anos a vinha foi-se enraizando e deu origem a um vinho com uma estrutura muito particular. Foi apenas quando o solo foi estudado em pormenor que se descobriu a origem da personalidade tão marcada deste vinho. As raízes da Vinha das Romãs encontravam-se entrelaçadas e alimentar-se das raízes das romãzeiras que ali ficaram. Esta relação entre a vinha e as raízes das romãs deu origem a um *Single vineyard* com um perfil único, tornando-se num dos vinhos mais icónicos do Monte da Ravasqueira.

Com um estágio longo em barricas de carvalho francês, este vinho evidencia a elegância das castas Syrah e Touriga Franca, provenientes de pequenas parcelas, num total de cinco hectares, da vinha com o mesmo nome.

Este vinho representa, em plenitude, o uso da viticultura de precisão, uma técnica que procura conhecer as particularidades das uvas, talhão a talhão, linha a linha, cepa a cepa, descobrindo assim qual o melhor destino para cada uva.



A essência e o carácter da Natureza Alentejana



HERDADE DAS MOURAS
DE ARRAIOLOS



PRETA, GRANDE RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2015

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa. Leve volatilidade antes de nata com ameixa e frutos vermelhos alicorados, fumos e muitos tostados de baunilha e pimentas. Leve frescura mentolada. Guloso. Mastigável, sucroso, texturas de tanino salivante e rugoso que a mesa aplaude. Vinho espirituoso, muito longo e firme.

- E** António Maçanita
- P** Fitapreta Vinhos



92

201

TRICOT

DOC ALENTEJO, TINTO, 2015

Prova Cega TOP 10 Essência do Vinho 2019, Porto. Cor granada média. Peitoral de tostas fresca, com especiaria em bagos, atourigado. Elegante, longo, salivante, qualitativo, com personalidade.

- E** Susana Esteban & Sandra Tavares da Silva
- P** Esteban & Tavares



92

91



ADEGA DE BORBA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

LOTE COM ARINTO. Cor palha média. Nuance dourada. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto tropical com ameixa e outros caroços. Denso e sucroso, longo e salivante, textura aveludada com leve e grato refrescamento. Vinho de qualidade superior.

- E** Óscar Gato
- P** Adega Cooperativa de Borba

202

91



MALHADINHA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2017

Cor dourada clara. Tostados de especiaria doce e apimentada, nota láctea, mentas entre mineralidade terrosa. Fruta branca e de caroço. Acidez bem desenhada, texturas cremosas, vibrantes e conversadoras. Leve rusticidade rugosa que as mesas exigentes aclamam.

- E** Nuno Gonzalez
- P** Herdade da Malhadinha Nova

BLOG BIVARIETAL

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2016

ALICANTE BOUSCHET/SIRAH. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados de especiaria, fumo e mentol peitoral, fruto vermelho e ameixa com notas alicoradas, matos de esteva. Elegante, frescura alongada e bem concebida, tanino juvenil de boa guarda e de mesa farta.

- E** Tiago Cabaço
- P** Tiago Cabaço

91



203

91



MALHADINHA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

Cor granada intensa. Estevas e ervas refrescantes em licor de ameixa e fruto vermelho. Muita especiaria de tosta fumada. Maduro alentejano. Boca com tanino selete, ainda juvenil e por educar longamente, frescura muito bem desenhada. Final salivante para mesas de cozinha criativa.

- E** Nuno Gonzalez
- P** Herdade da Malhadinha Nova

91



ROVISCO GARCIA

REGIONAL ALENTEJANO, ROSÉ, 2018

ARAGONEZ E TOURIGA NACIONAL. Água clara de granada. Frutos vermelhos, flores, mentas e matos refrescantes. Elegante, texturas muito conversadoras e salivantes, Corpo médio com final sem desmaios. Gastronómico.

E Luís Louro

P Maria Antónia de Carvalho Rovisco Garcia

204

90



DIVAI, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Frutos silvestres, com mentol, mentas, especiarias e cacau como contributos tostados. Texturas ricas e jovens, de tanino rugoso, com boa frescura e grato prolongamento. Excelente à mesa.

E Luís Duarte

P Luís Duarte Vinhos

HERDADE DE SÃO MIGUEL, PÉ DA MÃE

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

LOTE COM ARAGONEZ. Cor granada média. Excelentes contributos tostados, frutos vermelhos, muita esteva e outros compostos de terra e mato. Elegante, fresco, tanino domando mas vivo. Alentejo diferente. Natural.

E Nuno Franco

P Casa Relvas

90



205

90



QUINTA DA TERRUGEM

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2015

ARAGONEZ/TRINCADEIRA/CABERNET SAUVIGNON. Cor granada intensa e carmim. Pimentas e pimento entre tostados e fumos. Ameixa e cereja com bagos vermelhos, alguns alcorados. Nota mentolada. Elegante e muito conversador, texturas salivantes com excelente cobertura sucrosa. Muito grato à mesa. Superior.

E Francisco Antunes

P Aliança - Vinhos de Portugal

90



QUINTA DA VIÇOSA, ARAGONEZ E SYRAH

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

ARAGONEZ & SYRAH. Cor granada intensa e carmim. Tostados muito vivos, de especiaria doce e cacau, framboesa entre bagos vermelhos e ameixa preta. Leve nota floral e resinada. Taninos juvenis que suportam alguma rusticidade lavante e prolongada. Final com grata sucrosidade. Gastronómico.

E João Portugal Ramos
P J. Portugal Ramos Vinhos

HERDADE DE SÃO MIGUEL, SYRAH

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

SYRAH. Cor granada intensa e carmim. Pimentas entre tostados e fumos. Ameixa e cereja com bagos vermelhos. Nota mentolada e de alcaçuz. Elegante e muito conversador, texturas salivantes e alongadas, de vocação gastronómica.

E Nuno Franco
P Casa Relvas

89



90



SENSES, ALICANTE BOUSCHET

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa e carmim. Bagos negros e vermelhos, tostados doces e de especiaria, notas peitorais de mato aromático e mentolado. Sucrosidade a cobrir texturas carnudas e taninos doces mas juvenis, com longa e grata guarda em garrafa. Gastronómico.

E Óscar Gato
P Adega Cooperativa de Borba

HERDADE DO PESO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

Cor granada intensa e carmim. Framboesa entre muitos bagos silvestres, tostados de especiaria e eucalipto. Nota de violeta e cacau. Fresco, tanino jovem com boa cobertura sucrosa. Longo, salivante e rico na mesa.

E Luís Cabral de Almeida
P Sogrape Vinhos

89



89



HUMANITAS, SYRAH, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2016

SYRAH. Cor granada média e carmim. Framboesa entre fruta vermelha, notas de nata e especiaria de tostados doces. Fumo e mentol refrescante. Longo, taninos seletos ainda juvenis e rugosos, cobertura sucrosa grata. Final gastronómico, sem desmaios.

E Pedro Baptista
P José Rodrigues, Unipessoal

89



JOSÉ DE SOUSA MAYOR

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2016

LOTE COM GRAND NOIR. Cor granada média. Barro e outro terrosos minerais, cogumelo entre matos estevados, licor de ameixa e bagos, nota mentolada e tostada. Sucrosidade grata que amaina a força intensa de taninos maduros mas ainda juvenis. Rugosidade aclamada em mesas tradicionais.

E Domingos Soares Franco
P José Maria da Fonseca Vinhos

*Um testemunho vivo de uma nova
geração de produtores de vinho, que
enriquece as mais genuínas tradições.*



HERDADE DAS MOURAS
DE ARRAIOLOS

Terroir de Borba



**ADEGA
DE BORBA**
Established 1955

Seja responsável, beba com moderação.

MONTE DA CAÇADA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

Cor granada retinta e carmim. Fumado com tostas doces e especiaria. Ameixa preta e fruto vermelho, notas peitorais mentoladas. Sucrosidade grata a moldar taninos juvenis de longa rugosidade que a guarda educará. Consensual à mesa.

E Diogo Sepúlveda
P Casa Santos Lima



89

POLIPHONIA, SIGNATURE

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2015

SYRAH E PETIT VERDOT. Cor granada intensa. Nuance carmim. Volatilidade antes de ameixa e bagos em licor, nota de mentas e madeiras peitorais frescas, nota e baunilha entre especiarias. Sucroso e amplo, taninos seletos, com rugosidade que o álcool aumenta e a mesa aclama.

E Pedro Baptista
P Granacer Monte dos Perdigões



89

88



ARINTO DA PECEGUINA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

ARINTO. Cor citrina média. Fruta branca e amarela, leve nota compotada, Boca de textura rica, salivante, final fresco e gastronómico. Longo, de boa guarda e melhor mesa.

- E** Nuno Gonzalez
- P** Herdade da Malhadinha Nova

88



CINCO FORAIS, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

LOTE COM BAGA. Cor granada intensa e carmim. Tostados de especiaria e fumo, leve nota láctea com bago silvestre bem vivo, alguma violeta. Texturas rugosas e muito juvenis, presença longa de tanino salivante. Conjunto com potencial de guarda e boa vocação gastronómica.

- E** João Silva e Sousa
- P** Fundação Abreu Callado

HERDADE DA PIMENTA, GRANDE ESCOLHA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

LOTE COM TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto vermelho com ameixa, esteva e cacau. Redondo, tanino jovem e rugoso com boa cobertura sucrosa. Todo-o-terreno.

- E** Nuno Franco
- P** Casa Relvas

88



HERDADE GRANDE

REGIONAL ALENTEJANO, ROSÉ, 2018

TRINCADEIRA, ARAGONEZ & TOURIGA NACIONAL. Água média de cobre. Botão floral, mentas, fruto vermelho e pêssago, notas de pastelaria doce. Guloso. Sucrosidade a cobrir texturas muito jovens e vivas, nota amarga e refrescada que a mesa agradece. Superior.

- E** Diogo Lopes
- P** Antonio Manuel Baião Lança

88



88



MOURAS DE ARRAIOLOS, GRANDE RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2014

LOTE COM SYRAH. Cor granada intensa. Tostados dominantes de especiaria, torrefação e fumo. Frutos vermelhos e ameixa, entre a nata e o licor. Taninos ainda generosos, com rugosidade de madeira e uva que a mesa agradece. Longo e sem desmaios.

- E** Jaime Quendera
- P** Soc. Agr. da Herdade das Mouras de Arraiolos

88



RAVASQUEIRA, RESERVA DA FAMÍLIA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

ALVARINHO E VIOGNIER Cor citrina média. Tostados doces de baunilha e nata, herbais de infusão, fruto tropical com ameixa e outros caroços. Nota floral. Longo e salivante, textura aveludada com leve e grato refrescamento.

- E** Pedro Pereira Gonçalves
- P** Sociedade Agrícola D. Diniz

TIAGO CABAÇO, ALICANTE BOUSCHET

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

ALICANTE BOUSCHET. Cor granada retinta. Fruta compotada, especiarias em licor de ameixa, notas fumadas e peitorais de mentol. Leve couro. Boca mastigável, de tanino vivo, longa, qualitativo.

- E** Tiago Cabaço
- P** Tiago Cabaço Winery

88



ADEGA DE BORBA, PREMIUM

DOC ALENTEJO, TINTO, 2017

LOTE COM ARAGONEZ. Cor granada intensa e carmim. Fruto vermelho maduro, moca, cacau. Tostados de bom desenho, com muita especiaria. Leve nota floral. Cobertura doce de tanino por polir. Mastigável e longo. Superior.

- E** Óscar Gato
- P** Adega Cooperativa de Borba

87



87



BELCANTO, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2016

ARAGONEZ, ALICANTE BOUSCHET & TOURIGA NACIONAL. Cor granada média. Tostados de fumo e especiaria, ameixa alicorada e framboesa, notas peitorais e fumadas. Caruma. Tenso e doce, salivante, texturas bem desenhadas, frescas e gastronómicas. Superior.

- ✱ Pedro Baptista
- ✱ Granacer Monte dos Perdigões

DIVAI, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2017

LOTE COM ARINTO. Cor palha média. Nuance dourada. Notas de giz e terrosos, campo seco, fruta de caroço madura e em passa, citrinos de bom refresco. Denso, arqueado, sucosidade muito grata, final salivante de boa mesa.

- ✱ Luís Duarte
- ✱ Luís Duarte Vinhos

87



216

87



CINCO FORAIS, ALICANTE BOUSCHET, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa e carmim. Frutado intenso com fruto vermelho dominante, cacau entre tostados bem notados, leve nota de mentas frescas. Boca média, com sucosidade a amaiar a juventude e raça dos taninos de forte poder lavante.

- ✱ João Silva e Sousa
- ✱ Fundação Abreu Callado

HERDADE DE SÃO MIGUEL, TOURIGA NACIONAL

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL. Cor granada média e carmim. Caruma e vileta com tostados de especiaria e fumo, framboesa entre frutos vermelhos. Tanino firme e alongado, de boa guarda e mesa farta. Termina sem desmaios.

- ✱ Nuno Franco
- ✱ Casa Relvas

217

87



87



HERDADE DO ROCIM, CLAY AGED

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2018

LOTE COM VERDELHO. Cor citrina clara. Barro, fruto branco em compota, notas meladas, terroso mineral e vegetal. Boca de forte textura salivante, rugosidade de algum tanino, rico na mesa.

- E** Pedro Ribeiro
- P** Rocim

NÃ TE RALES

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

LOTE COM ARINTO. Cor palha clara. Leves tostados de especiaria, mentas e seiva, casca cítrica e frutos brancos. Texturas cremosas, com frescura de boa desenho. Longo e salivante.

- E** Filipe Sevinete Pinto
- P** Soc. Agr. do Monte Novo e Figueirinha

87



218

87



MOURAS DE ARRAIOLOS, GRANDE ESCOLHA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

LOTE COM CABERNET SAUVIGNON. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados ricos de especiaria e baunilha, bagos alicorados com tabaco e matos de esteva, desenho fresco. Boca média, tanino bem domado, de rugosidade que a mesa agradece. Desenho longo e sem desmaios.

- E** Jaime Quendera
- P** Soc. Agr. da Herdade das Mouras de Arraiolos

QUINTA DO CARMO

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2016

ARAGONEZ/ ALICANTE BOUSCHET/ TRINCADEIRA. Cor granada média e carmim. Ameixa e morango maduros, leve nota com potada, com nuance de casca de laranja e caramelizados. Tostados de pimentas e torrefação. Nota terrosa e de mato. Elegante, com desenho fresco, longo e salivante. Tanino grato à mesa.

- E** Hugo Carvalho
- P** Sociedade Agícola Quinta do Carmo

87



219

87



SANTA VITÓRIA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2016

TOURIGANACIONAL, TRINCADEIRA, SYRAH, MERLOT & CABERNET SAUVIGNON. Cor granada intensa e carmim. Intenso peitoral de mentol, framboesa, nota de tostas abaunilhadas. Mastigável, fresco, longo, muito salivante. Gastronómico.

- E** Patrícia Peixoto
- P** Casa Santa Vitória

220

87



SENSES, PETIT VERDOT

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

PETIT VERDOT. Cor granada intensa e carmim. Tostados de especiaria e fumo, bago silvestre bem vivo, nota seivosa refrescante. Texturas rugosas e muito juvenis, presença longa de tanino salivante. Conjunto com potencial de guarda e boa vocação gastronómica.

- E** Óscar Gato
- P** Adega Cooperativa de Borba

VALE DO RICO HOMEM, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2018

TRINCADEIRA, ARAGONEZ & ALICANTE BOUSCHET. Cor granada média. Tostados de fumo e especiaria, ameixa alcorada e framboesa, notas peitorais e fumadas. Caruma. Tenso e doce, salivante, texturas bem desenhadas, frescas e gastronómicas. Superior.

- E** Pedro Baptista
- P** Granacer Monte dos Perdigões

87



221

87



VERDELHO DA PECEGUINA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

VERDELHO. Cor citrina média. Tímido nos aromas de fruta branca e de caroço, nota herbal refrescante. Boca redonda e de textura firme, equilíbrio entre sucrosidade e rugosidade. Longo e de boa mesa.

- E** Nuno Gonzalez
- P** Herdade da Malhadinha Nova

86



ANTÃO VAZ DA PECEGUINA

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

ANTÃO VAZ. Cor citrina média. Leve tostado doce antes de fruto branco, banana, toranja. Nota herbal refrescante. Volume médio, com acidez forasteira bem desenhada, longo, sem desmaios.

- E** Nuno Gonzalez
- P** Herdade da Malhadinha Nova

CONDE DE ARRAIOLOS, PREMIUM

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2018

LOTE COM SYRAH. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados ricos de especiaria e baunilha, bagos com cacau, desenho fresco. Boca média, tanino ainda juvenil, de rugosidade que a mesa agradece. Desenho longo e sem desmaios.

- E** Jaime Quendera
- P** Soc. Agr. da Herdade das Mouras de Arraiolos

86



86



CARTUXA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2018

ANTÃO VAZ E ARINTO. Cor palha média. Fruta branca e amarela, leve nota compotada, Boca com acidez forasteira, salivante, sucrosa, final fresco e gastronómico. Longo, grato na mesa.

- E** Pedro Baptista
- P** Fundação Eugénio de Almeida

GUADALUPE, WINEMAKER'S SELECTION

DOC ALENTEJO, TINTO, 2016

TRINCADEIRA, ALICANTE BOUSCHET & SYRAH. Cor granada intensa. Tostados de fumo e especiaria, ameixa alicorada e framboesa, notas peitorais e fumadas. Caruma. Tenso e doce, salivante, texturas bem desenhadas, frescas e gastronómicas. Superior.

- E** Rui Reguinga
- P** Quinta do Quetzal

86



TOPOS DE GAMA

Textos: José João Santos / notas de prova: Alexandre Lúcio, António José Lopes, Célia Lourenço, Guilherme Corréa, José João Santos, Luís Costa, Manuel Moreira, Marc Barros, Nuno Guedes Vaz Pires, Rodolfo Tristão / fotos: arquivo

REVISTA DE
VINHOS

A ESSÊNCIA DO VINHO

18
Pts**GRANDES VINHOS
PARA O NATAL***Uma seleção de sonho***Escondido 2016 / Regional Lisboa / Branco /
Aníbal Coutinho**

Limão intenso, brilhante. Uma explosão de citrinos, mar a rebentar nas pedras, flores brancas, amêndoas, chão calcário, borras, tudo com imensa elegância. A madeira confere mais textura e volume do que tempero e, em relação à edição anterior, ainda é mais invisível. Grande boca, marítima na sua essência, energética e sávida, com notável persistência aromática. Um branco do mar, de Lisboa, impecável na técnica e na tipicidade. 2019-2025 11°C **GC** 90,00€

**HERDADE DO ROCIM,
CLAY AGED****DOC ALENTEJO, TINTO, 2017**

LOTE COM ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa. Barro em contacto com fruto vermelho, notas seivasas e mentoladas. Tanino imberbe de longo alcance, Sucrosidade grata mas secundária. Excelente em mesas de tacho.

E Pedro Ribeiro**P** Rocim**86**

225

**MONTA DA CAÇADA,
TOURIGA NACIONAL****REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017**

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Violeta e bergamota, caruma com framboesa e gelado de nata e baunilha. Contributos tostados. Boca média, com sucrosidade a amainar tanino viçoso. Muito guloso e consensual.

E Diogo Sepúlveda**P** Casa Santos Lima**86**

86



OLHO DE MOCHO, SINGLE VINEYARD, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

ALICANTE BOUSCHET/TRINCADEIRA. Cor granada intensa e carmim. Tostados doces de baunilha e nata, madeira e especiaria, fruto vermelho com ameixa, alguma fruta passa. Notas florais, esteva e cacau. Tanino jovem, ainda por educar, rugosidade intensa que a mesa estranha e depois agradece.

- E** Pedro Ribeiro
- P** Rocim

226

86



PITEIRA

DOC ALENTEJO, BRANCO, 2017

ROUPEIRO, ARINTO & DIAGALVES. Cor citrina média. Fruta branca madura, leve nota de ameixa passa. Terroso. Mastigável, salivante, longo e gastronómico. Compra acertada.

- E** José Piteira
- P** Amareleza Vinhos

PLANSEL, SELECTA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2017

TOURIGA NACIONAL, ARAGONEZ & TRINCADEIRA. Cor granada intensa e carmim. Atourigado de caruma, violeta, casca cítrica e framboesa. Bons tostados de cacau e outras especiarias. Sucrosidade a cobrir taninos lavantes e de longa duração. Acidez subida e grata à mesa.

- E** Carlos Ramos
- P** Quinta da Plansel, Sociedade Vitivinícola

86



227

86



POLIPHONIA, RESERVA

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2015

LOTE COM SYRAH. Cor granada intensa. Terroso e tostado, fruto vermelho antes de muita ameixa, alguma em passa. Notas de tabaco e especiaria. Tanino firme em corpo delicado, com grata sucrosidade. Boa frescura e vocação gastronómica.

- E** Pedro Baptista
- P** Granacer Monte dos Perdigões

86



QUINTA DA FONTE SOUTO, FLORÃO

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

Cor citrina média. Pouco brilhante. Ervas mentoladas, como hortelã da ribeira, casca cítrica e algum tropical como maracujá. Botão floral num vinho fragrante. Mais longo do que largo, salivante e fresco, de vocação gastronómica.

- E** Pedro Correia
- P** Quinta da Fonte Souto

86



QUINTA DO CARMO

REGIONAL ALENTEJANO, BRANCO, 2018

ROUPEIRO/ARINTO/ANTÃO VAZ. Cor citrina média. Fruta branca e amarela, leve nota compotada, Boca de textura rica, salivante, sucrosa, final fresco e gastronómico. Longo, grato na mesa.

- E** Hugo Carvalho
- P** Sociedade Agrícola Quinta do Carmo

TAPADA DAS LEBRES, PREMIUM

REGIONAL ALENTEJANO, TINTO, 2018

LOTE COM SYRAH. Cor granada intensa. Nuance carmim. Tostados ricos de especiaria e baunilha, bagos com cacau, desenho fresco. Boca média, tanino ainda juvenil, de rugosidade que a mesa agradece. Desenho longo e sem desmaios.

- E** Jaime Quendera
- P** Soc.Agr. da Herdade das Mouras de Arraiolos

86



UMA FAMÍLIA DE PUROS SANGUES ALENTEJANOS

Do Alentejo herdámos muitas das coisas que nos tornam singulares: as histórias cantadas à desgarrada em planícies sem fim, o intenso aroma cravado na terra, a força de uma história esculpida de sol a sol. Tudo isto é a força de um carácter alentejano, reconhecido e premiado. Tudo isto é Santa Vitória.

Seja responsável, beba com moderação.



MEDALHA DE OURO
Concurso Mundial
Bruxelas 2018

MEDALHA DE OURO
Ouro no Concurso de Vinhos de
Portugal 2019

MEDALHA DE PRATA
Prata no Concurso de
Vinhos de Portugal 2019



ALGARVE E AÇORES

92



MARQUÊS DOS VALES, GRANDE ESCOLHA

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2015

LOTE COM TOURIGA FRANCA. Cor granada intensa e carmim. Tostados peitorais e especiados, nota de caruma antes de frutos vermelhos e ameixa. Cacau presente. Boca cheia, tanino seletivo e com longa educação pela frente. Texturas firmes e salivantes de grande consenso. Superior.

E Marta Rosa

P Quinta dos Vales - Agricultura e Turismo

CONVENTO DO PARAÍSO

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2016

CABERNET SAUVIGNON E ALICANTE BOUSCHET. Cor granada intensa. Evolução positiva de tabaco, licores de fruto vermelho e ameixa, madeira peitoral e especiada. Texturas lavantes bem cobertas por sucrosidade, vinho longo e de rica gastronomia.

E Nuno Gonzalez

P Adega do Convento do Paraíso

88



91



ILHA DO PICO, ARINTO DOS AÇORES

DOC PICO, BRANCO, 2018

ARINTO DOS AÇORES. Cor citrina clara. Ananás entre casca cítrica. Mineralidade presente e de potencial evolução. Longo, glacial, salino, salivante. Gastronómico.

E Bernardo Cabral

P Pico Wines

MARQUÊS DOS VALES, GRACE, TOURIGA NACIONAL

REGIONAL ALGARVE, TINTO, 2016

TOURIGA NACIONAL. Cor granada intensa e carmim. Caruma e bergamota, framboesa entre frutos vermelhos, madeiras, peitoral com especiaria. Elegante, com cobertura sucrosa grata ao tanino juvenil e de longa guarda. Muito consensual.

E Marta Rosa

P Quinta dos Vales - Agricultura e Turismo

88



ÍNDICE

ÍNDICE 24 MELHORES

96	2017	Chryseia	DOC Douro	Tinto	84
96	2015	Quinta do Pessegueiro, Plenitude	DOC Douro	Tinto	84
95	2011	São Domingos, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	46
95	2015	Qta de Sant'Ana, Homenagem a B. G. V. Furstenberg	Regional Lisboa	Tinto	58
95	2017	Pintas	DOC Douro	Tinto	85
95	2018	Quinta de Arcossó, Bastardo	DOC Trás-os-Montes	Rosé	85
95	2017	The Lost Corner, Grande Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	86
95	2015	Pegos Claros, Primo	DOC Palmela	Tinto	170
94	2017	Quinta de Soalheiro, Alvarinho, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	26
94	2018	QM, Homenagem, Alvarinho, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	26
94	2018	Mar de Rosas	Regional Lisboa	Rosé	58
94	2015	Quinta do Monte d'Oiro, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	59
94	2016	Branco da Gaivosa, Grande Reserva	DOC Douro	Branco	86
94	2015	Kopke Coll., Arinto & Rabigato, Grande Reserva	DOC Douro	Branco	88
94	2017	Quinta do Noval, Reserva	DOC Douro	Tinto	88
94	2017	Quinta Vale D. Maria, Vinha do Rio	DOC Douro	Tinto	89
94	2017	Vallado, Vinha da Coroa	DOC Douro	Tinto	89
94	2001	By Osvaldo Amado, Raríssimo	DOC Dão	Tinto	122
94	2018	Pedra Cancela, Vinha da Fidalga, Encruzado	DOC Dão	Branco	122
94	2014	Quinta da Pellada	DOC Dão	Tinto	123
94	2015	Dona Isabel Juliana	DOC Dotejo	Tinto	150
94	2017	Essência do Peso	Reg. Alentejano	Tinto	194
94	2015	Grande Rocim, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	194
94	2017	Quinta da Fonte Souto, Vinha do Souto	DOC Alentejo	Tinto	195

CLASSIFICAÇÃO

93	2017	Quinta de Carapeços, Reserva	Regional Minho	Branco	27
93	2011	Principal, Grande Reserva	IVV	Branco	46
93	2016	Casal Sta. Maria, Pinot Noir	Regional Lisboa	Tinto	59
93	2017	Quintas das Cerejeiras, Grande Reserva	DOC Óbidos	Branco	60
93	2015	Antónia Adelaide Ferreira	DOC Douro	Tinto	90
93	2017	Casa Velha, Grande Reserva	DOC Douro	Branco	90
93	2016	Quinta da Touriga-Chã	DOC Douro	Tinto	91
93	2014	Quinta de S. José, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	91
93	2017	Quinta Vale D. Maria	DOC Douro	Tinto	92
93	2015	Vale da Raposa, Grande Escolha	DOC Douro	Tinto	92
93	2015	Quinta dos Termos, O Pecado	DOC Beira Interior	Tinto	123
93	2018	Lagoalva, Barrel Selection	DOC DoTejo	Branco	150
93	2016	Tributo	Regional Tejo	Tinto	151
93	2015	Qta. do M. Alegre, Homenagem, Castelhão, G. Reserva	DOC Palmela	Tinto	170
93	2016	Blog Preto	Reg. Alentejano	Tinto	195
93	2015	Estremus	DOC Alentejo	Tinto	196
93	2017	Herdade de São Miguel, Esquecido	Reg. Alentejano	Branco	196
93	2016	José Piteira, Vinho de Talha	DOC Alentejo	Branco	197
93	2016	José Piteira, Vinho de Talha	DOC Alentejo	Tinto	197
93	2017	Procura na Ânfora	DOC Alentejo	Branco	198
92	2015	L.L. Grande Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	27
92	2018	Soalheiro, Primeiras Vinhas, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	28
92	2016	Casa do Canto, Grande Reserva	DOC Bairrada	Branco	47
92	2012	Lopo de Freitas	DOC Bairrada	Tinto	47
92	2015	Quinta de São Sebastião, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	60

92	2016	Quinta do Gradil, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	61
92	2017	Casa Burmester, Reserva	DOC Douro	Tinto	93
92	2018	Guru	DOC Douro	Branco	93
92	2016	Quinta da Gaivosa, Vinha de Lordelo	DOC Douro	Tinto	94
92	2017	Quinta da Manoella, VV	DOC Douro	Tinto	94
92	2017	Quinta Vale D. Maria, Vinha da Francisca	DOC Douro	Tinto	95
92	2016	Titan, Vale dos Mil	DOC Douro	Branco	95
92	2017	Vallado, Field Blend, Reserva	DOC Douro	Tinto	96
92	2017	Visconde de Arneirós, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	96
92	2017	Quinta do Perdigão	DOC Dão	Rosé	124
92	2016	Quinta dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Tinto	124
92	2018	Vinha de Reis, Edição Limitada, Reserva	DOC Dão	Branco	125
92	2017	Mythos	Regional Tejo	Tinto	151
92	2016	Quinta da Lagoalva de Cima, Syrah, G. Escolha	DOC Dotejo	Tinto	152
92	2018	Bacalhôa, Chardonnay	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	171
92	2018	Piloto Colection, Moscatel Roxo	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	171
92	2015	Quinta do Piloto, Coleção da Família	DOC Palmela	Tinto	172
92	2017	Quinta da Fonte Souto	DOC Alentejo	Branco	198
92	2015	Preta, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	201
92	2015	Tricot	Reg. Alentejano	Tinto	201
92	2015	Marquês dos Vales, Grande Escolha	Regional Algarve	Tinto	232
91	2018	Pequenos Rebentos, Edição Limitada, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	28
91	2018	QM, Vinhas Velhas, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	29
91	2017	QM, Alvarinho, Chardonnay	Regional Minho	Branco	29
91	2018	Quinta de Carapeços, Espadeiro	DOC Vinho Verde	Rosé	30
91	2015	Guarita de Chocapalha	Regional Lisboa	Tinto	61
91	2018	Quinta do Gradil, Alvarinho	Regional Lisboa	Branco	62
91	2015	Borges, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	97
91	2015	Fragada da Galhofa, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	97
91		Kaputt, Palhete	IVV	Tinto	98
91	2017	Quinta do Noval, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	98

91	2017	Quinta do Vesúvio	DOC Douro	Tinto	99
91	2016	Borges, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	125
91	2011	Julia Kemper, Reserva	DOC Dão	Tinto	126
91	2013	Quinta da Vegia, Superior	DOC Dão	Tinto	126
91	2015	Villa Oliveira, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	127
91	2016	Adega de Pegões, Grande Reserva	DOC Palmela	Tinto	172
91	2017	Adega de Borba, Reserva	DOC Alentejo	Branco	202
91	2018	Malhadinha	Reg. Alentejano	Branco	202
91	2016	Blog Bivarietal	Reg. Alentejano	Tinto	203
91	2017	Malhadinha	Reg. Alentejano	Tinto	203
91	2018	Rovisco Garcia	Reg. Alentejano	Rosé	204
91	2018	Ilha do Pico, Arinto dos Açores	DOC Pico	Branco	232
90	2018	Pequenos Rebentos, V. Velhas, Loureiro, Ed. Limitada	DOC Vinho Verde	Branco	30
90	2011	Foral de Cantanhede, Gold Edition, Baga, G. Reserva	DOC Bairrada	Tinto	48
90	2001	Marquês de Marialva, Ed. 65 Anos, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	48
90	2015	Quinta de Foz de Arouce	Reg. Bª. Atlântico	Tinto	49
90	2017	Quinta dos Abibes, Sauvignon Blanc	DOC Bairrada	Branco	49
90	2017	Casal Sta. Maria, Sauvignon Blanc	Regional Lisboa	Branco	62
90	2016	Quinta do Gradil, Tannat	Regional Lisboa	Tinto	65
90	2014	Vale da Mata, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	65
90	2018	Casa Burmester, Reserva	DOC Douro	Branco	99
90	2017	Duorum, Reserva	DOC Douro	Tinto	100
90	2015	Proibido, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	100
90	2016	Quinta dos Avidagos, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	101
90	2018	Vallado, Reserva	DOC Douro	Branco	101
90	2016	Fonte do Ouro, Touriga Nacional, Reserva Especial	DOC Dão	Tinto	127
90	2017	Quinta de Saes, Encruzado	DOC Dão	Branco	128
90	2018	Casal da Coelheira, Private Collection	Regional Tejo	Branco	152
90	2016	Lagoalva, Barrel Selection	DOC DoTejo	Tinto	153
90	2015	Quinta do Côro, Dona Florinda	Regional Tejo	Branco	153
90	2017	Piloto Collection, Touriga Nacional	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	175

90	2016	Quinta da Mimosa	DOC Palmela	Tinto	175
90	2016	Qta do Monte Alegre, Her. de Família, Castelão, Reserva	DOC Palmela	Tinto	176
90	2016	Quinta do Piloto, Coleção da Família	DOC Palmela	Branco	176
90	2016	Villa Palma, Reserva	DOC Palmela	Branco	177
90	2017	Divai, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	204
90	2017	Herdade de São Miguel, Pé da Mãe	Reg. Alentejano	Tinto	205
90	2015	Quinta da Terrugem	Reg. Alentejano	Tinto	205
90	2017	Quinta da Viçosa, Aragonez e Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	206
90	2017	Senses, Alicante Bouschet	Reg. Alentejano	Tinto	206
89	2017	Adega Ponte da Barca, Loureiro, Reserva dos Sócios	DOC Vinho Verde	Branco	31
89	2017	Contradição, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	31
89	2016	Giz, Baga	DOC Bairrada	Tinto	50
89	2018	Casa Santos Lima, Reserva	Regional Lisboa	Rosé	66
89	2015	Quinta e São Bartolomeu, Cabernet Sauvignon	Regional Lisboa	Tinto	66
89	2017	Quinta do Boiçã, Vinhas Velhas, G. Reserva	DOC Bucelas	Branco	67
89	2018	H.O. Reserva	DOC Douro	Branco	102
89	2016	Maçanita, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	102
89	2016	Quinta dos Quatro Ventos	DOC Douro	Tinto	103
89	2018	Quinta Vale D. Maria, Vinha de Martim	DOC Douro	Branco	103
89	2018	Valle Pradinhos, Reserva	Reg. Transmontano	Branco	104
89	2017	Adega de Penalva, Alfrocheiro	DOC Dão	Tinto	128
89	2017	Alva Magna, Reserva	DOC Dão	Branco	129
89	2017	Beyra, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	129
89	2017	Casa da Passarella, O Fugitivo, Branco em Curtimenta	DOC Dão	Branco	130
89	2014	Varanda da Serra, Edição Limitada	DOC Dão	Branco	130
89	2016	Qta da Lagoalva de Cima, Alfrocheiro, G. Escolha	DOC Dotejo	Tinto	154
89	2015	Quinta Vale de Fornos, Cabernet Sauvignon	Regional Tejo	Tinto	154
89	2017	Piloto Collection, Síria	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	177
89	2018	Venâncio da Costa Lima, Carácter, Premium	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	178
89	2015	Venâncio da Costa Lima, Rubrica, Reserva	DOC Palmela	Tinto	178

89	2017	Herdade de São Miguel, Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	207
89	2017	Herdade do Peso, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	207
89	2016	Humanitas, Syrah, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	208
89	2016	José de Sousa Mayor	Reg. Alentejano	Tinto	208
89	2017	Monte da Caçada	Reg. Alentejano	Tinto	211
89	2015	Poliphonia, Signature	Reg. Alentejano	Tinto	211
88	2018	QG, Grande Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	32
88	2016	Quinta da Lixa, Alvarinho, Reserva	Regional Minho	Branco	32
88	2018	Quinta de Carapeços, Escolha	Regional Minho	Branco	34
88	2015	Marquês de Marialva, Arinto, Grande Reserva	DOC Bairrada	Branco	50
88	2011	Marquês de Marialva, Baga, Grande Reserva	DOC Bairrada	Tinto	51
88	2017	Quinta de Foz de Arouce	Reg. Bª. Atlântico	Branco	51
88	2018	Bacalhã, Alvarinho	Regional Lisboa	Branco	67
88	2017	Bartolo, Sauvignon Blanc	Regional Lisboa	Branco	68
88	2016	Casa Santos Lima, Cabernet Sauvignon	Regional Lisboa	Tinto	68
88	2018	Morgado de Bucelas, Arinto	DOC Bucelas	Branco	69
88	2018	Quinta do Boiçã, Arinto, Reserva	DOC Bucelas	Branco	69
88	2016	H.O.	DOC Douro	Tinto	104
88		Kaputt	DOC Douro	Branco	105
88	2017	Maria Gins, Vinhas Velhas, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	105
88	2015	Quinta de Arcossó, Superior	DOC Trás-os-Montes	Tinto	106
88	2017	Quinta do Sobreiró de Cima, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Branco	106
88	2013	Quinta dos Murças, VV47	DOC Douro	Tinto	107
88	2015	Zom, Reserva	DOC Douro	Tinto	107
88	2016	Bacalhã, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	131
88	2016	Pedra Cancela, Reserva	DOC Dão	Branco	131
88	2017	Quinta do Cerrado, Reserva	DOC Dão	Branco	132
88	2016	Quinta dos Termos, Touriga Nacional, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	132
88	2018	Villa Oliveira, Encruzado	DOC Dão	Branco	133
88	2016	Casal da Coelheira, Private Collection	Regional Tejo	Tinto	155

88	2017	Falua, Reserva	Regional Tejo	Branco	155
88	2018	Tyto Alba, Vinhas Protegidas	DOC Dotejo	Rosé	156
88	2018	Bacalhôa, Greco Di Tufo	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	179
88	2015	Pegos Claros, Grande Escolha	DOC Palmela	Tinto	179
88	2018	Arinto da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	212
88	2017	Cinco Forais, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	212
88	2017	Herdade da Pimenta, Grande Escolha	Reg. Alentejano	Tinto	213
88	2018	Herdade Grande	Reg. Alentejano	Rosé	213
88	2014	Mouras de Arraiolos, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	214
88	2018	Ravasqueira, Reserva da Família	Reg. Alentejano	Branco	214
88	2017	Tiago Cabaço, Alicante Bouschet	Reg. Alentejano	Tinto	215
88	2016	Convento do Paraíso	Regional Algarve	Tinto	233
88	2016	Marquês dos Vales, Grace, Touriga Nacional	Regional Algarve	Tinto	233
87	2018	Soalheiro, Granit, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	34
87	2017	Península de Lisboa	Regional Lisboa	Branco	70
87	2017	Quinta do Boiçã, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	70
87	2017	Altano, Biológico	DOC Douro	Tinto	108
87	2017	Barro Vermelho, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	108
87	2015	Bons Anos	DOC Douro	Tinto	109
87	2017	Cão Danado, Tinto Cão	DOC Douro	Tinto	109
87	2017	Casa Burmester, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	110
87	2017	Pombal do Vesúvio	DOC Douro	Tinto	110
87	2017	Post Scriptum de Chryseia	DOC Douro	Tinto	111
87	2017	Praço de Roriz	DOC Douro	Tinto	111
87	2018	Quinta de Porrais, Reserva	DOC Douro	Branco	112
87	2017	Quinta Valle Madruga, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Branco	112
87	2016	Vale D. Maria, VVV Valleys	DOC Douro	Tinto	113
87	2017	Adega de Penalva, Tinta Roriz	DOC Dão	Tinto	133
87	2017	Adega de Penalva, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	135

87	2014	Casa Américo, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	135
87	2018	Fonte do Ouro	DOC Dão	Branco	136
87	2017	Munda, Encruzado	DOC Dão	Branco	136
87	2014	Quinta da Pellada, Casa	DOC Dão	Tinto	137
87	2016	Quinta do Cerrado, Reserva	DOC Dão	Tinto	137
87	2017	Quinta dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Branco	138
87	2016	Quinta dos Termos, Vinhas Velhas, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	138
87	2017	Vinha.Paz	DOC Dão	Tinto	140
87	2016	Bridão, Alicante Bouschet, Col. Seleccionada	DOC DoTejo	Tinto	156
87	2017	Bridão, Private Collection	DOC DoTejo	Branco	157
87	2016	Bridão, Reserva	DOC DoTejo	Tinto	157
87	2016	Bridão, Trincadeira, Colheita Seleccionada	DOC DoTejo	Tinto	158
87	2016	Casal da Coelheira, Reserva	Regional Tejo	Tinto	158
87	2017	Quinta da Alorna, Alvarinho & Viognier, Reserva	DOC DoTejo	Branco	159
87	2017	Quinta da Alorna, Arinto	DOC DoTejo	Branco	159
87	2018	Quinta do Côro, Maestro	Regional Tejo	Branco	160
87	2016	Vale de Lobos, Reserva	Regional Tejo	Tinto	160
87	2016	Adega de Pegões, Merlot	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	180
87	2018	Casa Ermelinda Freitas, Alvarinho	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	180
87	2017	Casa Ermelinda Freitas, Syrah, Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	181
87	2016	Quinta do Monte Alegre, Colheita Seleccionada	DOC Palmela	Tinto	181
87	2018	Vinhas de Camarate	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	182
87	2017	Adega de Borba, Premium	Doc Alentejo	Tinto	215
87	2016	Belcanto, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	216
87	2017	Cinco Forais, Alicante Bouschet, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	216
87	2017	Divai, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	217
87	2017	Herdade de São Miguel, Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	217
87	2018	Herdade do Rocim, Clay Aged	DOC Alentejo	Branco	218
87	2017	Mouras de Arraiolos, Grande Escolha	Reg. Alentejano	Tinto	218

87	2018	Nã Te Rales	Reg. Alentejano	Branco	219
87	2016	Quinta do Carmo	Reg. Alentejano	Tinto	219
87	2016	Santa Vitória, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	220
87	2017	Senses, Petit Verdot	Reg. Alentejano	Tinto	220
87	2018	Vale do Rico Homem, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	221
87	2018	Verdelho da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	221
86	2018	Adega Ponte da Barca, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	35
86	2018	Adega Ponte de Lima, Loureiro & Alvª, G. Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	35
86	2018	Aveleda, Loureiro, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	36
86	2018	Casa de Vila Verde, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	36
86	2017	João Portugal Ramos, Alvarinho, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	37
86	2018	João Portugal Ramos, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	37
86	2018	QG, Loureiro, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	38
86	2018	Quinta da Lixa, Aromas das Castas, G. Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	38
86	2018	Quinta de Carapeços, Vinhão	DOC Vinho Verde	Tinto	39
86	2018	Soalheiro, Sauvignon Blanc	Regional Minho	Branco	39
86	2017	Tojeira, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	40
86	2018	Encosta da Criveira. Colheita Seleccionada	Reg. Beira Atlântico	Branco	52
86	2017	Marquês de Marialva, Arinto, Reserva	DOC Bairrada	Branco	52
86	2017	Marquês de Marialva, Bical, Reserva	DOC Bairrada	Branco	53
86	2016	Bartolo	Regional Lisboa	Tinto	71
86	2018	Casa Santos Lima, Arinto	Regional Lisboa	Branco	71
86	2018	Casa Santos Lima, Moscatel	Regional Lisboa	Branco	72
86	2017	Casal Sta. Maria, Chardonnay	Regional Lisboa	Branco	72
86	2016	Colossal, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	73
86	2018	Colossal, Reserva	Regional Lisboa	Branco	73
86	2017	Quinta de Sant'Ana, Riesling	Regional Lisboa	Branco	74
86	2017	Quinta de São Bartolomeu, Chardonnay e Arinto	Regional Lisboa	Branco	74
86	2015	Quinta do Espírito Santo, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	75
86	2018	Quinta do Monte d'Oiro	Regional Lisboa	Rosé	75

86	2018	Sanguinhal, Arinto & Chardonnay	Regional Lisboa	Branco	76
86	2016	São Sebastião, Syrah	Regional Lisboa	Tinto	76
86	2018	Vinhas do Lasso, Colheita Seleccionada	DOC Alenquer	Branco	77
86	2018	Gerações de Xisto	DOC Douro	Branco	113
86	2018	H.O. Moscarel Galego	DOC Douro	Branco	114
86	2016	H.O.reserva	DOC Douro	Tinto	114
86		Kaputt, Laranja	IVV	Branco	115
86	2018	Kopke, Reserva	DOC Douro	Branco	115
86	2017	Vallado, Quinta do Orgal	DOC Douro	Tinto	116
86	2017	Zom, Reserva	DOC Douro	Branco	116
86	2013	Adega de Penalva, Reserva	DOC Dão	Tinto	140
86	2018	Alpedrinha, Reserva	DOC Beira Interior	Branco	141
86	2018	Casa Américo	DOC Dão	Branco	141
86	2016	Praça Nova, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	142
86	2014	Quinta das Senhoras	DOC Beira Interior	Tinto	142
86	2018	Vinha Maria, Premium	DOC Dão	Branco	143
86	2016	Bridão, Private Collection	DOC DoTejo	Tinto	161
86	2017	Bridão, Reserva	DOC DoTejo	Branco	161
86	2016	Bridão, Touriga Nacional, Colheita Selecionada	DOC DoTejo	Tinto	162
86	2018	Casal da Coelheira, Reserva	Regional Tejo	Branco	162
86	2018	Conde Vimioso, Reserva	Regional Tejo	Branco	163
86	2017	Quinta da Atela	Regional Tejo	Branco	163
86	2017	Quinta do Côro, Maestro	Regional Tejo	Tinto	164
86	2016	Tyto Alba, Vinhas Protegidas, Touriga Nacional	DOC DoTejo	Tinto	164
86	2015	Adega de Pegões, Colheita Seleccionada	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	182
86	2017	Adega de Pegões, Touriga Nacional	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	183
86	2017	Ameias, Syrah	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	183
86	2016	Bacalhã, Alicante Bouschet	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	184
86	2016	Bacalhã, Merlot	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	184
86	2016	Dona Ermelinda, Reserva	DOC Palmela	Tinto	185
86	2015	Fontanário de Pegões, Reserva	DOC Palmela	Tinto	185

86	2016	Herdade da Arcebispa, Grande Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	186
86	2018	Herdade de Gâmbia	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	186
86	2017	Monte da Carochinha, Arinto & Encruzado	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	187
86	2017	Monte da Carochinha, Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	187
86	2018	Sobreiro de Pegões, Premium	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	188
86	2018	Antão Vaz da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	222
86	2018	Cartuxa	DOC Alentejo	Branco	222
86	2018	Conde de Arraiolos, Premium	Reg. Alentejano	Tinto	223
86	2016	Guadalupe, Winemaker's Selection	DOC Alentejo	Tinto	223
86	2017	Herdade do Rocim, Clay Aged	DOC Alentejo	Tinto	225
86	2017	Monta da Caçada, Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	225
86	2017	Olho de Mocho, Single Vineyard, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	226
86	2017	Piteira	DOC Alentejo	Branco	226
86	2017	Plansel, Selecta	Reg. Alentejano	Tinto	227
86	2015	Poliphonia, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	227
86	2018	Quinta da Fonte Souto, Florão	Reg. Alentejano	Branco	228
86	2018	Quinta do Carmo	Reg. Alentejano	Branco	228
86	2018	Tapada das Lebres, Premium	Reg. Alentejano	Tinto	229

ÍNDICE REMISSIVO

87	2017	Adega de Borba, Premium	DOC Alentejo	Tinto	215
91	2017	Adega de Borba, Reserva	DOC Alentejo	Branco	202
86	2015	Adega de Pegões, Colheita Seleccionada	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	182
91	2016	Adega de Pegões, Grande Reserva	DOC Palmela	Tinto	172
87	2016	Adega de Pegões, Merlot	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	180
86	2017	Adega de Pegões, Touriga Nacional	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	183
89	2017	Adega de Penalva, Alfrocheiro	DOC Dão	Tinto	128
86	2013	Adega de Penalva, Reserva	DOC Dão	Tinto	140
87	2017	Adega de Penalva, Tinta Roriz	DOC Dão	Tinto	133
87	2017	Adega de Penalva, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	135
86	2018	Adega Ponte da Barca, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	35
89	2017	Adega Ponte da Barca, Loureiro, Reserva dos Sócios	DOC Vinho Verde	Branco	31
86	2018	Adega Ponte de Lima, Loureiro & Alvarinho, G. Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	35
86	2018	Alpedrinha, Reserva	DOC Beira Interior	Branco	141
87	2017	Altano, Biológico	DOC Douro	Tinto	108
89	2017	Alva Magna, Reserva	DOC Dão	Branco	129
86	2017	Ameias, Syrah	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	183
86	2018	Antão Vaz da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	222
93	2015	Antónia Adelaide Ferreira	DOC Douro	Tinto	90
88	2018	Arinto da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	212
86	2018	Aveleda, Loureiro, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	36
86	2016	Bacalhôa, Alicante Bouschet	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	184
88	2018	Bacalhôa, Alvarinho	Regional Lisboa	Branco	67
92	2018	Bacalhôa, Chardonnay	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	171
88	2018	Bacalhôa, Greco Di Tufo	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	179
86	2016	Bacalhôa, Merlot	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	184
88	2016	Bacalhôa, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	131

87	2017	Barro Vermelho, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	108
86	2016	Bartolo	Regional Lisboa	Tinto	71
88	2017	Bartolo, Sauvignon Blanc	Regional Lisboa	Branco	68
87	2016	Belcanto, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	216
89	2017	Beyra, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	129
91	2016	Blog Bivarietal	Reg. Alentejano	Tinto	203
93	2016	Blog Preto	Reg. Alentejano	Tinto	195
87	2015	Bons Anos	DOC Douro	Tinto	109
91	2015	Borges, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	97
91	2016	Borges, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	125
94	2016	Branco da Gaivosa, Grande Reserva	DOC Douro	Branco	86
87	2016	Bridão, Alicante Bouschet, Col. Seleccionada	DOC Dotejo	Tinto	156
87	2017	Bridão, Private Collection	DOC Dotejo	Branco	157
86	2016	Bridão, Private Collection	DOC Dotejo	Tinto	161
87	2016	Bridão, Reserva	DOC Dotejo	Tinto	157
86	2017	Bridão, Reserva	DOC Dotejo	Branco	161
86	2016	Bridão, Touriga Nacional, Col. Seleccionada	DOC Dotejo	Tinto	162
87	2016	Bridão, Trincadeira, Colheita Seleccionada	DOC Dotejo	Tinto	158
94	2001	By Osvaldo Amado, Raríssimo	DOC Dão	Tinto	122
87	2017	Cão Danado, Tinto Cão	DOC Douro	Tinto	109
86	2018	Cartuxa	DOC Alentejo	Branco	222
86	2018	Casa Américo	DOC Dão	Branco	141
87	2014	Casa Américo, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	135
92	2017	Casa Burmester, Reserva	DOC Douro	Tinto	93
90	2018	Casa Burmester, Reserva	DOC Douro	Branco	99
87	2017	Casa Burmester, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	110
89	2017	Casa da Passarela, o Fugitivo, Br. em Curtimenta	DOC Dão	Branco	130
86	2018	Casa de Vila Verde, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	36
92	2016	Casa do Canto, Grande Reserva	DOC Bairrada	Branco	47
87	2018	Casa Ermelinda Freitas, Alvarinho	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	180

87	2017	Casa Ermelinda Freitas, Syrah, Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	181
86	2018	Casa Santos Lima, Arinto	Regional Lisboa	Branco	71
88	2016	Casa Santos Lima, Cabernet Sauvignon	Regional Lisboa	Tinto	68
86	2018	Casa Santos Lima, Moscatel	Regional Lisboa	Branco	72
89	2018	Casa Santos Lima, Reserva	Regional Lisboa	Rosé	66
93	2017	Casa Velha, Grande Reserva	DOC Douro	Branco	90
90	2018	Casal da Coelheira, Private Collection	Regional Tejo	Branco	152
88	2016	Casal da Coelheira, Private Collection	Regional Tejo	Tinto	155
87	2016	Casal da Coelheira, Reserva	Regional Tejo	Tinto	158
86	2018	Casal da Coelheira, Reserva	Regional Tejo	Branco	162
86	2017	Casal Sta. Maria, Chardonnay	Regional Lisboa	Branco	72
93	2016	Casal Sta. Maria, Pinot Noir	Regional Lisboa	Tinto	59
90	2017	Casal Sta. Maria, Sauvignon Blanc	Regional Lisboa	Branco	62
96	2017	Chryseia	DOC Douro	Tinto	84
87	2017	Cinco Forais, Alicante Bouschet, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	216
88	2017	Cinco Forais, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	212
86	2016	Colossal, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	73
86	2018	Colossal, Reserva	Regional Lisboa	Branco	73
86	2018	Conde de Arraiolos, Premium	Reg. Alentejano	Tinto	223
86	2018	Conde Vimioso, Reserva	Regional Tejo	Branco	163
89	2017	Contradição, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	31
88	2016	Convento do Paraíso	Regional Algarve	Tinto	233
90	2017	Divai, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	204
87	2017	Divai, Reserva	Reg. Alentejano	Branco	217
86	2016	Dona Ermelinda, Reserva	DOC Palmela	Tinto	185
94	2015	Dona Isabel Juliana	DOC Dotejo	Tinto	150
90	2017	Duorum, Reserva	DOC Douro	Tinto	100
86	2018	Encosta da Criveira, Colheita Seleccionada	Reg. Beira Atlântico	Branco	52
94	2017	Essência do Peso	Reg. Alentejano	Tinto	194
93	2015	Estremus	DOC Alentejo	Tinto	196

88	2017	Falua, Reserva	Regional Tejo	Branco	155
86	2015	Fontanário de Pegões, Reserva	DOC Palmela	Tinto	185
87	2018	Fonte do Ouro	DOC Dão	Branco	136
90	2016	Fonte do Ouro, Tou. Nacional, Reserva Especial	DOC Dão	Tinto	127
90	2011	Foral de Cantanhede, Gold Ed., Baga, G. Reserva	DOC Bairrada	Tinto	48
91	2015	Fragada da Galhofa, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	97
86	2018	Gerações de Xisto	DOC Douro	Branco	113
89	2016	Giz, Baga	DOC Bairrada	Tinto	50
94	2015	Grande Rocim, Reserva	DOC Alentejo	Tinto	194
86	2016	Guadalupe, Winemaker's Selection	DOC Alentejo	Tinto	223
91	2015	Guarita de Chocapalha	Regional Lisboa	Tinto	61
92	2018	Guru	DOC Douro	Branco	93
88	2016	H.O.	DOC Douro	Tinto	104
86	2018	H.O. Moscarel Galego	DOC Douro	Branco	114
89	2018	H.O.reserva	DOC Douro	Branco	102
86	2016	H.O.reserva	DOC Douro	Tinto	114
86	2016	Herdade da Arcebispa, Grande Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	186
88	2017	Herdade da Pimenta, Grande Escolha	Reg. Alentejano	Tinto	213
86	2018	Herdade de Gâmbia	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	186
93	2017	Herdade de São Miguel, Esquecido	Reg. Alentejano	Branco	196
90	2017	Herdade de São Miguel, Pé da Mãe	Reg. Alentejano	Tinto	205
89	2017	Herdade de São Miguel, Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	207
87	2017	Herdade de São Miguel, Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	217
89	2017	Herdade do Peso, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	207
87	2018	Herdade do Rocim, Clay Aged	DOC Alentejo	Branco	218
86	2017	Herdade do Rocim, Clay Aged	DOC Alentejo	Tinto	225
88	2018	Herdade Grande	Reg. Alentejano	Rosé	213
89	2016	Humanitas, Syrah, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	208
91	2018	Ilha do Pico, Arinto dos Açores	DOC Pico	Branco	232
86	2017	João Portugal Ramos, Alvarinho, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	37

86	2018	João Portugal Ramos, Loureiro	DOC Vinho Verde	Branco	37
89	2016	José de Sousa Mayor	Reg. Alentejano	Tinto	208
93	2016	José Piteira, Vinho de Talha	DOC Alentejo	Branco	197
93	2016	José Piteira, Vinho de Talha	DOC Alentejo	Tinto	197
91	2011	Julia Kemper, Reserva	DOC Dão	Tinto	126
88		Kaputt	DOC Douro	Branco	105
86		Kaputt, Laranja	IVV	Branco	115
91		Kaputt, Palhete	IVV	Tinto	98
94	2015	Kopke Col, Arinto & Rabigato, G. Reserva	DOC Douro	Branco	88
86	2018	Kopke, Reserva	DOC Douro	Branco	115
92	2015	L.L. Grande Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	27
93	2018	Lagoalva, Barrel Selection	DOC DoTejo	Branco	150
90	2016	Lagoalva, Barrel Selection	DOC DoTejo	Tinto	153
92	2012	Lopo de Freitas	DOC Bairrada	Tinto	47
89	2016	Maçanita, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	102
91	2018	Malhadinha	Reg. Alentejano	Branco	203
91	2017	Malhadinha	Reg. Alentejano	Tinto	204
94	2018	Mar de Rosas	Regional Lisboa	Rosé	58
88	2017	Maria Gins, Vinhas Velhas, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	105
88	2015	Marquês de Marialva, Arinto, Grande Reserva	DOC Bairrada	Branco	50
86	2017	Marquês de Marialva, Arinto, Reserva	DOC Bairrada	Branco	52
88	2011	Marquês de Marialva, Baga, Grande Reserva	DOC Bairrada	Tinto	51
86	2017	Marquês de Marialva, Bical, Reserva	DOC Bairrada	Branco	53
90	2001	Marquês de Marialva, Ed. 65 Anos, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	48
88	2016	Marquês dos Vales, Grace, Touriga Nacional	Regional Algarve	Tinto	233
92	2015	Marquês dos Vales, Grande Escolha	Regional Algarve	Tinto	232
86	2017	Monta da Caçada, Touriga Nacional	Reg. Alentejano	Tinto	225
89	2017	Monte da Caçada	Reg. Alentejano	Tinto	211
86	2017	Monte da Carochinha, Arinto & Encruzado	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	187
86	2017	Monte da Carochinha, Reserva	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	187

88	2018	Morgado de Bucelas, Arinto	DOC Bucelas	Branco	69
87	2017	Mouras de Arraiolos, Grande Escolha	Reg. Alentejano	Tinto	218
88	2014	Mouras de Arraiolos, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	214
87	2017	Munda, Encruzado	DOC Dão	Branco	136
92	2017	Mythos	Regional Tejo	Tinto	151
87	2018	Nã Te Rales	Reg. Alentejano	Branco	219
86	2017	Olho de Mocho, Single Vineyard, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	226
88	2016	Pedra Cancela, Reserva	DOC Dão	Branco	131
94	2018	Pedra Cancela, Vinha da Fidalga, Encruzado	DOC Dão	Branco	122
88	2015	Pegos Claros, Grande Escolha	DOC Palmela	Tinto	179
95	2015	Pegos Claros, Primo	DOC Palmela	Tinto	170
87	2017	Península de Lisboa	Regional Lisboa	Branco	70
91	2018	Pequenos Rebentos, Ed. Limitada, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	28
90	2018	Pequenos Rebentos, V. Velhas, Loureiro, Ed. Ltd.	DOC Vinho Verde	Branco	30
92	2018	Piloto Colección, Moscatel Roxo	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	171
89	2017	Piloto Collection, Síria	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	177
90	2017	Piloto Collection, Touriga Nacional	Reg. Pen. de Setúbal	Tinto	175
95	2017	Pintas	DOC Douro	Tinto	85
86	2017	Piteira	DOC Alentejo	Branco	226
86	2017	Plansel, Selecta	Reg. Alentejano	Tinto	227
86	2015	Poliphonia, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	227
89	2015	Poliphonia, Signature	Reg. Alentejano	Tinto	211
87	2017	Pombal do Vesúvio	DOC Douro	Tinto	110
87	2017	Post Scriptum de Chryseia	DOC Douro	Tinto	111
86	2016	Praça Nova, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	142
87	2017	Prazer de Roriz	DOC Douro	Tinto	111
92	2015	Preta, Grande Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	201
93	2011	Principal, Grande Reserva	IVV	Branco	46
93	2017	Procura da Ânfora	DOC Alentejo	Branco	198
90	2015	Proibido, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	100

88	2018	QG, Grande Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	32
86	2018	QG, Loureiro, Colheita Seleccionada	DOC Vinho Verde	Branco	38
91	2018	QM, Vinhas Velhas, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	29
91	2017	QM, Alvarinho/Chardonnay	Regional Minho	Branco	29
94	2018	QM, Homenagem, Alvarinho, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	26
87	2017	Quinta da Alorna, Alv ^o . & Viognier, Reserva	DOC DoTejo	Branco	159
87	2017	Quinta da Alorna, Arinto	DOC DoTejo	Branco	159
86	2017	Quinta da Atela	Regional Tejo	Branco	163
92	2017	Quinta da Fonte Souto	DOC Alentejo	Branco	198
86	2018	Quinta da Fonte Souto, Florão	Reg. Alentejano	Branco	228
94	2017	Quinta da Fonte Souto, Vinha do Souto	DOC Alentejo	Tinto	195
92	2016	Quinta da Gaivosa, Vinha de Lordelo	DOC Douro	Tinto	94
89	2016	Quinta da Lagoalva de Cima, Alfro ^o , G. Escolha	DOC Dotejo	Tinto	154
92	2016	Quinta da Lagoalva de Cima, Syrah, G. Escolha	DOC Dotejo	Tinto	152
88	2016	Quinta da Lixa, Alvarinho, Reserva	Regional Minho	Branco	32
86	2018	Quinta da Lixa, Aromas das Castas, G. Escolha	DOC Vinho Verde	Branco	38
92	2017	Quinta da Manoella, VV	DOC Douro	Tinto	94
90	2016	Quinta da Mimosa	DOC Palmela	Tinto	175
94	2014	Quinta da Pellada	DOC Dão	Tinto	123
87	2014	Quinta da Pellada, Casa	DOC Dão	Tinto	137
90	2015	Quinta da Terrugem	Reg. Alentejano	Tinto	205
93	2016	Quinta da Touriga-Chã	DOC Douro	Tinto	91
91	2013	Quinta da Vegia, Superior	DOC Dão	Tinto	126
90	2017	Quinta da Viçosa, Aragonez e Syrah	Reg. Alentejano	Tinto	206
86	2014	Quinta das Senhoras	DOC Beira Interior	Tinto	142
95	2018	Quinta de Arcossó, Bastardo	DOC Trás-os-Montes	Rosé	85
88	2015	Quinta de Arcossó, Superior	DOC Trás-os-Montes	Tinto	106
88	2018	Quinta de Carapeços, Escolha	Regional Minho	Branco	34
91	2018	Quinta de Carapeços, Espadeiro	DOC Vinho Verde	Rosé	30
93	2017	Quinta de Carapeços, Reserva	Regional Minho	Branco	27

86	2018	Quinta de Carapeços, Vinhão	DOC Vinho Verde	Tinto	39
90	2015	Quinta de Foz de Arouce	Reg. Beira Atlântico	Tinto	49
88	2017	Quinta de Foz de Arouce	Reg. Beira Atlântico	Branco	51
87	2018	Quinta de Porrais, Reserva	DOC Douro	Branco	112
93	2014	Quinta de S. José, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	91
90	2017	Quinta de Saes, Encruzado	DOC Dão	Branco	128
95	2015	Qta. de Sant'Ana, H. a Baron G. V. Furstenberg	Regional Lisboa	Tinto	58
86	2017	Quinta de Sant'Ana, Riesling	Regional Lisboa	Branco	74
89	2015	Quinta de São Bartolomeu, Cab. Sauvignon	Regional Lisboa	Tinto	66
86	2017	Qta. de São Bartolomeu, Chardonnay e Arinto	Regional Lisboa	Branco	74
92	2015	Quinta de São Sebastião, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	60
94	2017	Quinta de Soalheiro, Alvarinho, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	26
88	2018	Quinta do Boiçã, Arinto, Reserva	DOC Bucelas	Branco	69
87	2017	Quinta do Boiçã, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	70
89	2017	Quinta do Boiçã, Vinhas Velhas, G. Reserva	DOC Bucelas	Branco	67
87	2016	Quinta do Carmo	Reg. Alentejano	Tinto	219
86	2018	Quinta do Carmo	Reg. Alentejano	Branco	228
88	2017	Quinta do Cerrado, Reserva	DOC Dão	Branco	132
87	2016	Quinta do Cerrado, Reserva	DOC Dão	Tinto	137
90	2015	Quinta do Côro, Dona Florinda	Regional Tejo	Branco	153
87	2018	Quinta do Côro, Maestro	Regional Tejo	Branco	160
86	2017	Quinta do Côro, Maestro	Regional Tejo	Tinto	164
86	2015	Quinta do Espírito Santo, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	75
91	2018	Quinta do Gradil, Alvarinho	Regional Lisboa	Branco	62
92	2016	Quinta do Gradil, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	61
90	2016	Quinta do Gradil, Tannat	Regional Lisboa	Tinto	65
87	2016	Quinta do Monte Alegre, Col. Seleccionada	DOC Palmela	Tinto	181
90	2016	Qta. do Monte Alegre, Her. de Família, Castelo, Reserva	DOC Palmela	Tinto	176
93	2015	Qta. do Monte Alegre, Hom., Castelo, G. Reserva	DOC Palmela	Tinto	170
86	2018	Quinta do Monte d'Oiro	Regional Lisboa	Rosé	75

94	2015	Quinta do Monte d'Oiro, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	59
94	2017	Quinta do Noval, Reserva	DOC Douro	Tinto	88
91	2017	Quinta do Noval, Touriga Nacional	DOC Douro	Tinto	98
92	2017	Quinta do Perdigão	DOC Dão	Rosé	124
96	2015	Quinta do Pessegueiro, Plenitude	DOC Douro	Tinto	84
92	2015	Quinta do Piloto, Coleção da Família	DOC Palmela	Tinto	172
90	2016	Quinta do Piloto, Coleção da Família	DOC Palmela	Branco	176
88	2017	Quinta do Sobreiró de Cima, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Branco	106
91	2017	Quinta do Vesúvio	DOC Douro	Tinto	99
90	2017	Quinta dos Abibes, Sauvignon Blanc	DOC Bairrada	Branco	49
90	2016	Quinta dos Avidagos, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	101
92	2016	Quinta dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Tinto	124
87	2017	Quinta dos Carvalhais, Reserva	DOC Dão	Branco	138
88	2013	Quinta dos Murças, VV47	DOC Douro	Tinto	107
89	2016	Quinta dos Quatro Ventos	DOC Douro	Tinto	103
93	2015	Quinta dos Termos, o Pecado	DOC Beira Interior	Tinto	123
88	2016	Quinta dos Termos, Touriga Nacional, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	132
87	2016	Quinta dos Termos, Vinhas Velhas, Reserva	DOC Beira Interior	Tinto	138
93	2017	Quinta Vale D. Maria	DOC Douro	Tinto	92
92	2017	Quinta Vale D. Maria, Vinha da Francisca	DOC Douro	Tinto	95
89	2018	Quinta Vale D. Maria, Vinha de Martim	DOC Douro	Branco	103
94	2017	Quinta Vale D. Maria, Vinha do Rio	DOC Douro	Tinto	89
89	2015	Quinta Vale de Fornos, Cabernet Sauvignon	Regional Tejo	Tinto	154
87	2017	Quinta Valle Madruga, Reserva	DOC Trás-os-Montes	Branco	112
93	2017	Quintas das Cerejeiras, Grande Reserva	DOC Óbidos	Branco	60
88	2018	Ravasqueira, Reserva da Família	Reg. Alentejano	Branco	214
91	2018	Rovisco Garcia	Reg. Alentejano	Rosé	204
86	2018	Sanguinhal, Arinto & Chardonnay	Regional Lisboa	Branco	76
87	2016	Santa Vitória, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	220
95	2011	São Domingos, Garrafeira	DOC Bairrada	Tinto	46

86	2016	São Sebastião, Syrah	Regional Lisboa	Tinto	76
90	2017	Senses, Alicante Bouschet	Reg. Alentejano	Tinto	206
87	2017	Senses, Petit Verdot	Reg. Alentejano	Tinto	220
87	2018	Soalheiro, Granit, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	34
92	2018	Soalheiro, Primeiras Vinhas, Alvarinho	DOC Vinho Verde	Branco	28
86	2018	Soalheiro, Sauvignon Blanc	Regional Minho	Branco	39
86	2018	Sobreiro de Pegões, Premium	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	188
86	2018	Tapada das Lebres, Premium	Reg. Alentejano	Tinto	229
95	2017	The Lost Corner, Grande Reserva	DOC Trás-os-Montes	Tinto	86
88	2017	Tiago Cabaço, Alicante Bouschet	Reg. Alentejano	Tinto	215
92	2016	Titan, Vale dos Mil	DOC Douro	Branco	95
86	2017	Tojeira, Reserva	DOC Vinho Verde	Branco	40
93	2016	Tributo	Regional Tejo	Tinto	151
92	2015	Tricot	Reg. Alentejano	Tinto	201
88	2018	Tyto Alba, Vinhas Protegidas	DOC Dotejo	Rosé	156
86	2016	Tyto Alba, Vinhas Protegidas, Touriga Nacional	DOC Dotejo	Tinto	164
87	2016	Vale D. Maria, VVV Valleys	DOC Douro	Tinto	113
90	2014	Vale da Mata, Reserva	Regional Lisboa	Tinto	65
93	2015	Vale da Raposa, Grande Escolha	DOC Douro	Tinto	92
87	2016	Vale de Lobos, Reserva	Regional Tejo	Tinto	160
87	2018	Vale do Rico Homem, Reserva	Reg. Alentejano	Tinto	221
92	2017	Vallado, Field Blend, Reserva	DOC Douro	Tinto	96
86	2017	Vallado, Quinta do Orgal	DOC Douro	Tinto	116
90	2018	Vallado, Reserva	DOC Douro	Branco	101
94	2017	Vallado, Vinha da Coroa	DOC Douro	Tinto	89
89	2018	Valle Pradinhos, Reserva	Reg. Transmontano	Branco	104
89	2014	Varanda da Serra, Edição Limitada	DOC Dão	Branco	130
89	2018	Venâncio da Costa Lima, Carácter, Premium	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	178
89	2015	Venâncio da Costa Lima, Rubrica, Reserva	DOC Palmela	Tinto	178
87	2018	Verdelho da Peceguina	Reg. Alentejano	Branco	221

88	2018	Villa Oliveira, Encruzado	DOC Dão	Branco	133
91	2015	Villa Oliveira, Touriga Nacional	DOC Dão	Tinto	127
90	2016	Villa Palma, Reserva	DOC Palmela	Branco	177
92	2018	Vinha de Reis, Edição Limitada, Reserva	DOC Dão	Branco	125
86	2018	Vinha Maria, Premium	DOC Dão	Branco	143
87	2017	Vinha.Paz	DOC Dão	Tinto	140
87	2018	Vinhas de Camarate	Reg. Pen. de Setúbal	Branco	182
86	2018	Vinhas do Lasso, Colheita Seleccionada	DOC Alenquer	Branco	77
92	2017	Visconde de Arneirós, Grande Reserva	DOC Douro	Tinto	96
88	2015	Zom, Reserva	DOC Douro	Tinto	107
86	2017	Zom, Reserva	DOC Douro	Branco	116



Selos Aníbal Coutinho

Contacte-nos para adquirir o seu selo.



Aqui à Beira
Consultoria & Design
Rua Jorge de Sena, 1 - Escritório 7
1750-129 Lisboa

Aqui à Beira, Lda.
aquiabeira.net
geral@aquiabeira.net
(+351) 218 244 821

